

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010,7 milibares. Temperatura, média: 28,2°, máxima insolação 41,8°, mínima: 18,1° (Média mínima no Planalto: 11,4°). Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, com chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom, durante o dia, instabilidades passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 13 de janeiro de 1979 - Ano 64 - N.º 19.286 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa

O SISTEMA TELESOM, EXCLUSIVIDADE DA TELESC, É O ÚNICO QUE FUNCIONA EM QUATRO CANAIS, PARA QUE VOCÊ ESCOLHA A MÚSICA QUE DESEJAR. TUDO ISSO SEM GRANDES INVESTIMENTOS. INFORMAÇÕES: EM FLORIANÓPOLIS 22-1412; EM BLUMENAU 22-2811

Contundente, Jayson rebate críticas de Lazinho

Página 3

Crise financeira atinge fundações educacionais

Página 9

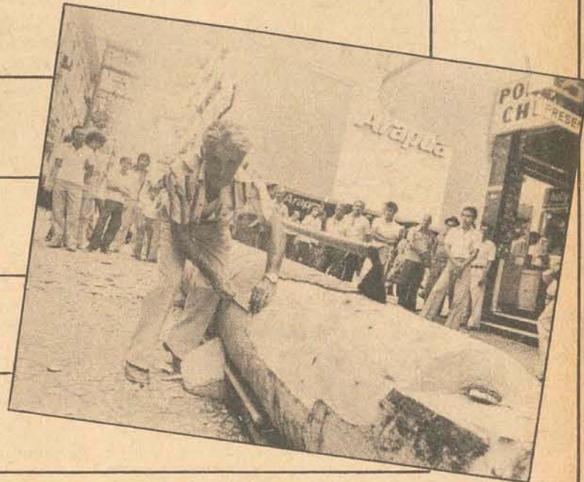
Irã espera saída do Xá e retorno de Khomeini

Página 11

Paula Couto: Sequestro não abala segurança

Página 2

"Seu" Otávio, 66 anos, um dos mais conhecidos canoieiros da Ilha, está mostrando aos turistas com quantos paus se faz uma canoa. Usando um tronco de garapuvu, transportado para o calçadão, ele executa o rudimentar trabalho valendo-se apenas de um simples machado. Em uma semana a embarcação fica pronta (P.16).



Nova seca está ameaçando o Oeste

Produtores rurais e os principais sindicatos do Oeste catarinense temem um colapso na economia da região caso não chova nos próximos dez dias. A produção de soja, um dos principais produtos da área, poderá cair em 30%. O presidente da Federação das Cooperativas prevê a falta de suínos para abastecer os frigoríficos (P.9).

Avenida da Saudade, o vexame da Cidade



Se o tempo está bom, a poeira invade o interior dos veículos e os buracos se sucedem; se chove, como ontem, o trânsito fica impraticável. Este o estado em que se encontra a Avenida da Saudade, tendo em vista as obras de alargamento que ali se executam. Num período em que o movimento de turistas é intenso, a avenida transformou-se no vexame da Cidade (P.16).

JAYSON NÃO ACEITA EVELÁSIO COMO "AVE DA PAZ" E REAFIRMA CRÍTICAS

Furtado vê na escolha de Delfim e Simonsen ditadura econômica

Lages (Sucursal) — Ao embarcar ontem, em Lages, com destino à Brasília, o deputado federal Juarez Furtado declarou que a escolha dos ministros para o Governo Figueiredo "não é a simples escalção de um time em que os jogadores foram escalados em posição trocadas, como parece. Desgraçadamente significa uma clara opção por determinado modelo econômico que sabe encontrar apenas uma saída para qualquer plano, aumentar a taxa de exploração do braço trabalhador". Quanto à indicação de Delfim Neto para a pasta da Agricultura, afirmou, que "é uma espécie de cavalo-de-troia das multinacionais. Designá-lo para determinada área é como deslocar os grandes conglomerados para esse mesmo setor". O deputado emedebista lembrou também que as preferências do Sr. Delfim Neto pelas multinacionais foi o motivo da renúncia do então ministro da Agricultura Cirne Lima.

O parlamentar lageano deve-se na análise do provável futuro Ministério do general Figueiredo, fixando-se em dois nomes, Mário Henrique Simonsen, que deverá ser o titular da Secretaria do Planejamento da Presidência da República e o ex-ministro Delfim Neto, provável ministro da Agricultura do futuro governo.

Lembrou que ambos são adeptos do que denominam "autoritarismo modernizante" e da "limitação temporária da autonomia dos vários segmentos que compõe a sociedade, o que significa, que seus propósitos econômicos e sociais são mais facilmente realizáveis sob o manto da ditadura, onde o grau de estabilidade política seja determinado pela supressão do direito de organização e representação da sociedade". Acrescentou que segundo o próprio Delfim Neto o Governo deve ser aético, "poder fazer qualquer coisa para atingir determinado fim. Restaria saber, após 15 anos, quais seriam esses objetivos, esse fim, que tanto exigiu da sociedade brasileiro em termos de sacrifício aos seus direitos e que resultou na pauperização da grande maioria".

Perguntado qual o resultado prático dessas indicações, afirmou que "o trabalhador deve preparar-se para receber novos sacrifícios. Serão convidados a suportar novas dificuldades. Terão de pagar a inflação, a dívida externa e os seus juros.

Quanto à inflação, esclareceu que o futuro titular da Secretaria do Planejamento "é adepto do controle sobre preços e salários, mas que afinal acaba exercendo um controle efetivo somente sobre os últimos. A inflação não representa obrigatoriamente prejuízo para todos. Beneficia alguns em detrimento de outros. Como os preços sobem todo dia e os salários apenas uma vez por ano, há uma transferência de parte dos salários para o lucro das empresas", explicou.

Perguntado sobre as semelhanças ou diferenças entre os pensamentos econômicos de Simonsen e Delfim Neto, respondeu que "são muito afins". Inclusive, frisou, ambos defendem uma maior liberalidade à remessa de lucros ao exterior pelas empresas estrangeiras. Antes de 1964 as empresas só podiam transferir para o exterior uma percentagem sobre o capital inicial aplicado pela empresa no País. Em agosto de 1964 foi excluído o que eles chamam de dispositivo mais negativo da lei remessa de lucros: hoje elas podem remeter inclusive os lucros reinvestidos".

Segundo o ex-prefeito de Lages "a pressão da dívida externa tira do próximo Governo qualquer condição de por em prática uma política econômica minimamente aceitável, sem rejeitar uma prorrogação dos prazos com o exterior". No seu entendimento, a venda da metade da floresta amazônica e a exploração dos minérios da área, tudo sob o famigerado contrato de risco, e a indicação do Sr. Delfim Neto para a Pasta da Agricultura são decisões correlacionadas, pois tudo isso reflete o desespero face os compromissos no exterior, e renegociar os prazos seria uma contradição inaceitável para os avaros do "milagre econômico". Agora a ordem é exportar o que for possível e o impossível, no caso, com a participação do capital estrangeiro na agricultura para facilitar as coisas frente o desequilíbrio da nossa balança comercial".

Prosseguindo, Juarez Furtado demonstrou sua preocupação com o que poderá vir a ocorrer: "Essa opção do general Figueiredo pela ampliação de um setor da economia nas exportações e pelo modo como deverá organizar a produção deixa sombrias expectativas", advertiu.

Para Juarez Furtado a colocação do país na "divisão internacional do trabalho parecia ter-se alterado definitivamente. De exportador de alimentos e matérias primas, com o ingresso das multinacionais produzindo para o mercado interno, dentro do mundo capitalista ganhamos o "status" de fonte produtora e exportadora de lucros para o capital monopolista. Agora, vamos enfatizar a exportação de alimentos, abrindo mão do sonho de alguns de poder construir aqui uma espécie de "sub-imperialismo", exportador de bens industrializados para outros países mais pobres". E detalhou os possíveis desdobramentos dessa eventual prioridade para a exportação de alimentos: "A exportação de produtos primários, alimentos e matérias primas, acarreta um reconhecimento prejuízo diante dos países industrializados, princípio esse amplamente difundido na década passada pela Cepal. Mas ocorre que agora temos nova e fundamental agravante: Vamos produzir alimentos para o mercado externo, o que significa abrir-se para aquele tipo de relação de troca que sacrifica o país sub-desenvolvido, mas antes de receber a desvantagem dos preços desses produtos já teremos a nossa mão-de-obra nativa explorada pelas multinacionais". Ao pedido da reportagem para que fosse mais explícito ressaltou: "É uma espécie de bi-exploração da força de trabalho. O nosso trabalhador será empregado da multinacional que se instalar na agricultura. A exploração do seu trabalho é a fonte de lucro da multinacional. Depois, na troca com os países industrializados, teremos a exploração do sub-desenvolvido pelo desenvolvido, graças a um mecanismo de preços que beneficia sempre o último".

Para finalizar Juarez Furtado lembrou a antiga discussão entre o Ministro da Agricultura Cirne Lima, que acabaria se demitindo e o então ministro da Fazenda do Governo Médici, Delfim Neto: "Na sua renúncia Cirne Lima afirmava que a pretexto de buscar a produtividade e a eficiência, Delfim Neto orientava uma política econômica que esmagou os interesses do médio produtor rural, do pequeno ou médio industrial ou comerciante, estes, brasileiros, em benefício das corporações multinacionais".

Joinville homenageia em Carlos Gomes o nosso homem político

Joinville (Sucursal) — Considerando-se um parlamentarista, e admitindo que o Poder Legislativo teve suas funções diminuídas, o que considera "um erro da nossa organização política", o ex-senador catarinense do PTB, Carlos Gomes de Oliveira, afirmou que, contudo, "as câmaras municipais não perderam o sentido que tiveram em nossa história, pois continuam sendo a peça que sempre foram no complexo de nossa vida de Nação, compondo com a religião e a língua, o tripé em que assenta a unidade deste bloco monumental que é o nosso Brasil".

A afirmação foi feita quinta-feira à noite, durante a homenagem que a Câmara Municipal de Joinville lhe prestou ao conceder-lhe o título de "Cidadão Benemérito de Joinville", solenidade que foi prestigiada por grande número de políticos, empresários e velhos amigos de política.

Iniciando a solenidade, realizada em reunião extraordinária da Câmara, o presidente da Casa, vereador Nagib Zattar (Arena) disse que "temos a elevada honra de receber neste Poder, mais uma vez, o senador Carlos Gomes de Oliveira, e por isso cuidamos para não incorrerem no lugar comum das concordâncias habituais, visto ter sido o nosso caro homenageado um homem que luziu de forma candente na vida pública do País, em uma época de contradições políticas".

Após entregar a comenda, Nagib Zattar encerrou seu pronunciamento afirmando que "a semente primeiro morre na terra escura, para que depois nasça do seu silêncio a planta luminosa. Esta é a lição colhida no Evangelho e na vida nacional, esta foi a sua missão senador. "Estas - concluiu - as razões básicas que levaram este vereador a sugerir a outorga deste título que representa o reconhecimento, embora tardio, do

povo de Joinville em especial da classe política".

Representando a bancada da Arena, o líder Marco Antonio Peixer ressaltou que o político muitas vezes é incompreendido, e hoje, é homenageado.

— "Estamos neste momento, prestando uma homenagem não só ao homem Carlos Gomes de Oliveira, por tudo que fez durante sua longa carreira política em favor do povo que representou. Mas gostaríamos de homenagear o político em si, no mais profundo sentido da palavra. Aquele político que foi alvo de incidentes marcantes no curso de sua brilhante carreira, como ocorreu com o nosso homenageado".

"A bancada da Arena — concluiu Marco Antonio — "gostaria que a homenagem fosse muito maior. Fosse grandiosa, pois gostaríamos de homenagear o homem público e o político dedicado, e que todos neste país tomassem conhecimento que neste momento se homenageia uma das mais importantes figuras que a Nação conheceu".

Por sua vez, o líder da bancada oposicionista, João Norberto Coelho Neto, ressaltou que a homenagem a Carlos Gomes de Oliveira "não representa somente o reconhecimento por ter dedicado uma vida inteira de lutas e sacrifícios pelo povo, mas porque pretendemos neste ato, através do senador Carlos Gomes de Oliveira, homenagear uma classe denominada "política", e assim o exame da escolha recaiu sobre alguém que soube, durante sua vida, honrá-la à custo da sua própria liberdade e que é hoje um exemplo vivo".

Observou o líder da bancada do MDB, que o homenageado "é um homem pobre e simples, mas rico de espírito, honrado e respeitado, que não traz consigo nenhum sinal de mancha em seu caráter, e que foi um baluarte incoerente da democracia".

Flávio Collaço nomeado para a Secretaria da Administração

O governador Antônio Carlos Konder Reis assinou até ontem à tarde, nomeando o bacharel Flávio Roberto Collaço, atual Sub-chefe da Casa Civil para Assuntos Legislativos, para exercer o cargo de Secretário da Administração e Trabalho. Substituirá o Secretário Acácio Garibaldi S. Thiago, da Justiça, que vem respondendo pelo expediente daquela Secretaria desde que o Sr. Plínio Bueno deixou o cargo para ocupar uma das diretorias da Eletrosul. A posse do Sr. Flávio Collaço como Secretário da Administração e Trabalho ocorrerá na manhã de segunda-feira, em ato simples presidido pelo governador Konder Reis.

Em outro ato, também assinado ontem, o governador Konder Reis designou o secretário Ivan Bonato, da Fazenda, para responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, enquanto perdurar o afastamento do secretário Carlos Antonio Azambuja Loch, que viaja na próxima semana para o Canadá a convite do governo daquele país. Seu retorno está previsto para o dia 25 do corrente.

Fatma alerta madeireiros sobre plano de corte no Tabuleiro

A Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente — Fatma — acaba de encaminhar ofício a 34 madeireiros de oito municípios catarinense, que atuam na Serra do Tabuleiro, advertindo sobre a regularização de suas atividades junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF. A exigência do cumprimento da legislação florestal vigente, segundo o presidente da Fatma, Idalvo José Cunha, inclui a determinação de que os madeireiros apresentem seus planos de corte, aprovados pelo IBDF, num prazo de 15 dias.

A solicitação da Fatma está incluída no Termo de Acordo firmado com o Estado de Santa Catarina, pelos madeireiros e serradores, para que possam abater árvores localizadas no perímetro do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Segundo fonte da Fatma, a medida agora adotada, prende-se ao fato de que, em recente finalização realizada pelos inspetores estaduais, como também ao disposto nos artigos 2.º, 10.º, 16.º e 27.º do Código Florestal. Os madeireiros que receberam a advertência estão estabelecidos nos municípios de Imbituba, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Palhoça, Paulo Lopes, Bom Retiro, São Bonifácio e São José.

O senador eleito Jayson Barreto repeliu ontem com veemência o que qualificou de "intromissão indébita" de seu colega Evelásio Vieira no caso das críticas que tem formulado ao comportamento do MDB catarinense. Numa referência às declarações de Evelásio, sugerindo que o debate seja feito dentro dos próprios órgãos-partidários, para que não sejam extravasados os problemas do partido, Jayson disse que "ele não traz colaboração nenhuma em posar como ave de paz num problema que não tem a gravidade que quis aparentar". E acrescentou que o senador Evelásio Vieira não tem autoridade para esse tipo de papel porque "em Blumenau ele se comporta muito mal em relação à vida partidária".

Barreto esteve ontem de passagem pela Capital e aproveitou para responder, pela imprensa, as entrevistas tanto de Lazinho como do secretário-geral do MDB, Saulo Vieira, que se referiram aos seus pronunciamentos de crítica à direção partidária. Ele explicou que não compareceu à reunião com a Comissão Executiva do MDB, terça-feira passada, porque "esse tipo de convocação foi para a pessoa errada e por razões erradas" uma vez que a auto-crítica que propõe ao partido deverá ser feita através do diretório regional, "que tem que assumir o que o partido fez ou deixou de fazer".

— Não deixei de ir por temor à Comissão Executiva. Não vim pela inutilidade da coisa. Até o resultado da eleição mostrou que não há o que temer nessa Comissão Executiva, cujo comportamento sofreu na carne. Eles sabem disso e provavelmente não concordam comigo. Mas está tudo bem. Quando chegar o momento as razões vão ser expostas e tenho a certeza de que vão prevalecer os interesses maiores do partido — afirmou.

Reconhecendo no secretário Saulo Vieira "um excelente companheiro, mas que não pode ser no MDB o polivalente que Coutinho quis ser na seleção", Jayson disse que a expressão "aves de arribação", por ele usada em relação aos críticos da direção do partido, "não deve ter sido para mim, que estou no MDB desde 1966".

— O que penso — prosseguiu — é o que pensa a maioria do MDB. Temos que renovar o partido. Existe uma nova realidade, e o partido agora tem que se caracterizar como partido. A crítica que nós fazemos ao Governo e que entendemos válida, devemos nos fazer a nós mesmos. É preciso abrir o partido, que "querer esconder isso da opinião pública é até pernicioso".

— O que me causou espécie — frisou — foi o tipo de reação histérica que minhas declarações provocaram. Se eles tivessem nas mãos o



Barreto. "É preciso abrir o partido"

Nós precisamos de muita gente. Quem quiser colaborar, o MDB será um partido aberto, e não o receberá como ave de arribação, a não ser por quem não entenda que a política é uma coisa dinâmica.

Depois de ressaltar que "não quero expulsar ninguém, nem ser presidente do partido", Jayson lembrou que posições de crítica e de divergência "existem até na Arena" (ele citou como exemplo Teotônio Vilela) e acentuou AI-5, teriam usado contra mim.

Mais adiante, numa referência às declarações do presidente Dejanir Dalpasquale a propósito do crescimento do partido sob a atual gestão, Jayson Barreto asseverou que "o corpo diretivo deve assumir a orientação maior e não investir-se das vitórias, muitas vezes fruto do trabalho pessoal e individual do estudante, do operário, do professor e de todo mundo que decida participar mesmo não recebendo estímulo ou recompensa da vida partidária".

O senador eleito do MDB disse ainda que não considera o partido derrotado nas eleições de 15 de novembro passado, acentuando que "considerando os resultados de 1974, sem a maquinária que o Estado agora utilizou, até que os resultados de novembro último foram mais positivos. Porque nós consolidamos o MDB em Santa Catarina. O partido já sabe o que tem e o que pode ter".

Reafirmou, contudo, que o diretório regional "não tem estrutura nenhuma", e que o futuro diretório, renovado, deve assumir um compromisso de medidas pragmáticas para agilizar e resolver a ação partidária no Estado. Quanto à presidência, Jayson observou não ser cabo eleitoral de Walmor de Lucca, mas em quem vê "um dos melhores homens que o partido tem na atualidade". Ressaltou que o deputado Pedro Ivo Campos concordou que não há óbice nenhum no fato do presidente do partido ficar residindo em Brasília, contrariando assim a tese do senador Evelásio Vieira, que acha que o presidente deve permanecer na Capital.

Vereadores vão à Justiça contra Orçamento de Guidi

Criciúma (Sucursal) - Em nome de nove dos quinze vereadores que compõem a Câmara Municipal de Criciúma, o advogado Paulo Márcio de Moura Ferro deverá dar entrada na próxima semana de uma ação na justiça contra o prefeito Altair Guidi. Esta ação pede a invalidade e ilegalidade da Lei Orçamentária promulgada e publicada pelo prefeito, que não aceitou uma emenda apresentada pela Câmara. Conforme documento formulado pelo advogado, o prefeito poderá ser responsabilizado criminalmente nos termos do Decreto-Lei 201/67 e cassado o seu mandato, caso não cumpra o orçamento aprovado pela Câmara Municipal.

O caso começou quando o prefeito enviou a Lei Orçamentária do município para apreciação da Câmara. Depois de uma ação na justiça contra o prefeito Altair Guidi. Esta ação pede a invalidade e ilegalidade da Lei Orçamentária promulgada e publicada pelo prefeito, que não aceitou uma emenda apresentada pela Câmara. Conforme documento formulado pelo advogado, o prefeito poderá ser responsabilizado criminalmente nos termos do decreto-lei 201/67 e cassado o seu mandato, caso não cumpra o orçamento aprovado pela Câmara Municipal.

O caso começou quando o prefeito enviou a Lei Orçamentária do município para apreciação da Câmara. Depois de um mês de análise, a lei foi aprovada na sessão do dia 27 de novembro, com duas modificações, a rejeição do artigo 7 e inclusão de um outro dispositivo impedindo que o prefeito administrasse por decretos, sem a apreciação da câmara antecipadamente.

O prefeito Altair Guidi, através de ofício vetou a rejeição do artigo 7. Com isso, na reunião realizada no dia 18 de dezembro a Câmara Municipal, por maioria dos votos decidiu não receber e não tomar conhecimento do veto por entender que o mesmo era incabível, além de estar sem fundamentação.

Segundo o advogado Paulo Moura Ferro, "isto obrigaria o prefeito a sancionar a Lei Orçamentária acatando a rejeição ao artigo 7, pois a câmara tem direitos para isso". No

entanto, no dia 31 de dezembro o prefeito publicou pelo jornal local "Correio do Sudeste" a Lei Orçamentária do município, que teria sido promulgada incluindo o artigo que fora rejeitado. Mas para a Câmara Municipal, o prefeito enviou cópia da promulgação da lei, constando as modificações impostas pelos vereadores.

Para o advogado Moura Ferro "o procedimento do prefeito fere visceralmente os dispositivos legais vigentes, porque não poderia desconhecer a rejeição do artigo 7 da redação inicial, cujo veto não foi recebido pelo Legislativo. Assim procedendo, o prefeito está incurso nas disposições do inciso 14 do artigo 1 do Decreto-Lei 201/67 e sujeito a processo crime. Prosseguiu dizendo que "o prefeito também está incurso no inciso 6, do artigo 4, do mesmo Decreto-Lei, na hipótese de não observação a rejeição do artigo 7 da redação inicial, e sujeito a processo de cassação de mandato".

No momento existem de fato duas leis orçamentárias para o município de Criciúma. Uma, a promulgada pelo prefeito da qual consta a autorização legislativa não concedida para efetuar diversas transações financeiras através do artigo, a outra, aquela aprovada pela Câmara Municipal na reunião do dia 27 de novembro.

Os vereadores se reuniram nesta semana secretamente e decidiram assinar uma procuração para que o advogado os represente na justiça. Somente os vereadores Lirio Rosso (MDB), Eno Stainer (Arena), Acácio Vilaim (MDB), Milton de Oliveira (MDB), Flávio Ronchi (MDB), Valdenir Zanette (Arena) e Miguel Medeiros Esmeraldino (Arena) assinaram a procuração. Os outros seis preferiram abster-se.

Ontem o advogado Moura Ferro ainda lembrou que "o prefeito municipal ao promulgar a Lei Orçamentária ignorando a rejeição ao artigo 7 da redação inicial e a emenda aditiva, além de infringir a lei, desrespeitou o Poder Legislativo, relegando-o a um plano inferior, urge, que a Câmara Municipal se socorra do Poder Judiciário para restabelecer a legalidade no município", finalizou.

Eletróbrás assina contrato de compra da Light e deposita a primeira parcela

Dado o primeiro passo para reduzir incentivo à exportação

Brasília - O crédito-prêmio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICM), concedido para incentivar as exportações, foi extinto ontem por decisão do Conselho de Política Fazendária (CONFAZ), em reunião extraordinária. Este benefício passará a ser dado, doravante, através do crédito-prêmio do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que terá suas alíquotas elevadas.

Secretários da Fazenda que participaram da reunião do Confaz revelaram ser este o primeiro passo concreto na já anunciada intenção governamental de redução gradual dos subsídios à exportação, pois é de se presumir, segundo eles, que a partir desta decisão, com a incorporação do crédito-prêmio do ICM ao crédito-prêmio do IPI, este venha a ser diminuído de forma paulatina, até ser eliminado totalmente, possivelmente nos primeiros anos da década de 1980.

O Ministro da Fazenda e futuro Ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, explicou que a decisão do Confaz não implica em ônus ao Tesouro da União ou em aumento de receita e nem prejudica os orçamentos dos Estados, já que o crédito-prêmio do ICM, que foi totalmente absorvido pelo Governo Federal no ano passado, passará a ser

concedido via crédito-prêmio do IPI, promovendo-se, assim, apenas uma alteração formal e contábil. Desta forma, por exemplo, o exportador que até hoje tinha direito a um crédito de 5 por cento de ICM e a um de 5 por cento do IPI, passará a ter um crédito de 10 por cento só do IPI.

De acordo com informação de um secretário de Fazenda do Sul, será baixada, nos próximos dias, uma resolução do CIEIX (Comissão de Incentivos à Exportação) fixando as novas alíquotas do crédito-prêmio do IPI, mais elevadas que as atuais, com a incorporação das alíquotas do crédito do ICM, ontem extinto. Um outro secretário de Fazenda previu, por seu turno, que, com esta decisão, torna-se provável que o Governo, agora, dispondo apenas do crédito do IPI, venha a reduzi-lo gradualmente, até sua revogação total no início dos anos 80.

Tal medida, segundo este secretário, tornou-se premente desde a aprovação, a nível técnico, do Código de Subsídios e Direitos Compensatórios, no GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), no final do ano passado, para o qual o governo brasileiro já estaria se preparando, decidindo ontem, pelo Confaz, numa primeira etapa deste processo de diminuição

lenta dos incentivos à exportação, incorporar o crédito do ICM ao do IPI. Numa provável segunda etapa, supõe-se que se reduzam as alíquotas do benefício dado via IPI.

O crédito-prêmio do ICM foi instituído em janeiro de 1970, pelo convênio AE1/70. Diante das reiteradas queixas dos Estados contra a perda de receita por este benefício, o Governo Federal, através do decreto-lei 1.492, de 1977, absorveu 50 por cento dos ônus dos incentivos, responsabilizando-se, no ano passado, pela sua totalidade, com o decreto-lei 1.586. A reunião extraordinária de ontem do Confaz extinguiu este subsídio.

Em portaria divulgada ontem por outro lado, o ministro Mário Henrique Simonsen revogou a isenção do imposto de Importação para as compras de queijo etuadas nos países membros da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), as quais passarão a pagar uma alíquota de 170 por cento. A medida deveu-se ao excesso de produção de leite e derivados ora verificado no Brasil, a qual se agravava, para o setor de produção de queijos, pela concorrência desleal do queijo importado da ALALC, que até então não pagava imposto de importação.

Brasília — Com mais de 2 horas de atraso foi assinado ontem, à tarde, no gabinete do ministro Shigeaki Ueki das Minas e Energia, o contrato de compra da Light, pela Eletróbrás, ao grupo canadense Brascan. O presidente da Eletróbrás, Arnaldo Barbalho, entregou aos canadenses uma carta de crédito determinando que o Banco do Brasil, através de sua Agência em Nova York, deposite em nome da Brascan 210 milhões de dólares, quantia equivalente a primeira parcela da compra. Uma nota promissória no valor de 170 milhões de dólares será saldada dentro de 90 dias a contar de ontem.

Em contrapartida, os representantes da Brascan entregaram à Eletróbrás uma caução correspondente aos 15 milhões de ações da Light que pertencem ao grupo. Após o término da solenidade ocorreu um incidente no corredor do gabinete do ministro Ueki. Os Srs. John Moore e Freeman Attwood da Brascan começaram a reclamar em voz alta o que logo chamou a atenção dos jornalistas — alegando que não poderiam aceitar a nota promissória de 170 milhões de dólares. Um "corre-corre" no gabinete fez o Sr. Antonio Galotti presidente da Light e vice-presidente da Brascan no Brasil recolhê-los a uma sala para discutir as dúvidas. Minutos depois, os jornalistas receberam a seguinte explicação do Sr. Galotti: "houve um equívoco. No documento não constava que a dívida seria saldada em 90 dias. Agora está tudo ok", os canadenses nada quiseram comentar.

A íntegra do contrato da compra da Light é a seguinte: "A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletróbrás, doravante denominada Eletróbrás, sociedade anônima constituída na forma da lei nº 3.890-A, de 25 de abril de 1961, com sede em Brasília, Distrito Federal, e escritório central na cidade do Rio de Janeiro, na avenida Presidente Vargas nº 642 - 10º andar, inscrita no cadastro geral de contribuintes sob o nº 00001180, e

Brascan Limited, doravante denominada Brascan, sociedade sediada na cidade de Toronto, Canadá, neste ato representada por seus diretores abaixo assinado, considerando que o excelentíssimo senhor Presidente da

República, em 28 de dezembro de 1978, aprovou a exposição de motivos nº 633, inscrita pelos Exmos. Srs. Ministros de Estado da Fazenda e das Minas e Energia e pelo Ministro-Chefe Interino da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que propõe a aquisição pela Eletróbrás das ações da Light - Serviços de Eletricidade S.A. de propriedade da Brascan.

Considerando a decisão do Conselho de Administração da Eletróbrás em 28 de dezembro de 1978, autorizado pela aprovação Presidencial e com fundamento no artigo 23, letra "C" do estatuto da Eletróbrás (Del nº 302/78);

Considerando que, a Eletróbrás por seu presidente, devidamente autorizada pelo senhor Ministro das Minas e Energia e conforme a resolução da diretoria executiva nº 946 de 28.12.78, enviou à Brascan carta-proposta mediante a qual formalizou seu desejo de adquirir as ações antes mencionadas;

Considerando que a Brascan aceitou a proposta da Eletróbrás, conforme telex recebido por esta empresa, pela correspondência inscrita pelo representante legal da Brascan, John Henderson Moore, ambos da mesma data de 29 de dezembro de 1978;

Considerando que o Conselho de Administração da Eletróbrás, em reunião de 11.01.79, resolveu submeter os termos da minuta de contrato relativa à operação de compra à assembleia geral, em obediência ao que preceitua o art. 256 da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações);

Considerando que, para os efeitos do art. 254 da lei das Sociedades Anônimas, a Eletróbrás científico a Comissão de Valores Mobiliários da Operação, obtendo resposta da comissão por meio do oficial Cep/Geo/n.º 045/79;

Considerando que a assembleia geral extraordinária da Eletróbrás, especialmente convocada para apreciar a compra das ações de propriedade da Brascan, autorizou a negociação e aprovou os termos do contrato respectivo;

Considerando, finalmente, que a Brascan Limited cumpriu todas as exigências legais e estatutárias necessárias para a formalização da venda das ações de sua propriedade.

Acordam o presente contrato de compra e venda de ações, que se regerá pelas cláusulas e condições seguin-

tes:
CLÁUSULA PRIMEIRA
O objeto deste contrato é a compra, pela Eletróbrás, e a venda, pela Brascan, de 14.975.040,394 (quatorze bilhões, novecentos e setenta e cinco milhões, quarenta mil, trezentas e noventa e quatro) ações ao portador da Light, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma.

O preço líquido de aquisição é de US\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de dólares) pagos à Brascan na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América do Norte, mediante transferência efetuada pela Eletróbrás para depósito na conta da Brascan no Banco do Brasil S.A. naquela praça, na forma seguinte:

a) US\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de dólares) à vista, nesta data;
b) US\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de dólares), representados por uma nota promissória emitida pela Eletróbrás, vencíveis no dia 12 de abril de 1979.

CLÁUSULA TERCEIRA:
A Eletróbrás entrega neste ato à Brascan a nota promissória referida na cláusula anterior e a Brascan, no mesmo ato, entrega à Eletróbrás a cautela representativa das ações ao portador da Light referidas na cláusula primeira.

PARÁGRAFO PRIMEIRO
As ações objeto deste contrato são transferidas pela Brascan à Eletróbrás livres e desembaraçadas de quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, legais ou convencionais, reais ou pessoais.

PARÁGRAFO SEGUNDO
A Brascan declara que as ações referidas na cláusula primeira são de sua efetiva propriedade.

CLÁUSULA QUARTA:
A Eletróbrás terá direito ao recebimento dos dividendos das ações adquiridas correspondentes ao segundo semestre do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978.

CLÁUSULA QUINTA
O preço de compra das ações referidas na cláusula segunda é certo e determinado, mas pressupõe:

a) A existência física dos bens registrados na contabilidade da Light, ressalvadas as diferenças relevantes que possam ocorrer no curso normal das operações de empresa do seu porte;

b) Que o balanço auditado em 31 de dezembro de 1977, com as notas explicativas que o integram, refletiu com fide-

dignidade, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, a posição financeira da Light naquela data, ressalvadas eventuais diferenças decorrentes da aplicação dos decretos-leis N.º 1.302 e 1.598, respectivamente de 31.12.73 e 26.12.77, no valor da depreciação acumulada, que é suscetível de ser aumentada, dependendo da conclusão dos estudos determinados pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, do Ministério das Minas e Energia; c) Que, a partir de 31 de dezembro de 1977, as mutações do patrimônio da Light são apenas decorrentes do curso normal dos seus negócios.

Cláusula Sexta:
O preço referido na cláusula segunda é livre de quaisquer impostos, taxas ou encargos de qualquer natureza, responsabilizando-se a Eletróbrás pelas obrigações decorrentes das operações exigíveis no Brasil, por órgãos ou entidades dos Governos Federal, estaduais ou municipais ou a eles subordinados.

Cláusula Sétima:
Ficará também sob a responsabilidade da Eletróbrás a satisfação de registros e demais exigências ou formalidades, especialmente as de natureza fiscal, cambial e societárias, requeridas pelas leis brasileiras com referência ao presidente e seus efeitos.

Cláusula Oitava:
A Eletróbrás se obriga a providenciar imediatamente a substituição das garantias dadas pela Brascan ou por empresas subsidiárias da Brascan em favor da Light.

Cláusula nona:
Será regido pelas leis brasileiras e o foro do contrato é o da cidade do Rio de Janeiro.

E, por estarem de acordo, firmam o presente em seis vias de igual teor na presença das testemunhas abaixo nomeadas.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1979.
PELA ELETROBRÁS:
Arnaldo Rodrigues Barbalho
José Marcondes Brito de Carvalho

Norberto de Franco Medeiros
Mauro Moreira
Luiz Carlos Menezes
José Gelázio da Rocha
PELA BRASCAN:
John H. Moore
E. C. Freeman Attwood
TESTEMUNHAS:
Shigeaki Ueki
Ney Webster de Araújo."

Exportações autorizadas pela Cacex caíram em US\$ 20 milhões em 78

Blumenau (Sueursal) — As exportações autorizadas pela Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil de Blumenau atingiram em 1978 a soma de US\$ 11 milhões 952 mil 807,14 contra US\$ 133 milhões 430 mil 559,05 exportados em 1977. O decréscimo de US\$ 20 milhões 453 mil 339,34 não representa uma diminuição nas exportações, segundo a supervisão da Cacex, devido à emissão de guias de exportação de óleo e farelo de soja ter sido centralizada pela agência de Florianópolis a partir de fevereiro do ano passado.

Segundo auxiliar de Supervisão da Cacex, Carlos Finger, "na realidade houve

expansão na exportação, como demonstram os dados relativos aos anos de 1977/78 excluindo-se a soja. Em 1977 as exportações alcançaram US\$ 88 milhões 866 mil e US\$ 102 milhões 267 mil em 1978, proporcionando um aumento de aproximadamente US\$ 13 milhões 401 mil.

Dos índices de exportação por produto, o fumo em folha obteve o valor mais alto com US\$ 27 milhões 139 mil, seguidos das toalhas de banho e rosto com US\$ 20 milhões 305 mil. A seguir, as confecções de malha de algodão com US\$ 12 milhões 642 mil e as confecções de tecido de algodão com US\$ 9 milhões 800 mil.

Objetivando efetuar um maior controle das disponibilidades de soja para exportação no país, a direção geral da Cacex resolveu centralizar a emissão das guias somente em capitais de Estados produtores transferindo assim os dados de exportação de óleo e farelo de soja para Florianópolis.

Além dos principais produtos citados, a região de Blumenau exporta ainda fécula de mandioca, tapioca, óleo de sassafrás, fios de algodão, tecidos de algodão, de fibras sintéticas e artificiais, roupa de cama, mesa, copa e cozinha, ferramentas de metais comuns, máquinas e instrumentos mecânicos, entre outros.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social

IAPAS/INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NOVA GUIA DE RECOLHIMENTO

1. A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do IAPAS comunica às empresas em geral e aos órgãos do Poder Público que, através da ORDEM DE SERVIÇO IAPAS/SAF nº 07, de 20 de dezembro de 1978, foi instituída a nova GUIA DE RECOLHIMENTO destinada ao pagamento das contribuições devidas à Previdência e Assistência Social e às entidades e Fundos a ela vinculados.

2. A nova GR deverá ser utilizada para os recolhimentos que se efetuarem a partir de 1.º de fevereiro de 1979 devendo os interessados adquiri-las no comércio.

3. Os estabelecimentos gráficos poderão obter as especificações do novo formulário junto às Secretarias Regionais de Arrecadação e Fiscalização do IAPAS.

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Águas de Chapecó

CLAUDINO ANTONINHO ROMAN, Prefeito Municipal de Águas de Chapecó, SC, torna público a quem interessar possa que encontra-se aberto:

EDITAL n.º 001/79, Concurso Público para auxiliar de Contabilidade, uma vaga.

EDITAL n.º 002/79, Concorrência para compra de Pneus.

EDITAL n.º 003/79, Concorrência para compra de uma Retroescavadeira equipada. Maiores informações, na Prefeitura Municipal pessoalmente ou pelos telefones: 25-337 e 25-338.

Prefeitura Municipal de Águas de Chapecó SC - Gabinete do Prefeito, em 08 de janeiro de 1979

Claudino Antoninho Roman
Prefeito

QUER GARANTIR O FUTURO DA FAMÍLIA?

ADQUIRA UM LOTE URBANO E PAGUE-O EM 3 ANOS. ONDE?

No JARDIM ATLÂNTICO!

TRATAR

LIBERATO BITTENCOURT 203

ESTREITO — FONE 44.1787

PROFISSIONAIS DE REDES TELEFÔNICAS

Empresa construtora de redes telefônicas está necessitando para contratação imediata, dos seguintes profissionais:

— Encarregados de redes telefônicas
C/experiência mínima de 3 anos.

CABISTAS
C/experiência mínima de 2 anos.

LINHEIROS
C/experiência mínima de 1 ano.

EXIGE-SE
— comprovação de experiência
— disponibilidade p/viagens

OFERECE-SE
Salário compatível c/a capacidade
Ótimo ambiente de trabalho.
Futuro promissor.

Os interessados deverão apresentar-se ao eng.º Roberto Koyayama no Querência Hotel em Florianópolis, domingo dia 14 e segunda p/ manhã, munidos de documentos.

Obs.: Após esta data, os interessados poderão fazer contatos, em Curitiba à Av. Água Verde, 2050, ou pelo fone (0412) - 429231

Jovem é morto em Capoeiras e polícia procura assassino que prometeu ir depor ontem



As fotos de Claudionor e a possível arma com que matou Marcos Antonio da Silva.

Foi morto às 17 horas de quinta-feira com uma bala calibre 22 que atingiu em cheio o seu coração, Marcos Antonio da Silva, 20 anos de idade, casado, residente no bairro de Capoeiras. O assassinato ocorreu nas proximidades do Capoeirão, no mesmo bairro onde residia a vítima. O fato foi comunicado à Delegacia do Estreito que imediatamente se deslocou até o local, quando a vítima já havia sido recolhida por uma viatura do Departamento de Trânsito.

Claudionor da Silva, pintor com 23 anos de idade, residente naquele bairro confessou nas últimas horas da noite de quinta-feira, através de um telefonema ao Delegado João Thiago de Mattos, ter sido o autor do disparo e prometeu que deixaria passar vinte e quatro horas (tempo para que não seja lavado um flagrante) para se apresentar às 17 horas na delegacia a fim de prestar depoimentos. Ele não cumpriu a promessa e toda a equipe da Delegacia do Estreito está em seu encalço.

OS FATOS

Segundo as testemunhas presentes no local do crime, na tarde de quinta-feira última na praça localizada nos fundos do Ginásio de Esportes "Capoeirão", Claudionor da Silva, vulgo "Nêgo Lídio", passava pelo local acompanhado de um indivíduo conhecido como "Patarrega", quando foi abordado por Marcos, a vítima, que lhe ofereceu duas armas para vender, um revólver 22 e outro 32.

Depois de muita conversa segundo as testemunhas, Claudionor, que possui apenas um pulmão e um olho vasado, já tendo cumprido quase cinco anos de cadeia por furto, ameaçou roubar as armas do mesmo "pois estava precisando de dinheiro e queria se safar vendendo aquelas armas".

Ao Delegado Thiago da Delegacia do Estreito, que esteve no local juntamente com seus agentes e comissários, várias pessoas disseram ter visto "um negro muito forte correr da praça após ter disparado o tiro". Outras acrescentam fatos interessantes, como, por exemplo, o de que Marcos teria dado dois tiros nos pés de Claudionor, tendo um deles acertado o direito. Sobre o momento em que ocorreu o disparo existem duas versões. A primeira diz que Claudionor tentou se apossar "na marra" dos revólveres da vítima, teria disparado o revólver, acertando no coração de Marcos que caminhou uns 40 metros, até cair no chão já sem vida. Esta parece ser a versão mais correta uma vez que a vítima ainda estava com o revólver 22 na mão, o 32 Claudionor levou, quando caiu no chão, segundo testemunhas.

Outra versão diz que Claudionor conseguiu se apossar

realmente do 22, disparando então o projétil que provocaria a morte de Marcos.

AS INVESTIGAÇÕES

Diante dos depoimentos dos testemunhos, o Delegado Thiago e sua equipe saíram à busca de "um negão alto e forte", quando conseguiram prender o irmão de Claudionor, vulgo "Nêgo Trinta", que estava com seu pé esquerdo enfaixado. Este era o principal suspeito, até que, retiradas as faixas que possuía no pé, ficou constatado o mesmo sido vítima de uma torção, o que motivou a colocação das mesmas.

A polícia saiu então a captura de "Patarrega", que estivera presente na hora do crime e amigo de Claudionor. O objetivo foi alcançado. Encontraram-no na sua residência, trancado, alegando que não se entregaria por ser mais de 18 horas e não haver nenhum mandado de busca ou prisão. Os policiais mantiveram um rápido diálogo com o mesmo, garantindo-lhe que seria entregue ao delegado Thiago (bastante respeitado entre marginais por sua prática não violenta no tratamento com os presos), com o que "Patarrega" concordou em prestar declarações.

Na Delegacia ele afirmou que o próprio "Nêgo Lídio" havia autorizado a dizer que fora ele o autor do disparo, desde que "que fosse ao Thiago". Concordou ainda em se dirigir até a residência de Claudionor, para que ele se entregasse quando seriam procedidas as medidas legais. "Patarrega" saiu com esta missão.

UM TELEFONEMA

Por volta da meia noite de quinta-feira, quando toda a polícia se encontrava em sua captura, o Delegado Thiago recebeu, de um telefone público uma chamada de Claudionor onde ele reconhecia e confessava ter sido o autor do crime.

Na mesma ocasião ele concordou em se apresentar até as 17 horas de ontem para prestar depoimentos e contar a sua versão do ocorrido. Ele não cumpriu sua promessa e por isso toda a Delegacia do Estreito saiu em busca do seu paradeiro.

No local do crime, por sua vez, foram encontrados alguns projéteis não detonados de calibre 32, além do projétil já detonado de um dos tiros disparados por Marcos nos pés de Claudionor. O revólver da vítima, o mesmo que lhe tirou a vida, encontra-se na Delegacia do Estreito, com três projéteis disparados. Dois dados no chão, um dos quais acertou o vulgo "Nêgo Lídio", outro que penetrou "bem no centro do seu coração", o terceiro no chão.

Menores acusados de incendiários chegam hoje a Florianópolis

Joinville (Sucursal) - Os menores responsáveis pelo incêndio ocorrido domingo último, em um consultório médico de Joinville, serão transportados hoje pela manhã a Florianópolis, para onde seguiu ontem, o delegado Paulo Mendonça levando a prova material da culpa dos menores.

Eles serão levados ao Centro de Recreação e Triagem da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor-Fucabem, onde aguardarão posterior deliberação do Juizado de Menores de Joinville. Os menores, após um período de indecisão, voltaram a admitir sua participação no último incêndio ocorrido, entretanto negaram qualquer implicação nos incêndios ocorridos em uma Igreja e num escritório ocupado pelo deputado estadual Geová Amarante, durante o último pleito.

O delegado Paulo Mendonça entregou pessoalmente o bilhete encontrado no local do incêndio, para exame grafotécnico de letra dos menores, no Instituto Médico Legal de Florianópolis. Provavelmente Mendonça trará segunda-feira o resultado dos exames e, se for comprovada a culpabilidade dos menores, o que parece provável, pois eles já confessaram, eles serão apresentados à imprensa.

SSI inaugura a nova central de polícia que integra as delegacias

A Secretaria de Segurança e Informações inaugurou na manhã de ontem a sua nova Central de Polícia (CEPOL), com a instalação de um moderno equipamento de rádio, ligado à todas as Delegacias desta Capital, operando em quatro frequências. Para testar a eficiência da aparelhagem foi realizada uma demonstração perante às autoridades, ocasião em que foram mantidas diversas conversas, através do rádio, com os municípios de Itajaí e Laguna.

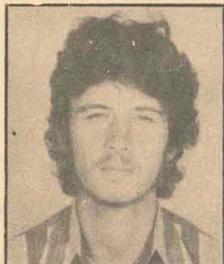
O valor total do equipamento adquirido pela Secretaria de Segurança e Informações é de mais de 3 milhões de cruzeiros, em condições de manter permanente contato com todas as delegacias especializadas desta capital, com a Rádio Patrulha da Polícia Militar e com a Polícia Rodoviária Estadual. Esta central está ligada a 11 rádios existentes em viaturas e mais 37 portáteis HT.

A inauguração estiveram presentes o Secretário Ary Oliveira da SSI, Jorge Xavier da Diretoria de Investigações, o Superintendente da Polícia Civil, João Dobs, além dos delegados das diversas especializadas de Florianópolis. O ato começou às 10 horas durante uma hora, quando todo o material adquirido foi devidamente distribuído, começando já a sua utilização por parte dos órgãos de segurança.

Dois criminosos fogem depois de um novo assalto

Joaçaba (Sucursal) - Um assalto ocorrido na última segunda-feira, na zona de metrô de Joaçaba, movimento toda polícia da região do Meio Oeste, na tentativa de prender José Hélio Querino, de 19 anos de idade, casado, natural, de Arapotí no Paraná, e Sebastião Alves Chaves (vulgo Pica-Pau). Os dois já foram qualificados como criminosos, pela Delegacia da Comarca de Joaçaba.

Guerino e Pica Pau já há algum tempo são procurados por assalto, furto. Na última segunda-feira, por volta das 4 horas eles esperaram que a proprietária de uma casa da zona de metrô, conhecida por Sueli, saísse com o dinheiro do movimento da noite, para espancá-la com a coronha de um revólver, fazendo com que desmaiasse, para, em seguida, roubar a



"Pica-Pau" procurado pela polícia

importância de Cr\$ 5 mil, que ela portava em dinheiro e cheque.

A polícia, na tentativa de descobrir os autores, prendeu a amante de Pica Pau, Mirtes, que acabou entregando os responsáveis, seu amante e Guerino, na última quarta-feira, a polícia cercou o morro do Maurício em Herval do Oeste, onde estavam escondidos, mas eles conseguiram fugir.

Cajá requereu habeas-corpus

Recife - O juiz auditor da 5ª Circunscrição Judiciária Militar, Antonio Rosas, enviou ontem ao Superior Tribunal Militar as informações solicitadas sobre o processo a que responde o estudante Edval Nunes da Silva, "Cajá". O universitário, acusado de pertencer ao Partido Comunista Revolucionário, foi o primeiro preso político do estado a requerer habeas-corpus.

O pedido de habeas corpus em favor de Vajá foi impetrado por seu advogado Pedro Eurico de Barros e Silva, quando o poder judiciário ainda estava em recesso. O Superior Tribunal, que julga o recurso, pediu informação a auditoria e o juiz auditor disse que manterá em sigilo as informações fornecidas

ao STM.

Preso no dia 12 de maio do ano passado, Edval Nunes da Silva foi libertado no dia 31 de outubro. No entanto, sua prisão preventiva foi novamente decretada pelo juiz auditor da 7ª CJM, Antonio Rosas, sob a alegação de que ele não teria "andado dentro da linha, como recomendou e passou a dizer bobagens em entrevistas e numa carta aberta à população".

Cajá é o único dos quatro réus primários, entre os oito pessoas envolvidas no processo do PCR, que permanece preso, apesar de ter endereço fixo e emprego certo. Ele está preso no Quartel de Cavalaria Dias Cardoso, esperando julgamento ou a concessão do habeas-corpus.

Esquema médico para Flávia se for libertada antes da operação

Porto Alegre - Se o Governo do Uruguai preferir não correr riscos e libertar Flávia Schilling antes da cirurgia para a extração de um fibroma uterino a que ela terá de se submeter, já está pronto nesta capital um "esquema médico e afetivo" que a acolherá com o carinho de uma família e a assistência direta de especialistas, entre os quais um cirurgião e um nutricionista.

No plano elaborado em minúcias pelas integrantes do Movimento Feminino pela Anistia, está prevista a imediata vinda da mãe de Flávia, Dona Ingeborg. O esquema prevê também alternativas para buscar a jovem brasileira em Montevideu, se for necessário, dependendo o

estado de saúde. A equipe médica que a atenderia em Porto Alegre foi organizada por Rubem Mena Barreto Costa. "Estou esperando a qualquer momento a libertação de nossa jovem Patrícia, sacrificada durante seis anos. Não creio que o Uruguai, que sempre se conduziu como um país amigo, fique insensível, não só à pressão do povo brasileiro, mas a do próprio Governo do Brasil", expressou ontem a presidente do Movimento Feminino pela Anistia no Rio Grande do Sul, Mila Cauduro.

As dirigentes do Movimento, inclusive, permanecem em Porto Alegre, mesmo neste período de férias, a espera da libertação de Flávia. "Acho que a notícia deve vir a qualquer momento. Não

há razão para mais demora. Esperamos apenas a informação para movimentar o esquema montado", disse dona Mila, assegurando que "está tudo pronto" para receber Flávia.

Outra integrante do Movimento, Ligia Costa, disse que dona Ingeborg, a mãe da brasileira de 24 anos que cumpre pena por delito político na penitenciária de Punta Rieles, deve receber autorização das autoridades uruguiaias para ir a Montevideu ver Flávia. O pai, Paulo Schilling, exilado brasileiro, foi expulso do Uruguai há quatro anos e desde então ninguém da família - que passou a morar em Buenos Aires - a não ser a irmã mais velha, Cláudia, pode visitar Flávia no presídio.

Advogado discorda da PF sobre falta de provas do sequestro

Porto Alegre - Ao discordar da Polícia Federal que alega não possuir ainda elementos de prova para indiciar os policiais do DOPS na Justiça, o advogado Omar Ferri - defensor do casal uruguiaio sequestrado nesta capital - ressaltou a identificação do delegado Pedro Seelig, feita pelo garoto Camilo, e do Inspetor "Didi Pedalada", pelos dois jornalistas da "Veja".

Omar Ferri também discorda quanto ao enquadramento legal que seria dado aos policiais, caso sejam indiciados pela Polícia Federal, por constrangimento ilegal e abuso de autoridade. "O crime maior, que é o sequestro, sempre absorve o crime menor. O indiciamento tem de ser por sequestro".

O advogado gaúcho lembrou as conclusões da comissão especial da OAB, divulgadas ante-ontem, e que incluem "provas mais do que suficientes para indiciar algum". Omar Ferri cita como provas fundamentais, o reconhecimento, pelo garoto Camilo (filho de Lilian de Casariego), do prédio da Secretaria de Segurança Pública, como o local onde esteve detido após ser sequestrado do apartamento na rua Botafogo, e antes de ser levado para o lado uruguiaio da fronteira.

Aponta, também, como "provas irrefutáveis", a afirmação do garoto de que sua mãe também esteve no prédio, onde fica o DOPS gaúcho, e o seu reconhecimento, por fotos do diretor da Divisão de Segurança Social do DOPS, delegado Pedro Seelig, como um dos seus sequestradores. Outra prova é a identificação pelo repórter Luis Claudio Cunha e pelo fotógrafo João Batista Scalco, do inspetor do DOPS Orandir Lucas o "Didi Pedalada".

Para Omar Ferri, "outra circunstância importante é que o casal estava em Porto Alegre e, segundo a mãe de Lilian, D. Lilia, a filha pretendia radicar-se na capital gaúcha. Seria totalmente ilógico que uma pessoa, como Lilian, que foi praticamente deportada do Uruguai, quisesse voltar espontaneamente ao seu país, sabendo daquela situação de ser a mais

negra ditadura da América Latina".

Também discorda da polícia Federal quanto ao enquadramento legal dos policiais Orandir Lucas e Pedro Seelig. Para o advogado, o indiciamento não pode ser por abuso de autoridade ou constrangimento ilegal, como pretendia a Polícia Federal, caso obtenha elementos de prova judicial. "O crime foi sequestro e como este é um crime maior absorve o menor, no caso o abuso de autoridade. O enquadramento por constrangimento ilegal talvez caiba em relação às restrições sofridas pelos jornalistas da revista "Veja", mas o enquadramento em crime de sequestro dos policiais do Dops, não pode deixar de ser feito", conclui o defensor do casal uruguiaio.

A advogada Elza Rute Pereira Leite Almeida, da União Gaúcha dos Policiais Cívicos (Ugapoci), considerou ontem que o pronunciamento da OAB gaúcha, o praticamente indiciando o delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Lucas, "cria uma situação constrangedora e delicada para o advogado que tiver de defendê-los na justiça, caso sejam denunciados judicialmente".

Para ela, o advogado deve atuar, mesmo assim, e a própria Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Rio Grande do Sul "tem condições e deve, em princípio, tomar atitudes. Mas, neste caso, a situação toda cria um problema delicado para o futuro defensor dos policiais, que ficará um pouco constrangido, já que seu órgão de classe praticamente indiciou os policiais com antecedência".

Outro assessor jurídico da Ugapoci, Leibnitz Magalhães, embora admita que, "em princípio, exista uma espécie de constrangimento, o futuro defensor dos policiais nos tribunais deve se desvincular do órgão de classe, que tomou uma posição política. O advogado dos policiais, caso esses sejam indiciados, prestou um juramento ao se formar e é obrigado a atender seu cliente, seja qual for a situação que se crie". De qualquer forma, nenhum dos seis advogados da Ugapoci de-

fenderá os policiais, caso esses sejam denunciados na Justiça Federal:

-A Ugapoci não procura os associados, esses é que devem procurar a associação para utilizar o seu departamento jurídico", explicou o atual presidente da Ugapoci, delegado Francisco Aragon. O advogado Leibnitz Magalhães, por sua vez, acrescenta que, mesmo que o setor jurídico da Ugapoci fosse procurado por um dos policiais, não poderia atuar junto aos tribunais: "é uma determinação da diretoria desde outubro, já que estamos auxiliando os associados apenas internamente, com orientações. E que está em andamento uma modificação administrativa no setor de assessoria jurídica e por enquanto não defendemos os associados junto aos tribunais".

O criminalista Joel Paladino, que normalmente presta assessoria jurídica na área policial, entende que o caso, devido à manifestação da OAB, não cria constrangimentos ao advogado que for constituído como defensor dos policiais: "o código de ética, na seção dois, inciso primeiro, letra G, afirma que é direito e dever do advogado assumir qualquer causa, sem considerar a própria opinião do advogado sobre a culpa de seu cliente".

-O único impedimento ético do advogado assumir uma causa é se essa for imoral, ilegal ou injusta. Exemplo: uma pessoa procura um advogado para cobrar uma promissória, de alguém, já dizendo que a assinatura é falsificada. Neste caso, obviamente, o advogado não deve aceitar".

Até agora, nem o delegado Pedro Seelig nem o inspetor Orandir Lucas constituíram advogados de defesa, mesmo porque eles ainda não foram denunciados oficialmente: o inquérito da Polícia Federal só terminará no fim deste mês e a sindicância da Secretaria de Segurança, ontem concluída e que poderia levar a um enquadramento administrativo dos dois policiais (funcionários do Estado), somente será divulgada segunda ou terça-feira.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA
VELEIROS DA ILHA
CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Deliberativo do Iate Clube de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 87 dos Estatutos Sociais, CONVOCA os Membros Natos e Efetivos do Conselho, para Reunião Ordinária a realizar-se às 20 horas do dia 16 de Janeiro de 1979 na Sede Social do Clube, à rua Silva Jardim 212, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - Homologação dos nomes para composição da Diretoria.
- 2.º - Apreciação do plano de trabalho da Diretoria para 1979.

Florianópolis, 08 de Janeiro de 1979

Raimundo Vieira Filho
Presidente

CONDOMÍNIO
EDIFÍCIO ALBANY
AV. ATLÂNTICA NÚMERO 740
BALNEÁRIO CAMBORIÚ — SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme os estatutos, convoco e solicito o comparecimento de todos os senhores condôminos a assembléia geral ordinária do condomínio Edifício "Albany", a qual será levada a efeito no dia 3 (três) de fevereiro de 1979, às 15,00 (quinze) horas em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 15,30 (quinze e trinta) horas em segunda e última convocação, na sala comercial do edifício, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) - Discussão e aprovação das contas do exercício de 1978;
- 2) - Discussão e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1979;
- 3) - Autorização para reembolso das despesas do Sr. Rubens Chaves, no valor de Cr\$ 20.500,00 (vinte mil e quinhentos cruzeiros);
- 4) - Assuntos de interesses gerais.

OBSERVAÇÃO:— Não poderão votar ou tomar parte ativa os srs. condôminos que estiverem em atraso com o condomínio.

Balneário Camboriú, 11 de janeiro de 1979.

Ernesto Theo Blanck
Sindico

JUIZO DE DIREITA DA
COMARCA DE VIDEIRA - 2.ª VARA
EDITAL DE ARREMATÇÃO

LOCAL: EDIFÍCIO DO FORUM DESTA COMARCA

1.ª PRAÇA: Dia 12 de fevereiro de 1979, às 15:00 horas

2.ª PRAÇA: Dia 05 de março de 1979, às 15:00 horas.

PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 18/76; EXECUÇÃO: FAZENDA NACIONAL

EXECUTADO: VINHOS ANTA GORDA LTDA. BENS: Uma área de terras rurais com 414.474,84m2, com benfeitorias, sendo uma casa para moradia, três casas de madeira para moradia dos empregados, paióis, cercas e um parreiral, sites no distrito de Anta Gorda, neste município e Comarca. Adquirentes: Vinhos Anta Gorda Ltda., firma com Sede no distrito de Anta Gorda, neste município. Transmitedores: Mathias Brandelero; Etelvino Basso; Pedro Brandelero; Fernando S. Farias; Mário de Pellegrin, Dante Martorano e Bebidas Wilson S/A. Ind. e Com., todos caracterizados na escritura pública, lavrada no Tabelionato desta cidade, em 12.12.74. N.º de ordem: 17.177. Data do Registro: 24.12.74. Fls. 65, livro n.º 3-K. Registro anterior n.º 17.023. VALOR DA AVALIAÇÃO: Cr\$ 428.237,42 (duzentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta e sete cruzeiros e quarenta e dois centavos). Dado e passado nesta cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de dezembro de 1978. Eu, Luci M. Silva, Escrivã o datilografei.

Desidério Amaro Freiberger
Juiz de Direito da 2.ª Vara

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)

Departamento Regional de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina, com sede na cidade de Florianópolis, à rua Tenente Silveira n.º 35, 10.º andar, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços n.º 01/79, para a construção do Centro de Desenvolvimento do Pessoal da Região Sul CE-DEPE - a ser construído na cidade de Blumenau, com uma área de 743,29m2.

As propostas deverão ser entregues no endereço acima citado, até as 10 horas do dia 14 do mesmo mês, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, janeiro de 1979
A DIREÇÃO.

Morre oitava vítima do terrorismo espanhol

Madrid — Dois terroristas mataram ontem um agente da polícia madrilenha, na escada do prédio em que vivia, usando espingardas de cano serrado. Bienvenido Romero Montejo, de 54 anos, tornou-se assim, a oitava vítima do terrorismo político espanhol este ano.

Montejo é o segundo policial assassinado com espingardas de cano serrado: no dia 21 de dezembro passado, outro agente de trânsito da polícia foi morto da mesma forma.

O assassinato de Montejo ocorreu depois que o premier Adolfo Suarez e seu gabinete ordenaram a aplicação severa das medidas policiais de segurança, em uma tentativa para acabar com a onda de terrorismo que está sendo sentida no país.

A agência de notícias EFE informou que a mulher de Montejo escutou os disparos e viu os assassinos se afastarem em um automóvel branco. Montejo costumava sair de casa às 6h59m da manhã para se dirigir ao trabalho. Fontes policiais disseram que o policial morto era guarda de trânsito e participava como trompetista de uma banda da corporação.

No momento em que foi assassinado trazia seu informe policial e portava sua pistola regulamentar.

Sua morte não foi reclamada por nenhum grupo político extremista, mas os separatistas bascos já se responsabilizaram por 6 assassinatos ocorridos nos primeiros dias deste ano, qualificando-os de ofensiva contra o governo. Mataram o governador militar de Madri, general Constantino Ortín, um major do exército, 3 policiais e a noiva de um deles. Terroristas que se acreditam serem de tendência

maoista assassinaram um juiz da Suprema Corte Espanhola nesta capital, esta semana.

As autoridades atribuem esta série de assassinatos ao propósito de prejudicar a realização de eleições gerais, que estão programadas para primeiro de março.

Segundo as autoridades, a maioria dos atos terroristas tem sido perpetrados por separatistas bascos da organização ETA (iniciais das palavras "Terra e Basca e Liberdade" em idioma basco), que foram responsáveis por 61 das mortes ocorridas ano passado. Ou seja quatro vezes mais mortes do que as causadas na Itália pelos terroristas das "Brigadas Vermelhas".

O jornal "El País", informou que três altos oficiais do exército, designados para funções na polícia, haviam renunciado após as críticas feitas pelo Ministro do Interior Rodolfo Martín Villa, de que a polícia perdeu o controle de uma manifestação realizada no funeral do general Ortín.

Os cordões policiais foram cortados quando extremistas de direita e algum pessoal militar se apoderaram repentinamente do caixão do governador militar de Madri e o transportaram pelas ruas da capital, proferindo gritos contra o governo e pedindo um golpe militar.

O rei Juan Carlos posteriormente censurou os militares pela quebra da disciplina e o Departamento de Defesa iniciou uma investigação dos fatos. De acordo com um sistema implantado durante o governo do general Franco, diversas unidades da polícia estão sob comandos militares.

Siderúrgicos vão à greve na França

Metz, França — Milhares de operários das siderúrgicas da região de Lorena foram à greve ontem, em resposta a uma convocação dos sindicatos do setor.

Os trabalhadores bloquearam a circulação de dois trens e isolaram durante 4 horas a cidade de Hayange, onde é a sede da siderúrgica Sacilor-Solalac.

A greve de 24 horas foi decretada pelas 5 organizações sindicais mais importantes da França em protesto contra as medidas do governo sobre a reorganização da indústria, que prevêem a demissão de 1.600 trabalhadores. As demissões vêm ocorrendo gradualmente nos últimos meses.

A Associação de Médicos de Moselle divulgou uma declaração de solidariedade com os trabalhadores, enquanto os advogados da cidade ofereceram ajuda legal às comunidades afetadas pela paralisação.

"Terra será perigosa para a vida", dizem os soviéticos

Washington — Senadores republicanos recém-chegados de uma visita à União Soviética disseram que os dirigentes máximos do Kremlin lhes comunicaram que a Terra seria "um planeta perigoso para a vida" se não for ratificado o novo tratado de limitação de armas estratégicas.

Os senadores, porém, acrescentaram que os soviéticos não os convenceram de que era imprescindível apoiar o tratado SALT-II apesar do intenso palavrorio que

mantiveram com a delegação durante sua estada na URSS e que os seis membros do grupo continuam neutros ou se opõem ao acordo.

O porta-voz da minoria no Senado, Howard Baker, um que não se comprometeu, informou que o presidente Leonid Brezhnev lhe confiou que provavelmente iria aos Estados Unidos para reunir-se com seu colega Jimmy Carter durante o ano. O senador acrescentou acreditar que ambos os países terminariam a negocia-

ção do tratado nas próximas semanas.

Em uma entrevista coletiva no final da viagem, os senadores disseram também que os soviéticos haviam reiterado mais de uma vez sua preocupação com a decisão norte-americana de estabelecer laços diplomáticos com a China. O senador S. I. Hayakawa disse ter a impressão de que os soviéticos estão "muito irritados" com a decisão norte-americana e teme que os EUA vendam armas avançadas à China.

Armada da URSS incorpora terceiro porta-aviões

Washington — A armada soviética se dispõe a incorporar a seus efetivos um terceiro porta-aviões e já alistou uma grande nave de apoio logístico que possivelmente permitirá aos porta-aviões permanecerem em alto mar por períodos muito prolongados, segundo informaram fontes governamentais.

As fontes disseram que o novo porta-aviões, da classe Kiev, de 40 mil toneladas, está bem adiantado e poderia ser incorporado à frota soviética no curso de 1980.

O barco foi construído nos mesmos estaleiros do Mar Negro onde foram feitos os gêmeos "Kiev" e "Minsk", que foram descritos como as naves mais poderosamente armadas do mundo.

As fontes disseram que não se surpreenderiam se, eventualmente, a marinha soviética chegasse a contar com uma quarta unidade desta classe, e com porta-aviões de maior porte ainda.

O "Kiev" ingressou no Mediterrâneo em fins de dezembro último. O "Minsk" permanece no Mar Negro, porém se acredita que seu destino eventual será o Oceano Pacífico. A inteligência norte-americana comprovou que a União Soviética adquiriu há poucos meses um gigantesco dique flutuante para sua base naval de Vladivostok, e que o dito dique supera a capacidade e a necessidade dessa base para qualquer das naves que integram a frota soviética.

Também interessou aos analistas norte-americanos a incorporação à frota russa de um novo tipo de navio de abastecimento, que entrou no Mediterrâneo poucos dias depois do "Kiev". Este barco de apoio logístico, que, parece, estar equipado para servir e manter os aviões dos novos porta-aviões, tem um comprimento de 220 metros e um deslocamento entre 35 e 40 mil toneladas.

Embora o "Kiev" e o barco de apoio "Berezina" não tenham se exercitados juntos, se tem como certo que, eventualmente, o segundo será mais móvel de apoio do primeiro, permitindo-lhe permanecer longos períodos em alto mar.

A União Soviética começou a se interessar pelos porta-aviões em época relativamente recente, ao passar sua marinha de guerra a ser uma mera força de defesa das cos-

tas a uma frota que já navegou por todos os oceanos do mundo.

Entretanto, a armada norte-americana conta atualmente com 13 porta-aviões, aproximadamente a metade dos que tinha no início da década de 60.

Os porta-aviões norte-americanos são em geral maiores - de até 95 mil toneladas - e tem uma dotação de quase o dobro do número de aviões dos barcos soviéticos da classe "Kiev", que transportam 36.

Porém as unidades russas contam com armamento muito mais versátil que seus similares norte-americanos. Os porta-aviões da classe "Kiev" são únicos no mundo porquanto seus aviões YAK-36STN são unidades de combate a reação que podem decolar e aterrissar verticalmente. Além disso, estão dotados de helicópteros de combate anti-submarino.

Papa está satisfeito com mediação de Samore



O Papa João Paulo II disse estar satisfeito com os primeiros resultados das gestões do cardeal Samore no conflito entre Argentina e Chile.

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II disse que está satisfeito com os resultados iniciais da gestão mediadora do Vaticano no conflito chileno-argentino e qualificou de "positivo" o primeiro resultado dos esforços do enviado especial aos dois países, cardeal Antonio Samore.

Samore levou os governos de Buenos Aires e Santiago a se comprometerem a não usar a força no conflito do Canal de Beagle e a continuar negociando sua divergência territorial. O Papa elogiou também as autoridades mexicanas pela ajuda que lhe deram para organizar sua viagem à conferência do episcopado latino-americano em Puebla, de 26 a 31 deste mês.

Disse o sumo pontífice que se sentia regozijado pela compreensão e boa vontade das autoridades mexicanas sobre a viagem, que representará sua primeira saída da Itália, desde que foi eleito mentor da Igreja Católica no final do ano passado. Em seu primeiro pronunciamento sobre conflitos internacionais específicos, João Paulo II manifestou a esperança de que se consiga uma reconciliação entre os cristãos e muçulmanos no Líbano, expressou que o problema central do conflito egípcio-israelense era a falta de "genuína confiança mútua", solidarizou-se com os apelos à pacificação de católicos e protestantes na Irlanda do Norte e sugeriu a possibilidade de um giro positivo nas relações do Vaticano com os países comunistas.

Sobre as negociações do enviado

papal ao Cone Sul, João Paulo II disse: "Também a diplomacia e as negociações são para a Santa Sé um método... de expressar confiança nos recursos morais dos povos".

"É em semelhante espírito que, como resposta ao apelo de Argentina e Chile, decidi enviar a esses dois países o cardeal Samore a fim de que, como diplomata de grande experiência, pudesse atuar como partidário de soluções aceitáveis aos dois povos, que são cristãos e vizinhos".

O Papa disse estar "satisfeito de que o trabalho paciente apresentou já um primeiro resultado positivo e precioso". Entretanto, o Pontífice relatou que Samore lhe entregou ontem, possivelmente por não ter tido tempo de examiná-lo profundamente. O pontífice não deu qualquer indicio claro se aceitaria o pedido de Buenos Aires e Santiago para que o Vaticano continue intervindo no conflito sobre as três ilhas do Canal de Beagle e sobre os direitos marítimos no extremo austral do continente.

A respeito da reunião de Puebla, declarou: "dentro em breve irei a Puebla para encontrar-me com os representantes de todos os episcopados latino-americanos e iniciar uma reunião importantíssima. Isto é parte de minha missão como bispo de Roma e líder do colégio de bispos. Desejo expressar publicamente minha satisfação pela compreensão e boa vontade das autoridades mexicanas, que me facilitaram a viagem".

Sobre o Líbano, João Paulo II disse

que "existe ainda a possibilidade de estreitar relações de vida comum entre cristãos de várias tendências e muçulmanos, entre libaneses e palestinos... Num esforço leal e generoso que respeite a entidade e as demandas vitais de todos, sem afetar nenhuma das partes".

Sobre o Oriente Médio: "enquanto certos estadistas tratam de chegar a um acordo tenazmente e outros vacilam em se comprometer... O problema é a falta de uma genuína confiança mútua, assim como a segurança militar e territorial... harmonizar os direitos de todos, ao mesmo tempo em que se dividem os sacrifícios e as vantagens de maneira realista".

Sobre a Irlanda do Norte: "os bispos católicos e protestantes vêm fazendo apelos há anos para derrotar o vírus da violência em sua forma de terrorismo e represálias. Apelo também para que ódio seja repudiado e a vida respeitada".

Sobre as relações do Vaticano com os países comunistas: "Tenho chamado a atenção principalmente para as mensagens procedentes de países orientais que trazem desejos de que o novo pontificado possa servir à paz e ao estreitamento de relações entre os países".

Ao mesmo tempo, o Papa criticou os países onde a situação da liberdade religiosa "deixa muito a desejar, quando não é totalmente deplorável. Inclusive há clamores angustiantes de ajuda que a Santa Sé não pode ignorar".

General diz que questão de Beagle não está superada

Buenos Aires — O general Ricardo Etcheverry Boneo assegurou que o conflito limítrofe argentino-chileno na zona austral não está superado, embora reconheça que a gestão de um enviado do Papa aliviou uma situação de "extrema tensão".

Etcheverry Boneo, que foi presidente da Delegação Argentina na Comissão Mista Número Dois que, durante seis meses, procurou sem sucesso uma solução para as divergências, disse, ontem à noite, que "o conflito, ou a controvérsia, não está superada. Foi superado, felizmente, um momento de extrema tensão".

Os jornais matutinos, no entanto, deram amplo destaque aos despachos telegráficos e dos enviados especiais, procedentes de Roma, sobre as gestões que o cardeal Antonio Samore está empreendendo.

O cardeal conseguiu que os dois países solicitassem formalmente a mediação do Papa João Paulo II, além de se comprometerem a não recorrer a medidas de força. As partes concordaram em retornar a situação militar existente a primeiro de janeiro de 1977, o que significa desmobilizar os contingentes deslocados ao longo da fronteira.

Sobre a gestão do cardeal Samore, o general Etcheverry Boneo disse que "houve dois fatores que contribuíram para abrir um caminho promissor. O primeiro diz respeito a hierarquia do mediador e, depois, um aspecto muito importante: trata-se de uma gestão, não uma arbitragem, nem mesmo uma mediação, porque tem uma grande elasticidade".

Acrescentou que o Sumo Pontífice aceitará o pedido de mediação e explicou que o mecanismo de trabalho consiste em continuarem "as duas partes com a negociação direta, ajudadas, assistidas por essa gestão que, em outros casos, é realizada pelo país que media".

Argentina é líder na energia atômica

Nova Iorque — Um instituto norte-americano de investigações ecológicas que conta com o patrocínio das Nações Unidas afirmou, ontem que a Argentina lidera a América Latina em matéria de energia atômica, enquanto que o Brasil enfrenta, nos seus primeiros passos no setor, uma investigação sobre supostas irregularidades administrativas no programa de energia nuclear.

Num informe especial publicado pelo "World Environmental Report", revista oficial do Centro Para a Informação Ecológica Internacional, se afirma que a Argentina tem, desde há uma década, um centro de estudos de energia atômica e que ali estão sendo formados os técnicos que irão trabalhar em breve, na primeira usina atômica do país, a de Atucha.

"A Argentina dispõe de amplas reservas de urânio, que nunca foram tocadas, no sul" revela o informe, redigido pelo especialista Michael Silva.

Acrescenta que os argentinos estão adiantados no negócio da exportação nuclear, tendo já firmado contratos de assistência técnica com o Peru e a Bolívia.

O informe do Centro, uma entidade particular sem fins lucrativos que conta com o apoio do programa ecológico das Nações Unidas (UNEP), qualifica como "controvertido" o programa Nuclear de ciclo completo do Brasil, depois que a revista alemã "Der Spiegel" afirmou que houve corrupção e deficiência técnicas num importante contrato de serviços firmado pelo governo militar brasileiro com a Alemanha Federal para fornecimento de tecnologia nuclear à nação sul-americana.

Adianta o "World Environmental Report" que um comitê do senado brasileiro está investigando as acusações, as quais "têm sido convincentemente rebatidas", acrescentando que também as acusações sobre defeitos técnicos foram explicadas. Porém, afirma, "a investigação deu ao Brasil uma possibilidade de rever seu programa nuclear".

Em relação à Venezuela, o informe assegura que existe nesse país "oposição popular" à construção de uma usina atômica e recorda um informe divulgado no mês passado pelo diretor da CA-DAFE, a empresa estatal de energia elétrica, no qual o funcionário revelou que o país estava considerando a alternativa nuclear, apesar de contar com petróleo e energia hidrelétrica, porque "o consumo energético está crescendo a um ritmo impressionante".

Em 1987, está funcionando no Chile a primeira usina de energia nuclear do país andino, continua o informe, enquanto que o Peru está desenvolvendo sua infra-estrutura, atômica com assistência tecnológica argentina, o que permitirá formar os técnicos para a construção do primeiro centro atômico peruano.

Finalmente, indica que o México contará em 1982 com sua primeira usina nuclear, em Laguna Verde, Veracruz, após vários contratemplos e paralisações do trabalho". Afirma ainda que, embora os mexicanos esperem que a energia nuclear proporcione 20 por cento do total do abastecimento energético do país "existe pouca urgência de necessidade de energia atômica devido às recentes descobertas de grandes jazidas de petróleo e gás natural".

ADEMIR PEDRINHO DA SILVA MARCELO ESTEVÃO

Solicitamos v. comparecimento em n.º escritórios, na Praça Etelvina Luz, 5 - Florianópolis-SC - 22-114, a fim de tratar de assuntos de interesse mútuo sob pena de perda dos direitos relativos a uma propriedade comprorissada. Caso não compareçam até o dia 26/01/79, fica cancelada a operação. C.R. ALMEIDA S/A

ALUGA-SE

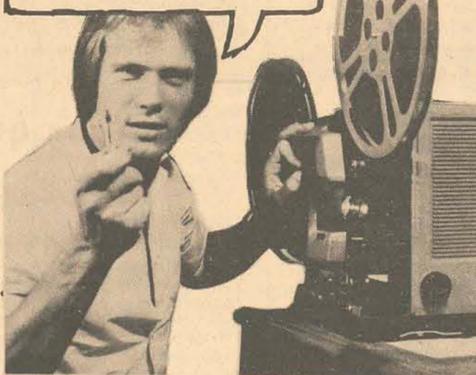
PAVIMENTOS - CLAROS AMPLOS - ACARPETADOS CONTENDO ELEGANTES DIVISÕES PARA DIRETORES

LOCAL: TRAJANO, 33 DEFRENTE JARDIM DO PALÁCIO

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VIDEIRA SC. 2.ª VARA EDITAL DE ARREMATÇÃO

LOCAL: EDIFÍCIO DO FORUM
1.ª PRAÇA: Dia 12 de fevereiro de 1979, às 15.30 horas
2.ª PRAÇA: Dia 22 de fevereiro de 1979, às 15.30 horas
PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 5/78. EXEQUENTE: FAZENDA NACIONAL
EXECUTADO: JAIME JOSÉ PERGHER
BENS: Um lote de terreno urbano n.º 66 da gleba antiga, atualmente com uma casa de alvenaria, coberta de telhas, tendo o terreno a área de 485,802, sita na Av. João Marques Vieira, em Fraiburgo, nesta Comarca, tendo 14 metros de frente, igual largura nos fundos, limitando-se com o lote n.º 81, estando ao lado do lote n.º 67 e ao lado esquerdo o lote n.º 65. Adquirente: Jaime José Pergher, casado, pedreiro, residente em Fraiburgo, Transmitemtes: José Natalício de Souza e sua mulher, residentes em Videira. Título de compra e venda. Escritura pública lavrada pelo Oficial Maior do Cartório de Paz de Fraiburgo em 29 de setembro de 1975. VALOR DA AVALIAÇÃO: CR\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mês de dezembro de 1978. Eu, Luci M. Silva, Escrivã o datilografai.
Desiderio Amaro Freibergger Juiz de Direito

ANIMAÇÃO MINHA GENTE...!



...aprenda toda a técnica e os segredos dos desenhos animados num curso quente...

Últimos Dias para inscrições Começo das aulas 5-6 fevereiro

Criação de personagens
Movimentação por tempos
Como fazer falar um personagem
A técnica dos cenários
Decalques em acetato de celulose
Intermédios de movimentos
Trilha sonora e filmagem de desenhos

uma profissão emocionante e inedita.

No fim do curso serão selecionados os melhores alunos para integrar a equipe da Cartoon Produções Cinematográficas de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES:

CARTOON
FLORIANÓPOLIS - Alvaro de Carvalho 71
BLUMENAU - Getúlio Vargas 32
JOINVILLE - Cons. Mafra 181

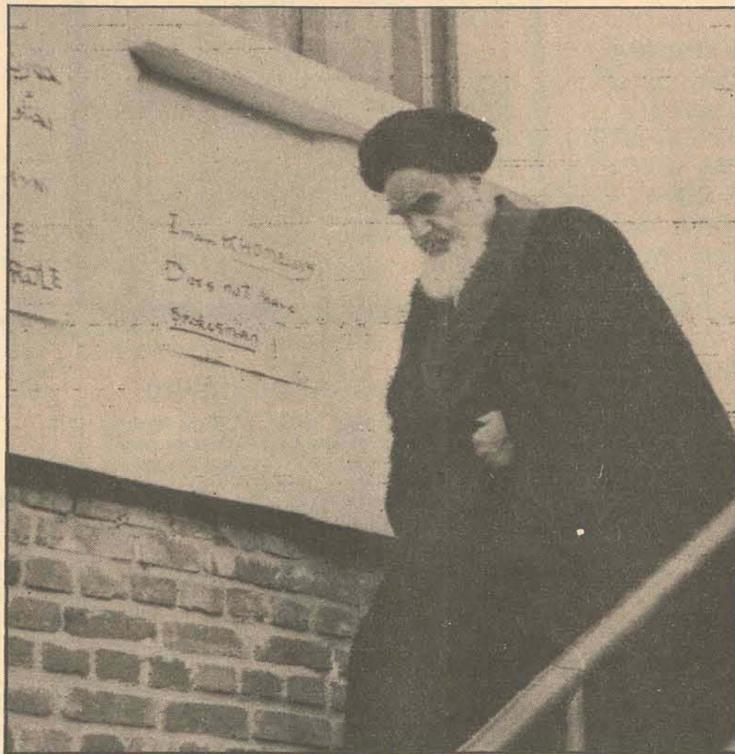
Khomeini: o líder do povo pode retornar ao Irã

Paris — O "AYATOLLAH" Khomeini, chefe espiritual do levante iraniano, poderá retornar ao Irã assim que o Xá Mohammed Reza Pahlevi deixe o país, informou ontem a Agência France Presse, baseada em declarações de pessoas chegadas ao dirigente religioso.

Segundo a agência, as fontes disseram que Khomeini, de 78 anos, estava otimista quanto à possibilidade de regressar ao Irã nos próximos dias. Seu retorno, após um exílio de 15 anos no Iraque e na França, seria um acontecimento crítico para o Irã, assolado por distúrbios civis.

Khomeini disse repetidas vezes que não retornaria ao Irã enquanto o Xá não fosse deposto. Mas a agência francesa diz que a ausência do monarca, poderia permitir o regresso de Khomeini.

O chefe religioso chegou à França procedente do Iraque em outubro do ano passado. Seu visto de permanência, de 3 meses, foi prorrogado no começo deste mês por mais 90 dias.



Se o Xá sair do Irã, estará abrindo as portas para o legítimo chefe do povo iraniano. O velho Komeini que há 15 anos está exilado.

Produção de petróleo aumenta para 470 mil barris

Teerã — A produção iraniana de petróleo aumentou a um nível de 470 mil barris diários, cerca da metade do que o país necessita para o consumo interno, segundo informaram fontes desse setor industrial.

Entretanto, ainda persiste a escassez de gasolina, combustível utilizado em muitas usinas geradoras de energia elétrica no país. Nos últimos dias, as cidades sofreram prolongadas interrupções no fornecimento de luz devido à es-

carceza de combustível e aos problemas causados pela neve ao sistema de distribuição. Teerã, no entanto, teve eletricidade ontem durante quase todo o dia.

Fontes da indústria do petróleo informaram que a refinaria de Teerã, que está voltando à normalidade lentamente com o encerramento da greve dos operários, produz atualmente pouco mais da metade de sua capacidade, 200 mil barris por dia.

Antecipa-se que a produção plena deverá ser alcançada dentro de dois ou três dias.

Além disso, funcionam de forma limitada outras refinarias na cidade de Abadan e em Tabriz.

Os funcionários da indústria esperam restaurar a produção para o consumo interno e depois iniciar negociações com o chefe espiritual, Ayatollah Khomeini para que autorize o reinício das exportações, com exceção dos for-

necimentos para Israel e África do Sul. A produção normal do Irã em condições normais é de seis milhões de barris diários.

Por outro lado, o novo ministro das Relações Exteriores, Ahmed Mirfenderiski disse que o Irã tratará de manter boas relações com todos os países, inclusive, os Estados Unidos e a União Soviética, e apoiará o povo palestino.

"Não haverá mudança nas relações entre o Irã e os Estados Unidos, que se baseiam no respeito mútuo", afirmou o chanceler. O novo ministro, ex-embaixador iraniano em Moscou, acrescentou que "farei todo o possível para melhorar as relações entre os governos do Irã e da União Soviética".

Disse ainda que outro objetivo de sua política exterior é "apoiar o povo palestino e manter relações fraternais com os árabes".

Rebeldes atacam polícia e soltam 40 presos



Em Shiraz o povo enfurecido invadiu a sede da polícia secreta e libertou 40 presos políticos.

Teerã — Novos distúrbios ocorreram, na cidade de Shiraz na região Sul do Irã, informando-se que grupos de manifestantes atacaram a sede da polícia secreta (SAVAK) e libertado 40 presos.

No segundo dia de distúrbios na cidade, após o levantamento da lei marcial, na segunda-feira, os habitantes de Shiraz informaram que 20 mil manifestantes participaram dos movimentos de protestos contra o Xá Mohammed Reza Pahlevi.

Acrescentaram que o prédio em que funciona a sede da polícia secreta fora seriamente danificado e que os manifestantes procuravam outros presos para libertá-los. Calcula-se que dezenas de pessoas, no total, tenham morrido nos distúrbios de Shiraz.

Fontes da embaixada dos Estados Unidos confirmaram um embarque de roupas de inverno no valor de 10 milhões de dólares para o exército iraniano, anunciado ontem em Washington, mas explicaram que o fornecimento era destinado aos soldados iranianos que continuavam aplicando a lei marcial na maior parte do país.

Em consequência dos distúrbios de ontem em Shiraz, o primeiro-ministro Shahpour Bakhtiar advertiu que o governo tomaria energias medidas contra os revoltosos.

O petróleo não é eterno e o Xá esfriou...

Eloá Miranda

Observadores internacionais duvidam que as negociações esperadas pelo setor petrolífero com o ayatollah Khomeini, exilado em Paris, possam ter algum sucesso com vistas à regularização da produção para cumprir os contratos de exportação.

Essas dúvidas surgem quando se observa que o Irã tem apenas 10 anos dentro da atual euforia petrolífera, pois segundo os cálculos dos estudiosos, no começo da década de 90 o óleo iraniano começará a rarear, em função da verdadeira sangria feita em sub-solo pelas grandes companhias multinacionais.

Fornecedor

As negociações se tornam mais difíceis ainda porque o ayatollah exilado sabe que, somente a elevação da cultura muçulmana, com um fechamento das atuais torneiras para o mundo, poderá frear a sangria iraniana.

Até o início da atual crise, que já dura mais de um ano, o Irã era responsável por 10 por cento da produção mundial de petróleo. O país é um fornecedor vital para os países ocidentais e para o Japão.

O Irã exporta 42 milhões de toneladas de petróleo por ano para os Estados Unidos, que corresponde a 3 por cento do consumo americano; 40 milhões de toneladas para o Japão, 16 por cento do consumo interno; 14 milhões para a África do Sul, 17 milhões para a Alemanha; 14 milhões para a Itália; 13 milhões para os Países Baixos; 11 milhões para a Inglaterra; 9 milhões para França e 5 milhões de barris tanto para o Brasil, quanto para Israel. Ou seja, exporta um total de 170 milhões de toneladas.

Centro do Ódio

Nas manifestações de repúdio a toda essa ordem de coisas que ocorreram desde o início de 1978, uma figura centralizou todo o ódio do povo iraniano: o xá Mohammed Reza Pahlevi. Aos gritos de "abaixo o xá" e "viva Alá", o povo sai às ruas a qualquer acesso dos líderes religiosos.

Antes do ano passado marginalizado do processo político, os líderes muçulmanos formam atualmente uma extensa rede de poder, controlando a vontade popular. Este poder chegou mesmo a paralisar toda a produção petrolífera.

Não importa aos religiosos que os países ocidentais sofram com a escassez do óleo. Importa melhores condições de vida para seu povo. Talvez o único caminho, seja o da valorização da tradição muçulmana que poderia levar a uma certa independência no plano internacional.

Por isso, o governo de Bakhtiar periga. Se por um lado é ameaçado por um imi-

nente golpe militar, pelos poderosos chefes em desgraça e totalmente controlados pelo xá. Por outro é ameaçado pelo poder popular que conheceu sua força. Bakhtiar foi considerado traidor quando cedeu ao apelo do soberano para formar um governo civil. O povo presente, em todas as mudanças e promessas patéticas que foram feitas nos últimos dias, a mão do imperador que tenta, de qualquer modo, manter seu poder no mais antigo império do mundo.

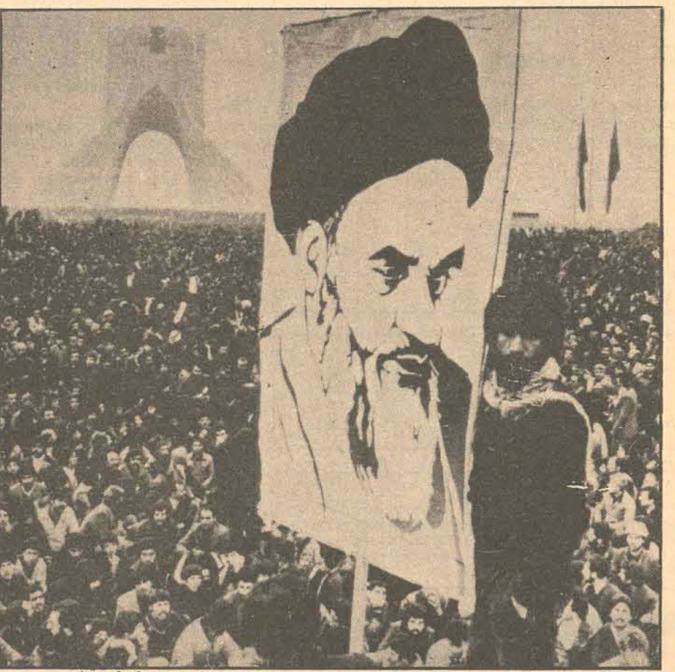
Reação

Enquanto Bakhtiar propõe reformas, promete terminar com a polícia secreta e apoiar os palestinos, quase todos os observadores se voltam para os Estados Unidos, com uma só pergunta: como reagirá o tradicional aliado do repressor regime do xá? Com parte de suas importações de óleo ameaçadas, com os problemas mundiais que serão gerados pela falta de combustível, irá ou não os EUA enviar suas armas para combater o povo iraniano?

Pode ser que os EUA venham interferir no Irã. Mas parece difícil. O grande país parece não sentir disposto a criar uma guerra em região tão longínqua. Contra ele, haverá um povo inteiro. Até as mulheres que romperam milhares de anos de tradição, saíram as ruas para protestar e repudiarem a figura do soberano junto com os homens. Todos os setores sociais aderiram à revolta.

Tudo o povo está suspenso às ordens do ayatollah Khomeini. E o religioso sabe que não há caminho de concessões ao regime do xá. A primeira frente de batalha do povo, a linha mestra de suas aspirações, começa pela simples e concreta "derrubada do xá". Nada pode ser feito, antes que ele primeiro se retire. A palavra de ordem é "ódio ao xá", palavra, aliás, que fortalece a união de todas as camadas da população numa grande onda anti-imperialista que sacode um dos mais antigos países da Terra.

O Irã, através de seu governo entreguista vende ao mundo o sangue de seu sub-solo. O sangue da terra — o petróleo. Enquanto isso, seus pobres compoções são obrigados a comprar água para suas mais primitivas necessidades. Mas há poucos dias, numa região distante de Teerã, quando perguntados sobre o que achavam de seu líder, o ayatollah exilado, foram unânimes em responder: "acreditamos nele. Ele é nosso chefe. Nós o amamos porque ele saberá conduzir o país ao caminho certo. Nós o seguiremos onde quer que ele nos mande".



A multidão marcha sob o retrato de seu líder, o ayatollah Khomeini.

Forças rebeldes atacam últimas resistências

Bangcoc - As forças vietnamitas atacaram ontem os três últimos focos de resistência no Camboja, enquanto quase 400 cambojanos, ao que parece soldados ou funcionários do governo deposto pela invasão vietnamita, fugiram para a Tailândia, segundo informes recebidos.

As autoridades fronteiriças da Tailândia temem que um grande número de refugiados cruze a fronteira de 800 quilômetros entre ambos os países, à medida em que a infantaria e as forças blindadas vietnamitas perseguem as forças do derrotado governo cambojano para concluir sua brilhante investida de três semanas pelo país.

O Vietnã festejou o nascimento de um novo Camboja, enquanto os observadores políticos em Bangcoc estão convencidos de que a chamada frente cambojana favorável a Hanói, instalada

agora em Phnom Penh, apenas participou na luta. Fontes que acompanham de perto os acontecimentos no Camboja disseram que três zonas importantes do noroeste do país em torno das cidades de Siem Reap, Battambang e Sisophon estavam sendo atacadas pelos vietnamitas ou haviam já caído em poder dos invasores.

Porta-vozes do serviço de informação haviam declarado anteriormente que Sisophon, centro de importantes rotas, fora capturada e que os tanques vietnamitas avançavam pela estrada Seis para a fronteira tailandesa, a 50 quilômetros de distância.

Ambas as fontes informaram que Battambang, a segunda cidade em importância do Camboja, e seu aeroporto estavam sendo bombardeados. Não se sabe com certeza se Siem Reap havia sido deixada de lado pela ofensiva vietnamita ou capturada, nem

se os famosos templos de Angkor tinham já caído em poder dos libertadores.

Especula-se com a possibilidade de que as tropas em retirada do deposto regime cambojano haviam decidido fortalecer a resistência em Siem Reap com o objetivo de conservar o templo de Angkor, símbolo do nacionalismo e orgulho cambojano, que figura nas bandeiras tanto do governo deposto como do recém-instalado em Phnom Penh.

Informa-se que cerca de 400 cambojanos foram vistos quando cruzavam em grupos dispersos para a Tailândia pelo sudeste do País, pela província de Surin, no Norte e perto do importante cruzamento fronteiriço de Aranyaprathet, 200 quilômetros a leste de Bangcoc. As autoridades tailandesas, que declararam em princípio que só admitiriam os líderes cambo-

ianos depositos em seus territórios, expressaram que todo aquele que demonstre ter colaborado com o antigo regime será enviado imediatamente a uma antiga base da força aérea norte-americana em Utapao para seu traslado posteriormente à China. A China já recebeu o ex-vice-primeiro ministro cambojano Ieng Sary, que foi trasladado ontem do Camboja para a Tailândia em um helicóptero e passou para a China por Hong Kong.

DESTINO INCERTO
Circulam entretanto notícias contraditórias em torno do que aconteceu com Pol Pot.

O presidente Khieu Samphan e outros funcionários estreitamente vinculados ao regime ultra-revolucionário deposto no Camboja.

Em Bangcoc, os Ministros de Relações Exteriores da Associação dos Países do Su-

deste Asiático - AEAN - se reuniram para discutir a situação reinante no Camboja e suas implicações para a segurança da região. Pertencem à organização, a Tailândia, Cingapura, Indonésia, Malásia e Filipinas.

Embora fontes de Bangcoc considerem que os vietnamitas enfrentam um longo e custoso processo de limpeza no Camboja, duvidam que os partidários de Pol Pot, que ficaram no País, possam organizar uma resistência guerrilheira eficaz. O Vietnã, por sua vez, exaltou a "grande vitória" obtida no Camboja e seus órgãos oficiais de informação disseram que o fato foi alvo ontem de uma grande solenidade comemorativa no teatro municipal de Hanói.

A invasão vietnamita tem sido condenada por muitos países, mas o novo regime do Camboja conta com o apoio dos soviéticos, aliados do Vietnã.

China quer que ONU tome medidas contra o Vietnã

Nações Unidas - A República Popular da China tem um projeto de resolução propondo que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tome medidas contra o Vietnã por "ter invadido o Camboja", porém sem dúvida que União Soviética o vetará.

O projeto em questão foi apresentado ontem pelo embaixador da China, Chen Chu, depois o ex-chefe de estado do Camboja, príncipe Norodom Sihanouk condenou o Vietnã e pediu que se tomassem medidas contra Hanói. O príncipe reconheceu depois, numa conversa com os jornalistas, que não se conseguirá a aprovação de uma resolução satisfatória devido à posição da União Soviética e da Tchecoslováquia.

A União Soviética, principal aliado de Hanói, fracassou em seu empenho de retardar o debate no Conselho de Segurança até a chegada dos representantes do novo governo comunista cambojano instalado domingo em Phnom Penh, depois da rápida conquista do país em duas semanas pelas forças do exército vietnamita e rebeldes cambojanos.

O projeto de resolução apresentado pela China condena o Vietnã por sua invasão e agressão armada contra o Camboja, pede o

cessar fogo, e a retirada do país e exorta a todos os governos e organismos da ONU a que deixem de prestar ajuda ao Vietnã.

O projeto declara que se o Vietnã continuar lutando e se negar a sair do Camboja o Conselho se reunirá de novo para considerar a adoção de medidas efetivas.

Shianouk falou em nome do governo comunista do primeiro ministro Pol Pot, depois de enviar ao conselho sua queixa contra a agressão vietnamita no dia de ano novo. O regime comunista manteve o príncipe sob prisão domiciliar durante três anos, porém o liberou para que defendesse a causa cambojana nas Nações Unidas.

O embaixador soviético Oleg A. Troyanovskii, o vietnamita Ha Van Lau e o cubano Raul Roa Kouri sustentaram que o novo governo era legítimo e que o anterior havia sido um satélite de Pequim e era desumano.

Porém o Conselho rechaçou por 13 votos a favor e dois contra a moção de Troyanovskii, de retardar a reunião até segunda-feira para dar tempo a chegada de uma delegação do novo governo cambojano. O conselho decidiu ainda ouvir a Shianouk, apesar da oposição das delegações soviéticas e tchecoslovacas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

RACIONAMENTO

A possibilidade de ser implantado o racionamento da gasolina voltou a frequentar a ordem do dia do País, já sendo admitida, inclusive, pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Há um detalhe em torno do assunto do qual nem todos se apercebem. Poupar gasolina não significa poupar petróleo. Segundo o comentarista econômico Joelmir Beting, tal tipo de poupança "é o mesmo que proibir o consumo de contra filé para poupar o boi em pé".

Ocorre que as necessidades brasileiras de petróleo não se restringem à gasolina, mas sim a toda a gama de produtos que dele se derivam. E hoje o País possui em estoque grande quantidade de gasolina, com o encalhe chegando a tal proporção que, para se ver livre de parte dele, viu-se obrigado a, recentemente, vendê-lo à Argentina, ao preço de Cr\$ 1,60 por litro.

NOVA VAGA

Acompanhando o gesto do Sr. Nilton Cherem, o Conselheiro Albino Zeni também requereu sua aposentadoria do Tribunal de Contas do Estado. Ambos os pedidos foram encaminhados ontem ao Palácio do Governo.

O Sr. Nilton Cherem deixa o TC para ocupar a vice-presidência da Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais, enquanto que o Sr. Albino Zeni sai do Tribunal para sentar-se na cadeira de presidente do Ipesc.

INCÓGNITA

A menos de 40 horas da eleição da nova Mesa da Assembleia, marcada para às 14 horas de amanhã, até ontem à noite nada estava definido em torno do candidato a ser indicado para a presidência da Casa.

Dois nomes, entretanto, subiram vários pontos na bolsa de cotações. São eles: Moacir Bértoli e Bulcão Viana.

Na opinião de experts, nada impede que o quadro se altere a qualquer momento. Continua afastada a hipótese de qualquer tipo de rebelião à indicação que foi feita à comissão encarregada de conduzir o assunto, integrada pelos Srs. Jorge Bornhausen, Henrique Córdova e Lenoir Vargas Ferreira.

O TÚNEL

Sobre a notícia ontem publicada por este jornal, a respeito da construção de um túnel ligando a cidade à Trindade, passando sob as imediações do Morro do Mocotó, vale dizer que o futuro Governador, Sr. Jorge Bornhausen, solicitou há dias ao DER os estudos existentes em relação à obra.

Ele tem todo o interesse em realizar o empreendimento que, concluído, mudará inteiramente (e de maneira positiva) a concepção urbana da Capital. Assim, para se ir da Praça 15 à Universidade se levará cerca de, no máximo, cinco minutos.

Com a construção do túnel, o futuro Governo marcará definitivamente a sua administração na Capital.

JOGOS ABERTOS

Os Jogos Abertos de 1979 estão destinados a ser os maiores e mais bem organizados de toda a história dessa competição em Santa Catarina.

Para alcançar esse objetivo o Prefeito de Blumenau, cidade-sede dos Jogos, Sr. Renato Viana, está batalhando desde já.

SENDO DE PROPORÇÃO

Do "Informe Econômico" do Jornal do Brasil: "Depois da escolha de Ingo Zadrozny (Artex) para a Secretaria da Fazenda, agora Jorge Bornhausen, futuro Governador de Santa Catarina, chamou um outro empresário respeitável: Dieter Schmidt, da Fundação Tupy, vai para a Secretaria de Indústria e Comércio.

É um secretariado que acaba maior do que Santa Catarina".

PALMEIRAS

Sob todos os aspectos seria inadmissível a ausência do Palmeiras, de Blumenau, do campeonato estadual de 1979.

Sem falar na tradição do clube, a falta de colaboração da comunidade blumenauense na manutenção de um clube daquela cidade é algo que chega a estarrecer, pelo menos nas circunstâncias em que, no início, foi anunciada pelos dirigentes do clube alvi-verde.

O esforço da direção palmeirense, no entanto, valeu à pena para que, com os sacrifícios previsíveis e calculados, o clube voltasse atrás de sua decisão e participasse do certame.

Com o apoio da indústria e do comércio, espera-se.

GOEBBELS

A Nova Fronteira acaba de editar "Diário: Últimas Anotações", de Joseph Goebbels, escrito nos dias que antecederam a queda do Terceiro Reich.

Goebbels era um obstinado que não perdoava a fraqueza, a omissão e a incompetência alheias. Por isso, era extremamente severo no julgamento das pessoas. Goering, o todo-poderoso Marechal do Reich, segundo Goebbels, interessava-se tanto pelo Partido "quanto uma vaca por pesquisas espaciais"; Ribbentrop, o Ministro do Exterior, é "o mau espírito do Führer que o levou a um excesso ou outro"; Himmler mostra-se "incapaz de assumir o comando de um grupo de exércitos"; Bormann, secretário particular de Hitler, aparece como um homem "preocupado em emitir memorandos quando a situação exige ações decisivas".

Nem mesmo o Führer, a quem Goebbels dedicava extrema afeição, escapava: "Correto em suas análises, mas indeciso ao aplicar as soluções".

CONHECENDO

O industrial Norberto Ingo Zadrozny começou, ontem, a inteirar-se dos detalhes que envolvem a estrutura de funcionamento da Secretaria da Fazenda. Durante toda a tarde esteve reunido com o Sr. Ivan Bonato, num tipo de encontro que será repetido várias outras vezes.

O futuro Secretário pretende passar vários dias das semanas que antecederem o 15 de março em Florianópolis.

NOVO COMANDO

O General Roberto Alves Filho, que exerceu o Comando do Grupamento do Leste Catarinense no período que antecedeu à investitura do General Toledo Camargo, foi designado para comandar a 2ª Região Militar, subordinada ao II Exército, com sede em São Paulo.

Trata-se de um dos mais importantes postos destinados a um General de três estrelas.

PM

Ary Oliveira viajou ontem para Brasília. Retorna amanhã, trazendo consigo o nome do novo Comandante da Polícia Militar do Estado.

JUROS

Pelo menos por enquanto está afastada a possibilidade de o Banco Central baixar o tabelamento dos juros das instituições financeiras.

A hipótese foi descartada pelo futuro presidente do Bacen, Sr. Carlos Brandão, que manifestou-se partidário de uma realidade de mercado e contrário a artifícios dentro do sistema financeiro.

— O que o Banco Central deverá fazer, explicou, é executar uma política monetária que ajude, de forma segura, sem recessão, a queda da inflação, que é a causa da elevação das taxas de juros.

MATAGAL

Na Chácara do Espanha, em pleno centro da cidade, viceja um imponente matagal num terreno baldio que jaz ao abandono dos seus donos e da fiscalização municipal.

A floresta em formação está situada na Rua Lacerda Coutinho, servindo, inclusive, de depósito de lixo.

FERNANDO H. CARDOSO

Encerrando seu atual período por Santa Catarina, estará hoje em Florianópolis o sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

Seu programa na Capital prevê contatos com lideranças oposicionistas e entrevista à imprensa.

Pauperismo municipal

Como célula *mater* do princípio federativo, o município vai de mal a pior. Aos poucos, algemado aos tributos que recolhe à União sem obter contraprestação, transformam-se em contribuintes do Tesouro aos quais apenas se lembram deveres e obrigações, e nenhum direito.

A política que o Governo federal adota para dividir o bolo da arrecadação tributária só produziu até agora dois resultados indesejáveis: a centralização do poder de decisão e o consequente enfraquecimento das Prefeituras municipais. Essa dependência, cada vez mais acentuada, que coloca invariavelmente os municípios num processo gradativo de empobrecimento, à margem do desenvolvimento que se planeja em Brasília e nas grandes capitais estende também seu raio de ação ao plano político-partidário. Num contexto em que existem apenas dois partidos, um representando um sistema ou outro a sua antítese, ficam as cidades a mercê dessa disputa e sua participação, já avara, no bolo tributário fica também a depender dos humores políticos do momento, prestando-se as quotas partes dos municípios ao balanço desse jogo eleitoral.

Não se pode ignorar a necessidade de haver o exercício da fiscalização, sem o qual o dinheiro público corre o risco de ser quase sempre mal aplicado. Mas essa obediência não pode privar as Prefeituras de buscarem com maior autonomia soluções para os problemas que entram no desenvolvimento do seu município. E essa autonomia só pode ser viável se o Governo adotar outros critérios na divisão do bolo da receita permitindo às Prefeituras de constituírem seus orçamentos com maior liberdade de movimentos e num

mesmo nível requerido pelas taxas de desenvolvimento sócio-econômico das regiões que sediem.

O modelo concentracionista adotado pelo Governo Federal, permitiu outros males, a adoção de truques de financiamento que levam, ainda mais, os municípios a um comprometimento sério dos seus recursos orçamentários. E infelizmente tem sido esses financiamentos as salvaguardas de que se valem pobres comunas para libertar-se de um sufoco financeiro que no mais das vezes mostra uma receita incapaz sequer de cobrir despesas de custeio para o pagamento de seu próprio funcionalismo.

Ao longo desses últimos anos de notáveis avanços no campo científico com o país praticamente na ante-sala do domínio de todo o ciclo da tecnologia nuclear, um paradoxo desfila como um fator negativo no seu lento processo de desenvolvimento sócio-econômico: a ausência de infra-estrutura urbana em qualquer cidade que ultrapasse os 100 mil habitantes. A causa principal dessa realidade é o unitarismo financeiro da União, que retira dos municípios sem atentar para o princípio de retributividade dos impostos, única virtude que justifica o tributo como um instrumento de construção de uma democracia social.

Uma reforma tributária que permita ao município obter melhor retribuição do que produz é uma imposição de bom-senso e de comezinha justa.

Sob pena de voltarmos ao antigo sistema de *burgos*, no qual o suserano mandava saquear o acampamento que ousasse negar o "quinto" no território de jurisdição de seu feudo.

Cartas

Bela Vista



Prezado Senhor: Lendo a reportagem publicada na edição do último domingo desse jornal sobre o Bairro Bela Vista, gostaria de acrescentar o seguinte:

Acho que há um pouco de displicência por parte da Prefeitura Municipal de São José, pois há um mês e meio venho telefonando para a mesma, inclusive falei com o Sr. Secretário, pedindo-lhe o favor de mandar limpar um bueiro existente em frente à minha residência, na Avenida Brasil. Ocorre que apareceram dois homens num Volkswagen, acho que deveriam ser fiscais, olharam e simplesmente disseram "não estou nem aí". Formose e até hoje estou esperando a boa vontade deles para que o bueiro citado seja limpo, assim como se retire o barro e o capim existente na rua.

Por favor, Sr. Prefeito, olhe um pouco por este bairro, pois o mesmo também contribui para os cofres públicos, através do pagamento de impostos por parte dos que aqui residem. Atenciosamente, Regina Oliveira, Barreiros.

Política salarial
Senhor Diretor: São de uma maquiavélica ironia as declarações feitas na reunião do Colegiado do Governo, publicadas na Edição/24-1.º-79 desse conceituado jornal.

Afirma o Chefe do Executivo Estadual que permitiu a aproximação do nível mais baixo de vencimentos, do nível mais elevado, do Quadro de Pessoal do Estado. Concordo com isso, mas faço ver que isso se deu pelo caminho errado.

Na realidade, o que ocorreu não foi a elevação do valor dos vencimentos do PF-1, mas sim uma redução do valor dos vencimentos mais elevados. Tanto é que o valor do PF-1 continua um pouquinho maior do que o do salário-mínimo. Considerando que o valor do salário-mínimo é uma das vergonhas nacionais, vai daí que...

(Nota: o valor mencionado na supra-citada reunião como o mais elevado do Estado não é o de funcionários de carreira, mas os de Secretário de Estado e outros que lhe equivalem).

Nos anos de 1977 e 1978, o aumento do funcionalismo público estadual deu-se com um percentual inferior a aproximadamente 15% e 10%, respectivamente, em relação ao aumento havido do salário-mínimo.

Conforme já se sabe até em demasia, o aumento do salário-mínimo não corresponde à mesma proporção do aumento do custo-de-vida, sofrendo achatamentos constantes.

Como os aumentos de vencimentos dos servidores deram-se em percentual inferior ao do salário-mínimo, é evidente que o bolso do funcionalismo público esvaziou-se mais ainda do que os dos "celetistas". Quer dizer, é evidente, para os "barnabês".

Se o aumento do PF-1 não fosse em percentual superior aos dos demais níveis, haveria o perigo do seu vencimento ficar menor ou igualzinho ao valor do salário-mínimo. Ou seja, foilhe dado um aumento maior por uma questão de vergonha e não visando possibilitar-lhe maior poder aquisitivo.

Estas palavras deveriam estar sendo gritadas aos quatro ventos pela Associação dos Servidores Públicos Civis do Estado de Santa Catarina, na tentativa de conscientizar os seus representados daquilo que lhes está sendo impingido. Mas, como sempre, isso não interessa aos seus diretores. E é por isso que aquela Associação está cada vez mais desacreditada. (Aliás, está na hora de saber qual o aumento que o Governo pretende dar, para ir solicitar-lhe esse aumento. Só assim o nome de seu presidente poderá sair nos jornais).

Pedimos encarecidamente a Deus que o próximo governador olhe com mais carinho o funcionalismo público estadual, porque encurtar distâncias desta maneira... é dose! E QUE DOSE!!!

Empobrecidamente, João Paulo de Oliveira, Florianópolis.



Coluna do Castello

Variações em torno da confusão

A dar credibilidade às declarações de políticos da Oposição, feitas nas últimas quarenta e oito horas, cessou milagrosamente a crise que ameaçava desintegrar o MDB. A esta altura o político mais radical dessa área é o Sr. Ulisses Guimarães, o qual postula a devolução ao Congresso do poder de propor e decretar a anistia, prerrogativa da qual foi privado por deliberação dos militares na Emenda Constitucional nº 1. Até o Sr. Thales Ramalho surpreendeu pelos escrúpulos com que nega encontros com o Presidente do Senado, o que não deixa de ser uma atitude ingrata para com seu velho amigo, o senador Petrônio Portella, que se habituara a visitá-lo semanalmente.

O Sr. Leonel Brizola, de Lisboa, alimenta a unidade das oposições, aconselhando a aceitação de medidas gradualistas de abertura. Ele não quer já tudo mas quer o que for possível e condiciona sua volta ao País a que ela não importe em perturbação da estratégia democratizante do general João Figueiredo. O Sr. Jarbas Vasconcelos está chegando a Brasília para confraternizar com moderados e autênticos e tornar claro que suas relações com o secretário geral do MDB, estreitadas no curso da campanha pelo Senado, continuam as mesmas. Dará assim sua contribuição à manutenção da unidade partidária, cujos problemas internos serão relegados à convenção de setembro, enquanto as bancadas da Câmara e do Senado adotarão atitude receptiva a projetos de reformas propostos pelo governo desde que conduzentes a uma abertura maior, sem fechar a questão em torno da anistia irrestrita e da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Quando ao Sr. Miguel Arrais, que entrou na história por vias travessas, nada tem com o assunto, não fez declarações, não orientou o Sr. Vasconcelos a executar um plano de rachar o MDB nem tem nada a ver com esse partido. Mantém-se fiel ao seu pensamento de somente situar-se no quadro político brasileiro quando tiver condições de para cá vir sem ser perturbado e aqui puder trabalhar, conhecendo as realidades orientando-se para orientar seus amigos. Ele entrou no noticiário por uma denúncia do Sr. Magnus Guimarães, agora apontado como apologeta dos atos institucionais e do regime militar e que estaria a serviço de uma polícia ideológica dentro do MDB.

As coisas ordenam-se assim dentro do partido, os autênticos tornam-se moderados e os moderados transformam-se em autênticos. O Sr. Jarbas Vasconcelos ainda haverá de receber no Recife a visita do Sr. Leonel Brizola, que generosamente retribuirá a que não recebeu. Isso tudo é palavra de paz e de cordura e possibilita o Sr. Ulisses Guimarães a assumir posturas reivindicativas enquanto conduz o partido a uma negociação da qual surjam aberturas sem radicalização. Antes que vença a etapa da normalização democrática a palavra de ordem deverá ser cumprida, salvo acidente, e a Oposição no Congresso terá uma atuação setorial, visando a apurar denúncias ou a formular denúncias sobre um fato ou outro do Governo que está cessando.

Resta saber apenas se o quadro acima pintado, em função das últimas declarações, corresponde à realidade e será um prognóstico seguro do comportamento das diversas alas de um partido que só não é menos desunido do que a Arena. A Arena aglutina-se ainda em torno do poder ou da expectativa de participar afinal de uma faixa de decisões da qual está excluída desde a sua fundação. Mas o General Figueiredo recebe com paciência dissidentes com o Sr. Antônio Mariz e, embora ainda não tenha assimulado o governador Paulo Maluf, não deverá estimular por muito tempo a resistência de outras alas da Arena ao candidato rebelde mas vitados. Por falar em São Paulo parece ocorrer ali algo diferente do que ocorre em outros Estados. Diferente pelo menos quanto ao grau de confusão.

O Sr. Maluf faz um secretariado que não atende aparentemente as correntes que a ele se aliam e que tende a tornar-se, em algumas faixas, um secretariado de desafio ao Governo Federal. A Arena não dispõe ali de um centro de gravidade, situação que o Sr. Laudo Natel não pode reivindicar. O MDB também não o tem, dilacerado entre os Srs. Franco Montoro, Orestes Quêrcia, Ulisses Guimarães e deputados autênticos com graus diversos de fidelidade ideológica. O Sr. Maluf para fazer o prefeito de São Paulo, necessita, além do apoio unânime da bancada da Arena, os votos de vinte deputados do MDB. Há deputados oposicionistas que, sob pretexto de que seu partido ganhou as eleições na capital, deverá fazer o prefeito mediante consulta à população, isso baseado na hipótese de uma reforma da Constituição Federal.

Como se vê tudo rodopia em São Paulo, onde a indústria de bens de capital, insuflada durante cinco anos, perderá o patrocínio do seu único cliente e onde o operariado mais qualificado começará em março uma jornada de reivindicações que o Governo deverá enfrentar sem prévia definição da sua política salarial, a não ser a registrada tendência para regularizar o índice de aumento e deixar a negociação ao exame do índice de produtividade. Quando as coisas não se ajustam no principal Estado, o provável é que elas também se desarticulem no resto do País. Ai o Sr. Simonsen terá a sua primeira prova, não de competência, que essa é reconhecida, mas de energia para enfrentar a situação tal como ela se apresenta sem abandono das linhas mestras da sua estratégia política e econômica.

O MDB na espreita e malogros do Governo poderão ser o melhor cimento da Oposição.

Carlos Castello Branco

Em surdina

O Governador Konder Reis teve, até aqui, duas propostas para quando deixar o Governo do Estado, a 15 de março. A primeira, seria para ocupar o cargo de coordenador geral do Fundo de Assistência Social - FAS. A segunda para ser Consultor Geral do Banco do Brasil.

Recusou ambas.



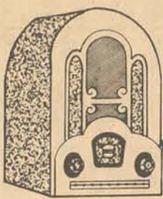
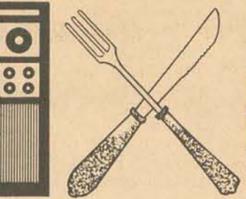
O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

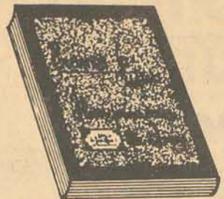
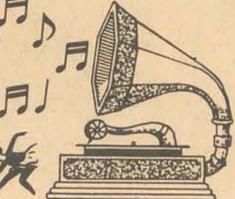
Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO - Fones 33-1886 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 Bueserrales Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galena Gracher - Sales 1 e 2 - Chapadão - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 5/101 - Laguna - Rua Heres Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Iteberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Poreira de Souza e Cia. Notícias Nacional - A. B. Internacional - AP Radiotelet. AP - Teletotos: A. B.



SERVIÇO



LEITURA

Um narrador participante:

Medeiros Vieira



"Eleva o cotidiano à altura do encanto". Esta frase do conto "Houvesse sentença" (do livro **Teu Coração Despedaçado em Folhetins**, de Emanuel Medeiros Vieira, traduz o valor maior de sua obra.

A temática, centrada, preferencialmente, na aparente banalidade do dia-a-dia, é transfigurada, acrescida de comovedora densidade humana. E Emanuel é cronista, não apenas da Ilha, mas, da VIDA e do seu tempo. Os localismos que marcam sua obra não a delimitam geograficamente; mas ampliam-na ao nível do nacional e do universal...

Os temas da violência, da solidão, da incessante procura e do desencanto são tratados de tal modo, que apesar da conotação negativa dos mesmos, eles se resolvem em uma síntese de Força e de Esperança: "Tropeçando, quase cego, aproxima-se de onde pensa estarem seus juizes: "Acreditem, sou vencedor". (No Banco Geral). "E Pablo finalmente aparecerá: no mundo mágico, sagrado..." ("Pablo, o Mágico").

Dizíamos que Emanuel é uma espécie de pintor primitivo na representação ficcional da vida. Seus contos são perpassados de uma pureza e de uma sã simplicidade, representadas com tons vivos, fortes, (às vezes quase chocantes). Os diálogos, deliciosamente marcados por aspas; as explicações entre parênteses; a interferência por vezes quase impertinente do narrador, tudo isso nos fala de um "primitivo" tocado pela civilização, mas, não muito empolgado com as suas conquistas...

É a técnica narrativa desse autor, absolutamente descomprometida com modismos de qualquer espécie mostra-nos, sobretudo, um escritor que se entrega ao seu público, um escritor sôfrego de alteridades. O distanciamento aparente do narrador (em suas narrativas na 3ª pessoa) é diluído pela alterância entre a 3.ª e a 1.ª pessoas dentro de um mesmo conto. O que significa que o narrador não é mero expectador, mas também personagem visceralmente envolvida nos labirintos da trama narrativa, como em "Pablo, o Mágico": "Santa Catarina e suas tardes calmas. As tias solteironas na janela. Em Itapema deixei Inês... Eu vi Inês..."

Isso denuncia um equívoco desejo de participação, de adentramento no mundo narrativo. Esse desejo é reforçado, ainda, pelo caráter fático de sua linguagem (também com fortes traços poéticos). Emanuel não se contenta em narrar; ele faz "chamadas" ao leitor, procura manter acesa a chama da comunicação (e o consêgue): "Há em resumo, uma moral, pergunto e perguntarão". ("Houvesse sentença"). E esse desejo tem uma dupla direção: desejo de participação da narrativa e na vida. É indício de vivência pessoal e convite à convivência através da Arte Narrativa.

Emanuel Medeiros Vieira é um autor que se afirma, sobretudo, por sua inegável originalidade. Originalidade que não é feita de sofisticadas, mas, ao contrário, que se densa e se faz significativa, exatamente por conta de seu despojamento. A verdade é que não podemos ficar indiferente diante de sua obra. Ele é "o suor, o risco, a vida, o sonho"... Ela é o cotidiano reinventado em grau paroxístico de sensibilidade e de significação. É isto é ARTE

Editora Ática - São Paulo, 1978 - Cr\$ 60,00

Florianópolis, dezembro de 1978

Edda Arzúa Ferreira.

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

COLIGADAS - 09:45 - Abertura
10:00 - Telecurso 2º Grau
11:45 - Salve a Banda
12:30 - Confronto
12:45 - Jornal Hoje - Local
13:00 - Jornal Hoje - Nacional
14:00 - Filme Especial "Em Busca do Tesouro"
16:00 - Disco Show
17:00 - Disneylândia - "O Menino que Falava com os Bichos"

18:00 - Caso de Família - "Quem não Gosta de Buffy?"
18:30 - A Sucessora
19:10 - H.B. 79 - Trapaleão
19:20 - Pecado Rasgado
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - Dancin'Days
21:15 - Primeira Exibição - "Frank, o Destemido"
23:00 - Sessão de Gala - "Morrendo a Cada Instante"
01:00 - Sessão Coruja - "Sempre aos Domingos"

CULTURA - 6
09:30 - TVE
11:30 - Reencontro
11:45 - A Bíblia em Destaque
12:00 - Ultra Sevem
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Zuri Machado
13:45 - Linguagem dos Animais
14:00 - Sábado no Cinema - "Um Anjo no Meu Bolso"
15:30 - Daniel Boone
16:20 - Tarzan

17:10 - Jacques Custeau
18:00 - Família
18:50 - Pepe Legal
19:00 - Salário Mínimo
19:45 - Jogo Aberto de Nascero
20:30 - O Grande Jornal
21:00 - Aritana
21:30 - Carlos Imperial
23:00 - Cine Espetacular - "Investigação de Um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita"
01:00 - Glen Ford é a Lei

Filmes de hoje na TV: um francês e um americano

Morrendo a Cada Instante — de nacionalidade americana e produzido em 1955, este filme é dirigido por Stuart Heisler e conta com a participação de Jack Palance, Shelley Winters, Lori

planeja um assalto para lhe pagar uma operação, mas é traído por seus companheiros.
Na Sessão de Gala — 23 horas — TV Coligadas.

tricia Gozzi, Daniel Evernel, Michael de Reh, Anfre Oufmanky e Anne-Marie Coffinet.
Durante a 2.ª Guerra Mundial, o piloto Pierre (Kruger) sofre um acidente. Sua última visão é a de uma menina aterrorizada pelo bombardeio. Acaba a guerra, Pierre vive em Ville-d'Avray com Madeleine (Courcel), sua enfer-

meira no Hospital. Conhece uma menina de 12 anos e assim nasce uma grande amizade entre os dois. Pierre vai buscar a garota todos os domingos para longos passeios, durante os quais os dois repartem momentos de encanto e comunhão espiritual.
Na Sessão Coruja — 01:00 hora — TV Coligadas.

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Chuvras de Verão
Jofre Soares, Miriam Pires, Lurdes Mayer e Daniel Filho
14,16, 19,45 e 21,45 horas
Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ
Tubarão 2
Roy Scheider e Virginia Grey
15, 19,45 e 21,45 horas
Censura: 14 anos
CINE CORAL
As Primeiras Experiências Amorosas de Casanova
Leonard Whiting e Senta Berger
15, 20 e 22 horas
Censura: 18 anos
CINE RITZ
A Volta de Bruce
Bruce Lee, Lo Lih e Meng Fey
17, 19,45 e 21,45 horas
Censura: 14 anos
CINE ROXY
Sabendo Usar... Não Vai Faltar
Evertton de Castro e Helena Ramos
Fuga Fantástica de uma Dupla Maluca
Keith Carradine



Mais um Casanova, com Luigi Comencini
e Tom Skerrit
14 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE JALISCO
O Príncipe e o Pobre
Charlton Heston, Oliver Reed e Rachel Welch

20 horas
Censura: 14 anos
CINE GLÓRIA
Ursus, o Gladiador
Dan Vadis e Glória Millard
Os Sete Irmãos Cervi
Gian Maria Volonté e Liza Gastoni
20 horas
Censura: 18 anos
CINE RAJÁ
Sexo e Outras Mulheres
Bartlet Mullins, Magie Wright e Raymond Young
20 horas
Censura: 18 anos
BLUMENAU
CINE BLUMENAU
As Desquitadas em Lua-de-Mel
Mário Benvenutti
20 horas
Censura: 18 anos
CINE BUSCH
A Maldição das Aranhas
William Shattner
20 horas
Censura: 16 anos
CINE MOGK
Sadari Express
Giuliano Gemma e Ursula Andress
20 horas
Censura: livre

Consulado do Samba continua preparos para o Carnaval

Preparando seus componentes para o Carnaval de 79, nos ensaios de todos os sábados, às 21 horas, no campo do Avaí Futebol Clube, o Consulado do Samba fará realizar, ainda antes do Carnaval, dois acontecimentos marcantes.

O primeiro, será o Concurso de Samba-Enredo, marcado para o dia 20, às 20 horas, no campo do Avaí F.C., devendo os músicos, letristas e compositores interessados apresentarem as composições em duas vias, contendo nome e endereço até o dia 15 de janeiro. Os fatores que condicionarão o julgamento pelo júri de personalidades serão letra, música, comunicação, originalidade, com tema livre.

Já o Concurso do Tamborim de Ouro acontecerá no dia 27 de janeiro, às 21 horas, no mesmo local, devendo participarem dois representantes de cada Escola de Samba da Capital e do Bloco Filhos de Netuno, da EAM, do 5.º DN. Desta vez, os fatores que condicionarão o julgamento, também feito por personalidades, músicos e comunicadores do Carnaval, serão ritmo, repinique, divisão, criatividade e evolução.

O Consulado do Samba continua recebendo adesões de grupos sociais, que, segundo, seguindo exemplo da Caderneta de Poupança Apesc, se integram para um maior brilhantismo do Carnaval da Ilha, senão o melhor, um dos mais sofisticados, animados e alegres do país. Para o ensaio do próximo sábado, a diretoria do Consulado se prepara para receber turistas e interessados na maior festa popular de Santa Catarina.

ONDE COMER

Centro e Estreito
Le Bistrô - Av. Hercílio Luz (em frente ao clube Doze) comida internacional com self-service. Só fecha quando sai o último freguês.
Restaurante e Churrascaria Guacaira - Rua General Liberato Bittencourt. Especializada em churrasco e carnes de modo geral.
Restaurante e Churrascaria Lindacap - rua Felipe Schmidt, 78. Serviço à la carte, comida muito gostosa.

Manolo's - Rua Felipe Schmidt - O melhor serviço da cidade. Comida internacional, destaque especial para o camarão.
O Braseiro - Rua Trajano. Especializado em carnes grelhadas. Ótimo serviço.

1.º de Maio - Rua Tiradentes, 9. Comida Caseira. Kibelandia - Rua Victor Meirelles. Serviço à la carte. Especialidade em comidas árabes.
Cantina de Carlo - Rua Tenente Silveira, 128. Cozinha Italiana. A melhor pizza da cidade.
Lanchonete Roma - Av. Hercílio Luz. Serviço à la carte. Bar aberto até de madrugada.

Noceiti's - Av. Mauro Ramos. Pratos rápidos e chopp supergelado. O bar fica aberto pela madrugada a fora.
Papo Papa Legal - Rua Lacerda Coutinho. Serviço à la carte. Coqueiros.
Coqueirão - Rua Engenheiro Max de Souza. Especialidade em assados.
Tritão - rua Desembargador Pedro Silca. 44. Especialidade: pratos do mar. Feijoada aos sábados.
Restaurante ao Ponto - rua Desembargador Pedro Silva.
Lagoa da Conceição
Restaurante Choppão - Rua Desembargador Pedro Silva. Serviço à la carte. Feijoada aos sábados.
Restaurante e Hotel Andrinus - Especializado em frutos do mar.
Aquarius - Especializado em frutos do mar.
Restaurante Migalão - Especialidade: corridos de frutos do mar.
Restaurante Leca - Especializado em pratos típicos da Ilha.
Vegetários - Frutos do mar e música ao vivo, com noites de serenata.
Vegetarianos
O Sol da Terra - Na Vidal Ramos. Especializado em lanches e petiscos integrais, regados a sucos de frutas.
Terzo - Rua Ferreira Lima. Almoços a base de legumes e cereais integrais.
Pontos de Encontro
Sinha Chica - No Edifício Belvedere, Beira Mar Norte. Agora, além dos salgadinhos e choppes super-gelados, jantares deliciosos à base de filés, galinha e camarão. Sorvetes, sundaes, tortas e docinhos caramelados.



O Manequim deste mês traz a moda de alto verão, para todo o tipo de mulher, vestidos românticos e 22 modelos de maiôs. Ainda tem sugestões para você fazer roupas numa tarde. Na última moda o tricô rendado e como presente, um caderno especial de penteados. Ainda tem no Manequim muitas calças folgadas e blusas fofas. Cr\$ 28,00.



Veja desta semana está nas bancas, apresentando logo no início uma interessante entrevista com o cantor Gilberto Gil, às vésperas de sua entrada no mercado musical internacional. No plano político, a matéria principal é a escolha dos ministros que formarão a equipe de Figueiredo. Além disso, tece mais considerações sobre o sequestro do casal, uruguaio em Porto Alegre e a volta dos exilados ao país. No plano internacional, veja traz uma ampla matéria sobre a situação iraniana, a nova onda de terror que invade a Espanha, o caso Beagle e a guerra no Camboja. Na Economia, aproveita a formação do Ministério para comparar que, como há 15 anos, o estilo da política econômica brasileira continua o mesmo. Alguns dos mais conceituados economistas do país dão a sua opinião. Sobre a Light, mostra a luta da CESP e da Eletronbras pelo seu controle. Quanto à arte, o mais interessante é uma matéria sobre as novas malandragens de Ney Matogrosso.

CURSOS E CONCURSOS

Será realizada no próximo dia 15, em Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e João Pessoa, prova de seleção de candidatos à residência em medicina, enfermagem, farmácia, nutrição, odontologia e serviço social nos Hospitais do INAMPS, nessas capitais. Cerca de seis mil candidatos concorrerão a 653 vagas.

As provas, no dia 15, terão início às 8 horas, com duração de 5 horas para os médicos e de duas horas para os outros profissionais e serão as mesmas nos quatro Estados onde se realizará o concurso. Linhas telefônicas diretas para Belo Horizonte, João Pessoa e Brasília foram instaladas no Maracanazinho, para que todas as ações sejam simultâneas. O gabarito será divulgado no dia 16, pela imprensa local.

Os candidatos aprovados começarão o estágio de residência no dia 1.º de março e o contrato inicial terá a duração de um ano, renovável de acordo com as normas estabelecidas no programa de cada área de estágio. Ao final de cada ano será feita uma avaliação do aproveitamento do residente pela chefia da clínica onde estiver trabalhando, com o objetivo de verificar o cumprimento dos programas de residência.

Estão abertas no Hospital Naval de Florianópolis, até o dia 16 às 12 horas, as inscrições para concurso ao internato remunerado para acadêmicos do 6º ano de Medicina. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão entrar em contato com a secretaria do Hospital ou através dos telefones 22-3088, 22-1277 ou 22-3077.

O SESC - Serviço Social do Comércio - Centro de Atividades de Florianópolis, comunica aos comerciantes e seus dependentes que acham-se abertas até o final de fevereiro as inscrições para os diversos cursos a serem desenvolvidos nos períodos da tarde e noite, tais como Violão, Corte-Costura, Crochê, Tricô, Relações Humanas, Supletivo de 1º e 2º Graus, Arte Culinária, Pintura em Tecido, Artes Aplicadas, Bordado à Máquina, Bordado à Mão e outros.

Maiores informações serão fornecidas em sua sede, na Praça da Bandeira, nº 50, sala 128, de segunda a sexta-feira, das 13:00 às 20:00 horas.

Blumenau (Sucursal) - A partir do dia 22 até 31 deste mês, estarão abertas as inscrições para os cursos de especialização a nível de pós-graduação em Administração, Ciências Contábeis e Economia, na Furb. Os cursos terão uma carga horária de 360 horas/aula e duração de um ano e, segundo o professor Diderot Carli, coordenador dos cursos, estes "visam a capacitação de professores para as áreas econômicas e administrativas tanto da própria Fundação Educacional da Região de Blumenau como para a própria indústria e comércio local".

Os professores para os cursos foram recrutados junto à Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, e no Centro de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo - USP. Com cinco horas/aula diárias, os cursos estão abertos aos docentes de todas as fundações educacionais do Estado e também aos profissionais destas áreas. Inscrições deverão levar, no ato de inscrição, uma carta de indicação da instituição interessada, fotocópia autenticada do diploma de graduação da área afim, fotocópia da carteira de identidade, curriculum vitae e duas fotos 3x4.

Sem grandes opções, o sul continua sendo muito procurado

Criciúma (Sucursal) - Os movimentos desta época de verão no sul do Estado estão voltados para as procuradas praias do Rincão (em Içara), Morro dos Conventos (em Araranguá) e Arroio do Silva (em Araranguá). Estas praias, apesar de mostrar pouca infra-estrutura, como acontece com quase todas as outras, sempre recebem um grande número de turistas de outros Estados, além de veraneistas da região.

Na praia do Rincão são poucas as opções para diversão. Durante o dia, além do mar e do sul, nada mais é colocado à disposição do veraneista. Não existe nenhum ponto de encontro. E todos são obrigados a fazer pescarias ou jogar baralho em suas casas. Mesmo assim está sendo esperado um afluxo de 60 mil pessoas neste ano nesta praia. Durante a noite o New York Sound, funcionando no City Clube com seu som de discoteca, é a opção para os jovens. Os ingressos são cobrados a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 20,00.

O Morro dos Conventos, conhecido nacionalmente por suas belezas naturais e por seu camping, a situação é um pouco melhor. O camping Morro dos Conventos nesta época está frequentemente lotado, e as suas salas de jogos e reuniões sempre são procuradas. Ele também oferece campo de futebol, quadra de vôlei, de tênis de campo, de futebol de salão e de basquete, além das mesas de tênis. Durante a noite no Morro dos Conventos duas discotecas funcionam diariamente.

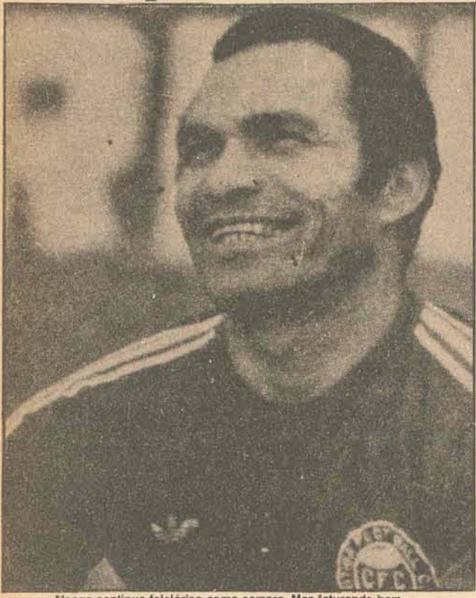
Ainda no camping Morro dos Conventos, o segundo melhor do Brasil pela pesquisa do Jornal do Brasil, todos se reúnem para conversar e discutir assuntos durante todo o dia.

No Arroio do Silva, uma praia totalmente diferente do Morro dos Conventos, apesar de ficar apenas 9 quilômetros distante, as opções também são maiores. O Ciclone Clube Boliche, apesar de desatualizado, ainda é muito procurado. Também os bares Paulista e Tropicália, e os drives Moraco e Palhão estão sempre lotados. Durante a noite estão funcionando duas discotecas, sendo uma no Ciclone Boliche, no seu primeiro andar, e outra na Tropicália, ambas cobrando Cr\$ 20,00 o ingresso.

Na Tropicália, hoje deverá ser inaugurada a boate Evesson desta praia, que será uma das mais modernas do Estado. Paralelamente a estas diversões estão sendo disputados campeonatos de futebol de areia e futebol de salão.

A praia do Rincão está localizada a 20 quilômetros de Criciúma, pertencendo a Içara. O Morro dos Conventos a 55 quilômetros de Criciúma, pertencendo a Araranguá e o Arroio do Silva está a 53 quilômetros de Criciúma, também pertencendo ao município de Araranguá.

Manga se compara a Pelé e garante o título para o Grêmio



Manga continua folclórico como sempre. Mas faturando bem.

Porto Alegre - Após se comparar a Pelé, o goleiro Manga, que assinou contrato ontem com o Grêmio, disse que "não há dúvida nenhuma de que este ano eu serei campeão pelo Grêmio, que vou defender com a mesma eficiência de sempre".

Manga, recebido no aeroporto pela torcida "camisa 12" com muitos aplausos, foi levado ao estádio Olímpico, onde almoçou com o presidente Hélio Dourado, foi apresentado ao novo diretor de futebol, Fernando Zacoutegui, fez exames médicos e assinou contrato.

O diretor de futebol, Fernando Zacoutegui, disse que o clube procura agora mais um reforço. "Estamos empenhados na contratação de um homem de meio campo, posição de que no momento temos carência. Dizeu, que está no México, ainda consta da lista, mas é

um negócio difícil porque seu passe custa muito caro. Mas ele não é o único".

O presidente, Hélio Dourado, já acertou com o presidente do Corinthians, Vicente Matheus, a compra do lateral Cláudio Mineiro, que no ano passado interessou ao Internacional. O negócio poderá ser definido na próxima semana.

O Inter só pensará em reforços amanhã, quando Cláudio Duarte retornar de suas férias em Santa Catarina. Ele deverá ser consultado sobre a compra de um centroavante (Roberto do Vasco, está nos planos) um zagueiro de área e a venda ou troca de Beliato, Benitez ou Bagatini.

Neinha, do Santa Cruz, interessa ao Inter e segundo o assessor de futebol, Humberto Rimoli, o clube poderia pagar até Cr\$ 3 milhões pelo seu passe, pois assim seria solucionado o maior problema do time atualmente, que é a falta de um goleador.

Sigilo foi quebrado e Mauricio é o primeiro reforço certo do Avai

Finalmente o silêncio começa a ser quebrado no Adolfo Konder e as primeiras tentativas de contratações aparecem. Um emissário do Avai viajou para Mafra, onde, ontem à tarde, praticamente garantiu a aquisição de Mauricio, do Operário, por 40 mil cruzeiros.

A contratação de Mauricio provavelmente dará início a uma série de outras. O técnico Natanael Ferreira apresentou aos dirigentes do clube uma relação de 20 nomes, entre os quais deverão sair os novos jogadores.

José Luiz, dirigente do Avai, em Mafra, conversou com o diretor do Operário, Sidnei Claudino, quando a transferência de Mauricio, 22 anos, ficou praticamente definida. Em princípio o passe do jogador custaria 40 mil cruzeiros e a direção do Avai tem interesse em realizar a transação, sendo que o acerto final deverá ocorrer nos próximos dias. Mauricio encontra-se de férias em Curitiba e um contato com ele também será mantido proximamente.

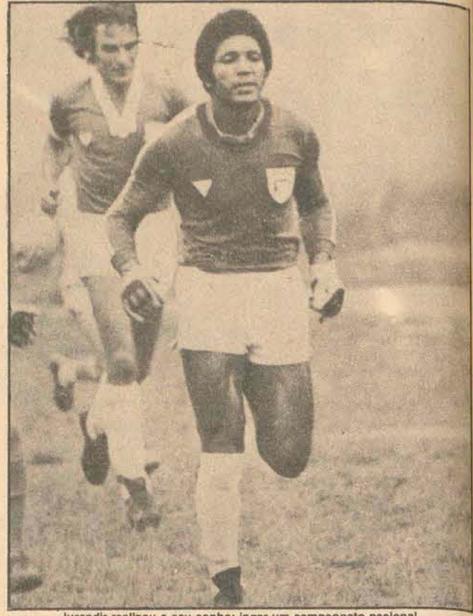
Talvez com essa contratação, que quebrou o gelo existente no Adolfo Konder, faça com que a lista de 20 jogadores de Natanael Ferreira comece a ser desfiada pouco a pouco.

talvez com essa contratação, que quebrou o gelo existente no Adolfo Konder, faça com que a lista de 20 jogadores de Natanael Ferreira comece a ser desfiada pouco a pouco.



O passe de Mauricio custa apenas Cr\$ 40 mil

Jurandir, o primeiro reforço do Criciúma



Jurandir realizou o seu sonho: jogar um campeonato nacional

Criciúma (Sucursal) - O técnico Lauro Búrgio chegou de Florianópolis ontem às 10h da manhã acompanhado do goleiro Jurandir, e foi diretamente para o escritório do presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, com a finalidade de acertar a contratação do jogador.

Na quarta-feira em Florianópolis - quando Jurandir participou do jogo em favor da família de Moenda - Lauro Búrgio já havia conversado duas vezes com ele, mas nada havia ficado definido. Na quinta-feira novos contatos foram mantidos, e ontem Jurandir veio a Criciúma no carro do técnico, e praticamente acertou sua transferência.

Depois de conversarem por mais de 90 minutos durante o almoço telefonaram para Joaçaba. O contrato de Jurandir com aquele time terminou dia 31 de dezembro, mas o passe pertence ao Joaçaba. O negócio ficou praticamente acertado, e o último contato será mantido hoje às 11 horas.

Jurandir, atualmente com 24 anos de idade, e natural de Florianópolis, de onde saiu com 16 anos para treinar no juvenil do Grêmio de Porto Alegre, ficou lá até os 20 anos, transferindo-se depois para associação esportiva Santo Angelo, Ipiranga de Erechim, e no ano passado para o Joaçaba, que comprou seu passe

por Cr\$ 40 mil. Ele está satisfeito com a possibilidade de jogar em Criciúma. "Eu tenho parentes nesta cidade, e jogando aqui fico mais perto da minha família que é de Florianópolis. Além disso, este time é muito bem organizado e vai disputar o campeonato nacional, que é meu sonho", disse.

O preço exigido pelo Joaçaba não foi divulgado mas gira em torno de Cr\$ 100 mil. Por um contrato de um ano, Jurandir deverá receber Cr\$ 50 mil de luvas e Cr\$ 15 mil por mês.

OUTROS REFORÇOS

Depois de terminada a conversa com Jurandir, Lauro Búrgio e Antenor Angeloni ficaram 15 minutos conversando sozinho no escritório do presidente. Discutiram os nomes dos próximos reforços, sendo que o nome de careca, meia cancha do Marclio Dias de Itajaí, foi o único anunciado. Búrgio garantiu que "este jogador está praticamente acertado conosco. Com ele vamos acertar este meio de campo, contando ainda com a volta do Sereno".

Ontem a tarde Angeloni acertou ainda em seu escritório a contratação do fisicultor Ribeiro. Ele é professor de Educação Física formado na Fucri - Faculdade de Criciúma - e trabalhará em futebol pela primeira vez.

Ninguém aceita ser presidente do Marclio. Por quê?

Itajaí (Sucursal) - O Marclio Dias ainda não elegeu o seu presidente mesmo com a paz voltando no clube, depois que Felix Fôes apresentou o balançete e o montante de 330 mil cruzeiros de dívidas. A reunião promovida pelo Conselho Deliberativo, quinta-feira, serviu apenas para Fôes entregar o cargo e deixar apressadamente o local do encontro.

Como ninguém se atreveu assumir o cargo, o Conselho Deliberativo presidido por Murilo Kroebel resolveu formar uma comissão composta de 10 marclistas, que fará um levantamento sobre o que é preciso no clube e sua real situação, para depois ser apresentado ao presidente.

Caso a comissão encontre irregularidades em alguns setores, tomará a decisão de pa-

ralisar com o futebol profissional. Dela fazem parte Nery Paulo de Souza, Zenildo Carlos Rosa, João Américo Watzko, Victor Emmendoeffer, Adólto Moraes de Assis, Bernardino Maia Sobrinho, Luiz Bela Cruz Filho, Aldo Correia, Aristides Russi e o Pe. Heriberto José Schmitt.

A comissão reuniu-se ontem a noite na Secretaria do Clube, mas nada ficou decidido sobre a escolha do presidente, pois todos querem saber primeiro a verdadeira situação que está o Marclio Dias.

Nem mesmo João Américo Watzko e Nery Paulo de Souza, aceitaram os cargos de presidente e vice, embora tivessem afirmado que não retirariam as candidaturas depois que tiveram uma reunião com Felix Fôes.

Néia já é do Esportivo. Azar do Jec

Joinville (Sucursal) - O centro-avante Néia, ex-Avai e emprestado pelo Joinville ao Esportivo de Bento Gonçalves, deverá ser definitivamente adquirido por essa equipe gaúcha nos próximos dias quando o Joinville, ainda dono de seu passe, enviará o gerente de futebol como agente final das negociações.

O prestígio que Néia ganhou no Avai e perdeu no JEC, foi recuperado no Esportivo e, mesmo diante de uma crise financeira que acusa o déficit de 2 milhões e 800 mil cruzeiros, o presidente do clube gaúcho explicou ontem que será forçado a comprar Néia para não descontentar a grande torcida que o considerava hoje como a grande força do clube. Odorico Vani, o presidente, disse que os 230 mil restantes para saldar o passe de Néia serão pagos na

próxima semana por dois motivos básicos. — O primeiro porque Néia foi o principal jogador do time e marcou os principais gols do campeonato e a torcida não vai admitir seu retorno à Santa Catarina. E, em segundo, que ele é diplomado em Educação Física e será aproveitado, com um complemento salarial, para trabalhar na parte física dos jogadores.

Atualmente ele está ganhando cerca de 15 mil por mês e sua adaptação foi muito boa em Bento Gonçalves, tanto que neste período de férias nem saiu da cidade. Quanto ao interesse do Internacional de Porto Alegre por seu passe, foi esclarecido que Néia não foi procurado, principalmente porque é considerado um ótimo jogador no interior, mas sem gabarito para um time grande.

Bezerra provoca um encontro com Ortiga

Talvez as críticas que José Mauro da Costa Ortiga e seus amigos fazem ao grupo que dirige atualmente o Figueirense, e especialmente a sua pessoa, fez com que Luis Carlos Bezerra, ontem, sob a justificativa de que o clube deve encontrar o apoio de todos para o seu completo soergimento, resolvesse tornar público o desejo de se avistar em breve com o ex-presidente e em público.

— Ele é uma pessoa que sempre deu tudo de si pelo Figueirense, e que tem méritos como dirigente, tanto que conseguiu em suas gestões dois títulos estaduais e dois vice-campeonatos. Gostaria de conversar mesmo em público, já que o momento é próprio ao desarmamento de espiritos, pois o clube necessita de união para que seus problemas se resolvam.

Excessivamente modesto, e sem explicar porque o interesse em se encontrar com Ortiga justamente agora que contraiu o técnico Jorge Ferreira, Bezerra ontem parecia estar menos preocupado com o problema relacionado a contratações de jogadores e mais ao reata-



Bezerra x Ortiga, em público. Para sanar divergências?

mento imediato com a oposição: — Se houver alguém com idéias melhores que as minhas, prontamente abro mão até mesmo de meu cargo de presidente. Eu quero o melhor para o clube, e continuaria a trabalhar com a mesma disposição. Mas o presidente, à noite, também tra-

tu dos contatos com o consul e dirigentes do Internacional, que participaram de um jantar no restaurante Lindacap. Pretendia saber nomes de jogadores em disponibilidade, e antes mesmo do encontro garantia que o objetivo principal é o de contratar jogadores em definitivo.

— Nós damos preferências aos jogadores catarinenses e especialmente aos que o clube puder comprar o passe. Isso foi, inclusive, o principal acordo que fez com o Carlos Cesar de Souza, antes dele seguir para o Rio. Quero ter ao menos 50 por cento do elenco vinculado ao Figueirense, para garantir uma continuidade futura ao time.

E Bezerra, ontem, ao saber que seu vice de futebol somente à noite conseguiu se encontrar com o técnico Jorge Ferreira, explicava que "não serão somente do Rio que virão reforços nestes próximos dias, porque o Chiquinho está para aparecer, basta voltar de Curitiba à Mafra. Ele não vai ficar no Coritiba, só ofereceu 100 mil por seu passe, e por isso pretendo acertar sua vinda para o Scarpelli".

Acabou a moleza no Joinville. João Lima chegou

Joinville (Sucursal) - O veterano João Lima, que nunca foi jogador de futebol mas treinou grandes equipes como o São Cristóvão em 1956, Guarani de Campinas em 1957, Corinthians em 1961, Metropol de Criciúma em 1962 e 1967, além de ser o campeão do centenário do Paraná dirigindo o Ferrovário de Curitiba, foi confirmado ontem como o novo supervisor do Joinville para este ano.

Há uma semana João Lima já estava contratado pelo presidente Waldomiro Schützler mas nem ele ou o diretor de futebol, Carlos Alberto Virmomd, quiseram confirmar. Porém, na manhã de ontem, ligando de sua casa em Paranaguá, (PR), João Lima disse que estará em Joinville para assumir suas funções de supervisor do Jec, ao mesmo tempo que vai se apresentar ao treinador Orlando Pecanha, que também chega nesse dia.

Com isso cai por terra o desquite usado há várias semanas pelos dirigentes do Joinville segundo o qual a admissão de um novo supervisor estaria condicionada à chegada de Orlando Pecanha. O próprio presidente Waldomiro Schützler confirmou que João Lima vinha se mostrando bastante interessado em trabalhar no Joinville depois de deixar o cargo de supervisor



João Lima, que já fez engolir cigarro, aceso, voltou

no Corinthians Paulista, mas ao mesmo tempo garantiu que persistia uma dúvida quanto à mudança na supervisão: queremos um técnico disciplinador e um supervisor maleável, ou um técnico sem preocupações com o nível disciplinar dos jogadores, mas um supervisor energético. Este segunda hipótese foi a escolhida com a contratação de João Lima, apesar de ninguém

dentro do Joinville poder afirmar com segurança os métodos de trabalho de Orlando Pecanha, o novo treinador. As poucas informações que se tem a respeito dele é que se trata de um homem honesto, trabalhou com três equipes que já participaram do nacional e, acima de tudo, que foi campeão mundial pelo Brasil em 1958.

Sobre João Lima, entretanto, as informações são inúmeras porque o trabalho por ele desenvolvido em Joinville desde 1965 quando pegou a direção técnica da associação atlética Tupy marcou bastante sua imagem de homem severo no trato com os jogadores, organizador e disciplinador. Foi para a América de Joinville depois de retornar ao Metropol em 67, chegando a trabalhar no primeiro ano de fundação do Joinville, como supervisor do treinador Alcino Simas.

Enquanto Alcino era considerado um homem extremamente maleável com os atletas, João Lima marcava seu trabalho por uma severa linha de ação, baixando normas até autoritárias. Da mesma forma que baixava as normas, tudo fazia para que fossem cumpridas. E seu comportamento provocou fatos curiosos em Joinville, como o corrido com o zagueiro Alberto, do

América, que João Lima fez engolir um cigarro aceso quando esse fumava no vestiário.

Outras normas como nunca sentar na cama, jogar papel de bala no chão, usar palavras, não arrumar a cama ou deixar os sapatos sob ela, são apenas uma mostra do que fazia João Lima como supervisor. O horário do almoço, por exemplo, não pode ser desrespeitado em hipótese alguma. Se o jogador chegar atrasado, mesmo que seja três minutos, não almoça mais. E essa dureza no tratamento adotada por João Lima muitas vezes foi recriminada por uma ala da diretoria do Joinville mas recorda com nostalgia depois de sua saída para supervisor do Corinthians.

Sua saída da equipe paulista no final do ano passado foi forçada - conforme explicou o próprio João Lima - pelo ritmo de trabalho adotado naquele clube, e "eu não tinha mais fôlego nem ritmo para acompanhar". Ainda ontem João Lima pediu para que avisassem Waldomiro Schützler (em férias na praia, em Pícaras), presidente do Joinville, que "estarei na segunda-feira para assumir minhas funções por três dias. Depois volto para Paranaguá até o final da semana e retorno no mesmo dia da apresentação dos jogadores".

Iberê também não resistiu. Joel é o novo treinador

Joel Passos é o novo treinador da seleção catarinense de juvenis. A decisão foi tomada depois que Iberê Rosa solicitou que seu tempo de trabalho fosse reduzido porque seus afazeres particulares já não permitem dedicar tempo integral à seleção. Além da mudança de técnico Italiano e Clóvis foram dispensados por não demonstrarem mais interesse em continuar participando do selecionado.

Iberê Rosa não faz mistérios sobre a mudança ocorrida na Comissão Técnica do selecionado. Ele prefere argumentar que "não tinha mais tempo para me dedicar aos jogadores como vinha tendo antes e acredito que o Joel Passos seja realmente a pessoa mais indicada para orientar esse trabalho com os juvenis".

Segundo Iberê, a experiência de Joel com jogadores juvenis e seu real conhecimento do futebol catarinense o tornam um elemento credenciado para assumir a direção técnica da seleção. Por outro lado, Joel Passos trata de esclarecer que o trabalho em conjunto prosseguirá e adianta algumas decisões que irá tomar e a forma



Joel é o novo técnico. Até quando?

como pensa conduzir seu trabalho: — Essa mudança é perfeitamente normal. Eu agora vou observar os

jogadores mais atentamente. Acredito que a equipe está precisando de um pouco mais de conjunto porque fisicamente está no

ponto ideal. O toque de bola também ter que ser aperfeiçoado, assim como deverei ensaiar algumas jogadas.

DISPENSADOS Mas, se por um lado a mudança de treinador - a segunda desde o início dos trabalhos da seleção - não chegou a causar maior estranheza, por outro, a dispensa de Italiano e Clóvis causou alguma surpresa. Esses jogadores eram sempre muito elogiados pela Comissão Técnica.

Ontem, por volta das 17 horas, o supervisor J.B. Telles esteve no Orlando Scarpelli, quando reuniu os jogadores e foi objetivo: "Quem não está satisfeito com o nosso trabalho? Quem não estiver pode sair". Dois jogadores se manifestaram: Italiano e Clóvis. No entanto, os dois depois de dispensados faziam questão de afirmar que tinham abandonado o selecionado por iniciativa própria, explicando que estavam "desgostosos", mas reconhecendo que foram muito bem tratados.

Telles explicava sua atitude com clareza: "Preciso tomar algumas decisões. Posso pecar por ação, mas jamais por omissão".

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados todos os sócios da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, quites com a Tesouraria e no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 1979, em sua sede social sita a Rua Felipe Schmidt 10.º andar - Sala 1.015, às 9 horas em primeira convocação, não havendo número legal, em segunda convocação às 9,30 horas, de acordo com o Artigo 37 dos Estatutos, combinado com os Artigos 41, 42, 51, 52, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 e 101, e seus parágrafos, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e da Tesouraria, com visto do Conselho Fiscal;
- 2.º - Assuntos Diversos;
- 3.º - Várias;
- 4.º - Eleição da Diretoria, Conselho Superior, Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância, para o biênio 1979-1981.

A votação prolongar-se-á até às 19 horas.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1979
Lauro Soncini
Presidente ACESC.

ETC

Chapeçó (Sucursal) — No trecho compreendido entre o porto do Goio-En e a corredeira do Cerne, no Rio Uruguai, não há cardumes de piranhas. Essa constatação foi feita ontem pelo diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária da Secretaria da Indústria e Comércio, Hugo Biehl.

O técnico e repórteres percorreram o trecho numa canoa, lançando sistematicamente aos rios atrativos (entradas de suínos misturadas com sangue) para motivar o aparecimento de piranhas, o que não aconteceu.

O porto Goio-En está sendo normalmente frequentado por banhistas de Chapeçó e da cidade gaúcha de Nonoai, mas todos os pescadores que foram no local se recusam a pescar desde que foi noticiada a existência de piranhas. José Mendonça, pescador de 57 anos de idade, é um deles. Ele não pescou mais desde que seu filho maior teve seu dedo indicador direito decepado por um "peixe-relógio".

Esse peixe, também conhecido por "palomita", nada mais é que uma espécie de piranha, segundo dedução de Hugo Biehl, diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária.

José Guedes, outro pescador, não entrou mais no rio e garante que foram piranhas que lhe atacaram quando pescava próximo à ponte de ligação de Santa Catarina ao Paraná.

Outros casos semelhantes foram relatados por pescadores. "Areiros" (trabalhadores que se dedicam à extração da areia do rio) também relatam casos de "peixes brabos" mas não conhecem a qualidade desses animais.

Para o técnico Biehl, o cardume avistado em Porto Chalaná pode estar se deslocando para outro ponto do Rio Uruguai ou qualquer de seus afluentes.

Lages (Sucursal) - A Prefeitura de Lages concluirá nos próximos dias a pavimentação da rua Josaphat Marinho, que está recebendo paralelepípedos. E em ritmo acelerado prossegue a pavimentação à lajotas da Rua Independência, no Bairro Gethal. Em menos de um ano, a Prefeitura pavimentou mais de 70 mil metros de rua.

O Governador Konder Reis recebeu ontem, no salão nobre do Palácio dos Despachos, uma comissão de prefeitos e outras autoridades dos municípios que constituem a Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES).

Liderados pelo presidente em exercício da entidade, Rogério Kretzer, de Alfredo Wagner, os visitantes apresentaram ao Governador, pedido para que interceda junto ao Ministério da Agricultura, no sentido de que sejam liberados os implementos rodoviários, solicitados no final do ano passado e que serão utilizados na execução do plano rodoviário dos municípios solicitantes.

Segundo informações de Rogério Kretzer, existem várias obras rodoviárias municipais que se encontram paralisadas, tendo em vista a falta de material necessário a sua execução, fato que determinou o envio de pedidos de auxílio ao Ministério da Agricultura.

Como a necessidade de complementação dos serviços se faz premente - afirmou o Presidente da AMURES - viemos até o governador Konder Reis para solicitar sua intervenção, confiando por isso, que nossos problemas serão resolvidos a curto prazo.

Outros pedidos foram feitos ao governador, como a mudança na modalidade do movimento econômico, incluindo a extensão territorial de cada município integrante da AMURES. O Prefeito de Ponte Alta do Sul, Carlos Frederico Guilherme Hartmann, solicitou recursos para a construção de uma ala no Hospital da Fundação Médico-Social Rural de seu município.

Compõem a Associação dos Municípios da Região Serrana, os municípios de São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urubici, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito, Anita Garibaldi e Ponte Alta do Sul.

Lages (Sucursal) - O Departamento de Obras da Secretaria de Obras e Viação está procedendo a construção de banheiros no camping da Associação Educativa Infanto-Juvenil de Lages. Esta medida vem contribuir para a melhoria dos serviços de infra-estrutura do camping, que nesta época do ano recebe maior fluxo de turistas.

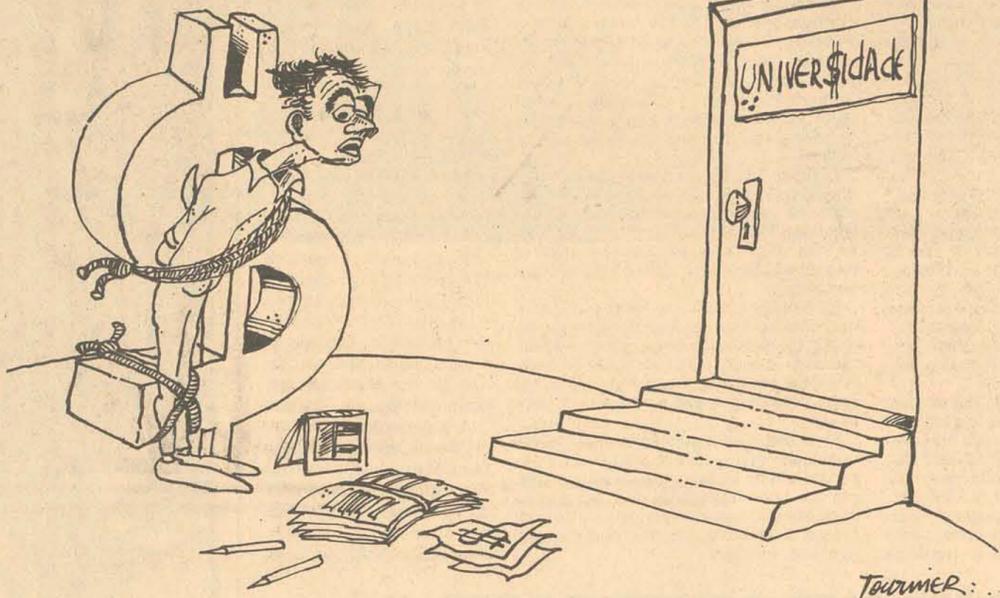
A Fundação Catarinense do Trabalho entrega hoje certificados aos 44 participantes dos cursos de Secretariado e Mestre-de-Obras, realizados em Criciúma. A solenidade será às 18 horas no auditório do Centro Interecoliar da cidade e será presidida por técnicos da Fucacat.

Promovidos em convênio com o Pimpo-Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra, estes cursos fazem parte dos projetos de treinamento que a Fucacat vem desenvolvendo no sentido de atender as necessidades no tocante a formação e capacitação de recursos humanos. As aulas tiveram, uma carga horária de 80 horas (Secretariado) e 100 horas (Mestre de Obras) e foram constituídas de aulas teóricas e práticas.

Lages (Sucursal) - O prefeito Dirceu Carneiro estabeleceu a obrigatoriedade do plantão para as funerárias locais, segundo uma escala que será elaborada periodicamente pela Secretaria da Prefeitura.

A portaria, datada de 28 de dezembro de 1978, fixa as seguintes determinações: o regime de plantão pelo serviço funerário, para atendimento dos hospitais da cidade, a ser obedecido pelas empresas locais obedecerá escala previamente elaborada pela Secretaria Municipal dos Serviços Urbanos através do setor competente; todas as empresas funerárias de plantão deverão fornecer atafide para as pessoas que comprovadamente foram indigentes; o não cumprimento das disposições da Portaria implicará na suspensão de sete dias do funcionamento da funerária, na primeira vez, na segunda 15 dias e na terceira a cassação do Alvará.

Crise financeira obriga Furj aumentar anuidades em 70%



Joinville (Sucursal) — A diretoria geral da Furj — Fundação Universitária Regional de Joinville, Professora Lúcia Currin Japp, confirmou ontem oficialmente que o aumento das anuidades para este período será de aproximadamente 70 por cento e, ao justificar a majoração, acentuou que, comparativamente, a anuidade é a menor do Estado e que a medida é uma das providências que a instituição adotou para enfrentar a atual crise financeira que, segundo ela, está atingindo também todas as fundações educacionais de Santa Catarina.

Lúcia Japp explicou as razões da suspensão dos cursos de História e Geografia neste ano porque se tornaram deficitários tanto na sua manutenção como pelo reduzido número de alunos matriculados. Para ela, as áreas pedagógicas no ensino brasileiro estão enfrentando uma série de crises em relação à procura, e classificou a intenção do atual Ministro da Educação de tentar valorizar os cursos de História e Geografia como "uma valorização tardia".

"SUI GENERIS"
A diretoria informou que espera uma reação dos alunos no início do período letivo, quanto ao aumento de cerca de 70 por cento. Contudo, ela acredita que "argumentos irrefutáveis" de verão fazer com que os alunos compreendam "a necessidade da medida".

A anuidade cobrada pela Furj é menor que a dos colégios particulares de segundo grau de Joinville. Em relação ao ano passado, a anuidade passará de Cr\$ 5 mil 106 para Cr\$ 8 mil 680 para o curso de Ciências Contábeis. Em 1978, a Furj estava cobrando a anuidade mais baixa de todas as fundações da Acafe e, com este aumento, provavelmente passaremos a cobrar a menor taxa do Estado, ainda.

Aos alunos que alegarem falta de condições financeiras para pagar sua anuidade, ela sugeriu diversos meios de auxílio: "o aluno pode recorrer ao Programa de Crédito Educativo, às bolsas da prefeitura e a bolsa de estudos do INPS, que cobre integralmente o valor anual e que por isso é mais difícil de obter". Lembrou que no ano passado a Prefeitura colocou à disposição 200 bolsas que cobriam 30 por cento do valor da anuidade. "No entanto, não houve número suficiente para completar o número de bolsas oferecidas e tivemos que fazer uma nova chamada para completar a relação". Para ela, "é uma questão de bom senso", pois o aluno terá que pagar ou "nós não teremos condições de mantê-los. Além disso, o aluno saberá que qualquer outra escola do terceiro grau no Estado é bem mais cara".

Teoricamente, o custo do ensino é o mesmo em todo o Estado, já que a infraestrutura é a mesma mas acontecem alguns contrastes.

O curso de Ciências Contábeis por exemplo, cujo custo operacional é o mesmo de outra cidade, no ano passado teve um valor, em Joinville, significativamente menor. Era de Cr\$ 9 mil 344 na Furb, de Blumenau e em Joinville era Cr\$ 5 mil 106. Na Femarp, de Videira, foi de Cr\$ 5 mil 560.

Lúcia Japp observou que Santa Catarina é um Estado "sui generis" em termos de estrutura de ensino superior, onde 63 por cento dos alunos estão matriculados em fundações educacionais mantidas pelos municípios, ao contrário dos outros Estados, que além de universidades federais e particulares, tem faculdades mantidas pelo Governo Estadual. Segundo cálculos da Furj, a diferença a mais cobrada pela Femarp, de Videira, tendo como base mil alunos, equivale a folha de pagamentos de todos os funcionários, da Furj que é de Cr\$ 520 mil. "A rigor não estamos cobrando anuidade e sim taxas dos alunos. Anuidade é um valor que representa as despesas de toda a escola — desde limpeza até pagamento de professores — que é dividida pelo número de alunos. Em Joinville, a soma dos valores arrecadados dos alunos não atinge o valor das despesas".

SOLUÇÕES
Apesar de haver um corte de diversos serviços, como o cafezinho, a situação não é grave e há boas perspectivas para os próximos anos. Segundo a diretoria, a Furj está atuando em conjunto com

todos os presidentes de fundações no sentido de obter auxílios do governador eleito, Jorge Konder Bornhausen. Numa recente exposição de motivos feita ao futuro governador, a Acafe reivindica que o Governo do Estado financie as fundações também indiretamente, "pois ninguém também pretende verbas a fundo perdido". A Acafe entende, neste sentido, que o governo deveria encomendar levantamentos e pesquisas remuneradas através das fundações, transformando esta prestação de serviço numa fonte de renda às filiais da entidade.

Quando a Furj decidiu, no final do ano passado, suspender "temporariamente" as inscrições no vestibular dos cursos de História e Geografia, a sua direção foi muito criticada, até por parte de alguns professores. Lúcia Japp explicou que concorda que estas matérias são importantes para os alunos do primeiro e segundo grau, principalmente em sua politização. No entanto, segundo ela, o Estado decidiu diminuir a carga horária "o que prejudicou os professores e refletiu no interesse dos candidatos".

Para ela, este fenômeno acontece em todo o país na área pedagógica, e citou como exemplo a "situação calamitosa" que atinge o país, quando há 77.544 vagas ociosas.

"Este total, somente em São Paulo há 16.603 vagas ociosas nas disciplinas pedagógicas. No Estado, a si-

tução também é grave. No ano passado, havia apenas um aluno em Tubarão cursando História, e vinha um professor de Criciúma para lecioná-lo".

"No Vestibular da FESSC, em Tubarão, apenas três candidatos disputaram 60 vagas em Estudos Sociais, seis disputaram 40 vagas em Filosofia, sete se inscreveram para preencher 60 vagas em Letras e 15 se candidataram para as 70 vagas existentes em Pedagogia. Em Joinville, enfrentamos problemas semelhantes. No ano passado, o terceiro ano de Economia iniciou com 17 alunos, 15 dias após, ficaram somente três alunos no período matutino, os outros solicitaram transferência para o período noturno. Fomos obrigados a pedir que os alunos que permaneceram pela manhã pedissem transferência para à noite, pois não seria possível continuar com apenas três alunos".

Devido a falta de interesse pelos cursos de História e Geografia, a Furj suspendeu-as do Vestibular deste ano, pois se tornariam deficitários e impossível de mantê-los.

Ao comentar a proposição do Ministro da Educação, Euro Brandão, que durante seu encontro com o presidente eleito, sugeriu a este "uma maior dinamização nos cursos de História e Geografia no ensino brasileiro", Lúcia Japp disse que "é uma valorização tardia". Segundo ela, a única solução

viável é a elevação da carga horária e tornar o professor do primeiro e segundo grau uma profissão mais prestigiada e financeiramente compensadora. "Por que alguém faria o vestibular de História para depois de formado lecionar algumas horas e ser tão mal remunerado como ocorre atualmente?", assinalou.

Outra solução que a diretoria da Furj sugere é a formação de bacharelado em Geografia e História, "não somente a licenciatura". — "Em Geografia, por exemplo, poderia ser oferecido em um ano a formação de Geologia e depois Topologia. Assim, se faria um espécie de rodízio para entender o mercado. Formaríamos não somente professores, mas profissionais especializados em determinadas funções. Em História, poderíamos ser criados cursos especializados, como em Artes, ou a História de Santa Catarina. Sei de muitas senhoras que cursam Pedagogia apenas para lastre cultural. Nenhuma área proporciona isto melhor do que História".

O curso de História possui apenas 41 alunos atualmente na Furj: 8 no primeiro ano (que estarão cursando o segundo ano); 14 no segundo, 6 no terceiro e 13 alunos no quarto ano. "Não poderíamos continuar assim, por isso suspendemos o vestibular destes cursos este ano", finalizou Lúcia Japp.

Produtores temem colapso com a iminente estiagem

Chapeçó (Sucursal) - A iminência de uma nova estiagem no oeste catarinense está preocupando os produtores rurais e os principais sindicatos da região se manifestaram temerosos de um colapso na economia regional se não chover nos próximos 10 dias.

Ontem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapeçó - o maior de Santa Catarina - Arlindo Schwarz, estimou em 30 por cento a quebra da produção de soja e milho se não ocorrerem chuvas. Na cultura de arroz, que não representa a maior parcela da produção agrícola, as perdas não serão vultosas, ao contrário de São Miguel do Oeste, onde toda a safra desse produto é considerada perdida. O vereador Vitor Batista Nunes, presidente do Sindicato Rural de Chapeçó, que representa a classe patronal, também se manifestou preocupado com a possível seca e já pensa em elaborar um documento à Federação da Agricultura do Estado.

Enquanto isso, os 700 agricultores selecionados pela

Acaresc no ano passado, para receber recursos especiais da seca ocorrida, ainda não perceberam a terceira e última parcela de Cr\$ 450 destinadas pelos órgãos oficiais. O sindicalista Schwarz não sabe quando serão pagas essas parcelas finais aos agricultores que, em função do grande prejuízo sofrido com a perda da produção, foram escolhidos para recebimento desses auxílios.

SUINO VAI FALTAR
O presidente da Cooperativa Alfa e a da Federação das Cooperativas de Santa Catarina, Aury Luiz Bodanese, previu ontem a falta de suínos no mercado regional para abastecimento dos frigoríficos. Em consequência, de acordo com Bodanese, o preço do quilo de suíno subirá de Cr\$ 18,50, para Cr\$ 25.

Mas essa falta de suíno será temporária, segundo raciocínio de Bodanese, porque "os suínocultores quando tomarem conhecimento do novo preço do suíno voltarão a criar plantéis em maior quantidade, e em agosto, o mercado voltará a ser normal-

mente abastecido com a normalização do preço".

A previsão de Aury Bodanese com relação a falta de suínos no mercado oestino baseia-se na redução dos criatórios e do abandono da atividade em decorrência da seca e da peste suína africana verificadas em 1978. A seca provocou a carência de milho que é matéria prima imprescindível para a produção de suínos. E a falta de milho aliada aos perigos da peste suína africana provocaram desestímulos na criação.

Bodanese disse que muitos agricultores venderam as fêmeas e chegaram a comercializar leitões com apenas 15 quilos de peso, desfalcando completamente seus rebanhos. Agora, sem matrizes para reproduzir, a população suína na região é bem inferior aquelas dos anos anteriores.

Nos municípios de Chapeçó, Xaxim, Coronel Freitas, Quilombo, Nova Erechim, Caxambu do Sul e Águas de Chapeçó, a Cooperstiga Regional Alfa semeou 1 mil e 800 toneladas de

sementes de milho numa área de 120 mil hectares esperando colher 288 mil toneladas do produto. Também semeou 2 mil e 800 toneladas de soja numa área de 40 mil hectares para colher 60 mil toneladas. Se a seca persistir, haverá redução nessas previsões em índices ainda desconhecidos.

Irônicamente, a safra de "feijão das águas" colhida nesta época do ano, teve uma diminuição de 15 por cento em consequência da abundância de chuvas durante a sua floração. De feijão preto e feijão de cores foram semeadas 2 mil e 100 toneladas de sementes e 28 mil hectares e a produção calculada fora de 20 mil toneladas, descontados os prejuízos de 25 por cento.

Além da agricultura, as crianças são outras vítimas do calor excessivo. Até ontem foram internadas 30 crianças no Hospital Santo Antonio e o Centro de Saúde passou a alertar a população sobre os cuidados que devem ser tomados para evitar que a doença atinja maior número de pessoas e, especialmente, as crianças.

Gameiro vai solicitar recursos para obras em S. Francisco do Sul

São Francisco do Sul (Correspondente) - A liberação de verbas para a execução de estudos hidrológicos da região bañeária, e entrega de ofício solicitando o aumento do cais do porto e a construção do molhe da Barra do Sul, são os principais objetivos da viagem do prefeito Flávio Gameiro Camargo, deste município, à Brasília, neste final de semana.

Segunda-feira, às 17 horas, terá audiência com o Ministro da Saúde, Almeida Machado, quando discutirá a liberação de recursos para o início dos trabalhos e estudos do potencial hidrológico da região de São Francisco do Sul, principalmente na área dos balneários de Capri e Ubatuba. "Estes locais não possuem rede de água encanada e, devido ao seu crescimento acelerado, esta é uma exigência a curto prazo", disse. Atualmente os balneários contam com 4 mil casas e nos finais de semana recebem 40 mil pessoas.

Com o presidente da Portobrás, Arno Oscar Markus, às 15 horas de terça-feira, Camargo entregará relatório sobre as necessidades do porto de São Francisco do Sul, como a inclusão do serviço de dragagem, que está sendo realizada na Barra e dragagem na baía de evolução e no cais, de modo a propiciar a entrada de navios de maior tonelagem. Tentará também obter aprovação da nova etapa de construção do cais, com mais 250 metros.

Segundo o prefeito, com este aumento, os 250 metros desocupados servirão para o serviço graneleiro destinado para as cargas e descargas em geral. Além destes compromissos, poderá manter uma audiência com o Ministro dos Transportes para pedir a liberação rápida de recursos para o molhe da Barra do Sul, no município de Araquari. A obra evitaria o açoramento que vem ocorrendo na região.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

O ATESTADO

O infeliz que necessitar, por um desses caprichos da burocracia nacional, um Atestado de Sanidade Mental Física e Mental, corre, no mínimo, o risco de perder uma e outra.

Uma pobre vítima desse capricho encaminhou-se ao Departamento Autônomo de Saúde Pública. Percorreu todos os seus labirintos e ficou sabendo, por telepatia que antes de enfrentar qualquer fila, há que comprar uma "guia" — o que se faz...fora do Departamento: numa banca de jornais ou num carrinho de frutas estacionado nas proximidades.

Comprado o papel, preenchido pelo biscoiteiro, pagou numa agência bancária. Tornou ao Departamento num guichê onde trocou a guia por uma requisição que autorizava o exame de sangue e a abreugrafia. Esta última, conseguiu fazer na hora, no que teve alguma sorte, pois o aparelho quase sempre está "em reparos". Agora, exame de sangue não era ali não senhor. Era no Estreito.

Encerrou, com essa notícia, o expediente e a paciência. O Departamento de Saúde fracionou suas horas de trabalho de tal maneira que o paciente tem que ser profeta ou mágico para ser atendido. O setor encarregado da "Carteira de Saúde" funciona das 7 às 9; das 10 às 11 e das 13h30m às 15 horas, um horário nada convencional, como se vê.

Três dias depois, o indigitado andarilho voltou à repartição do Estreito para obter o resultado do exame de sangue. Com ele, viajou até a Cidade, a fim de resgatar a abreugrafia. Triunfante, chegou até a saleta onde se produz o mágico papel às 11h05m. O órgão estava num de seus "rápidos recessos" e só receberia suas vítimas depois das 13h30m.

Às 14 horas conseguiu, finalmente o Atestado que certifica a sua sanidade e a insânia de quem o expediu.

PRATO ESPECIAL

O futuro presidente do Banco do Brasil, Sr. Oswaldo Collin, encomendou carne de carneiro em Santa Catarina e ofereceu um generoso churrasco a um grupo de amigos em Teresópolis.

O Sr. Eduardo Neiva, diretor das agências do Banco do Brasil no exterior, emprestou a casa e a churrasqueira. Em torno do petisco reuniam-se também os Srs. Nestor Jost, Benedito Moreira e Carlos Alberto Vieira.

CONTA MENOR

Decidido: o Governo Figueiredo vai revogar a taxa do Fundo Nacional de Telecomunicações, hoje cobrado a todos os usuários de telefone do país, onerando em 15% o valor de suas contas mensais.

Estudos nesse sentido foram realizados em Brasília durante o ano passado. Mas o Ministério das Comunicações, através da Telebrás, resolveu protelar sua divulgação.

XERIFE

Pela lei da selva que vigora na reta do Itacorubi, o posto de xerife ainda está com a caçamba Chevrolet, placa WX-1495, que na última quarta-feira venceu todos os seus duelos na estrada. Suas façanhas começaram no morro do Saco Grande: fez duas ultrapassagens arrojadadas, uma delas em trecho sinalizado e com faixa amarela contínua, forçando, em ambas as ocasiões, os automóveis a atravessar-se no acostamento. Não bastasse isso, ao iniciar o declive, o ensandecido motorista não deixou por me-

nos: desceu na "banguela", a bem mais de 80 km/h.

Completando a sua obra, invadiu a estreita ponte da reta com tal desmazelo que arrancou uma fatia de uma Brasília azul.

Assim, servidos, motorista e caminhão continuam trafegando por aí, impunes, estrela ao peito e arma na mão.

BONS DE BOLA

Alguns conselheiros do Figueirense retornaram às glórias de 1972, o estádio cheio, o time vencendo.

Mais do que benéfico, o amistoso entre Avaí e Figueirense com renda em favor da família do jogador Moenda acabou sendo nostálgico.

Há muito não se via futebol tão bem jogado. Há muito as torcidas não vibravam com tanta disposição.

Dudu, Buglê e Piazza juntos somam 121 anos. Mas desde 75, quando brilhou no Campeonato Nacional, o Figueirense não escalava um meio-campo tão ágil e criativo.

E com a falta de centro-avantes que se verifica na praça o velho Teixeira ainda acabaria marcando os seus golzinhos, desde que o Biguá — seu clube de futebol de praia — concordasse em emprestá-lo para um dos clubes da Capital.

ALCANCE SOCIAL

O Senador Franco Montoro, apresentou um projeto que extingue o limite de idade para a filiação do INPS e acaba com o período de carência em favor do trabalhador.

Já o Senador José Sarnei, apresentou projeto que permite a dedução, para efeito de pagamento do Imposto de Renda, dos proventos de servidores públicos e do benefício de aposentadoria de segurados da Previdência Social.

Dois projetos de inegável alcance social. Pelo novo regimento do Congresso as matérias de uma legislatura podem ressurgir na seguinte, sem a necessidade de renovação de todo o processo.

O RETRATO

"O sujeito é difícil de agradar" — pensou, contrariado, o presidente Carter. O primeiro retrato oficial de Henry Kissinger, pintado pelo bostoniano Gardner Cox e encomendado para ilustrar a galeria de ex-Secretários do Departamento de Estado, foi vetado pelo próprio Kissinger, que achou-o "execrável".

Estudo de caso

Ele agradou-se, entretanto, de uma segunda tentativa, arriscada pelo artista de Houston J.A. Wills. "A semelhança é excelente. Lá está minha cabeça inchada e tudo. Pena que Wills tenha se esquecido de pintar o cetro" — pilherei com o humor que denotava sua satisfação pelo trabalho. "Mas não tenho dúvidas de que se trata dum grande trabalho, desde que eles fizeram Rushmore" — brincou ainda, referindo-se à soberba escultura modular na rocha em South Dakota, onde adquirem a estatura da montanha as faces de quatro presidentes americanos: George Washington, Thomas Jefferson, Abraham Lincoln e Theodore Roosevelt.

Wills, o segundo pintor, também tinha razões para sentir-se gratificado. Ao contrário de Cox, a quem foram pagos apenas 1.500 dólares pelas despesas de sua pintura rejeitada, Wills ganhará um cachê de 10.500 dólares. Ele será, com certeza, o último artista a ter esta sorte. O presidente Carter baixou um édito determinando que, daqui em diante, todos os retratos oficiais sejam fatos coloridas.

Vocação agrícola

O aproveitamento de extensas áreas do interior da Ilha de Santa Catarina, com o objetivo de facilitar-lhes a expansão econômica, já foi por diversas vezes sugerido, em diferentes épocas, por setores oficiais e pela imprensa. E na série de sugestões que têm vindo à baila, algumas com maiores probabilidades de aplicação prática, outras desde logo abandonadas por inexequíveis, inclui-se a criação de um grande núcleo de horticultura, para abastecer o mercado consumidor da Cidade.

Sempre existiu, em Florianópolis, a esperança de que grupos industriais viessem a interessar-se pela disponibilidade de apreciáveis áreas do município para a localização de empresas, quando houvesse aquilo cuja ausência, até há alguns anos atrás, se dizia constituir a única razão do retraimento do empresariado industrial: a energia elétrica suficiente. Todavia, não parece que, superada essa razão pela abundante disponibilidade energética, haja alguém contribuindo para, mesmo em modesta escala, emprender a industrialização do município, aproveitando também a facilidade da mão-de-obra existente. No entanto, houve muitos planejadores da implantação de um parque fabril em Florianópolis.

É oportuno que se volte a pensar em explorar economicamente a fertilidade do solo ilhéu pela implantação das condições propícias às atividades agrícolas e especialmente as de horticultura. A velha idéia de plantar com o propósito do abastecimento da população local um "cinturão verde" deve ser incluída entre as cogitações daqueles que pretendem a dinamização dos potenciais das terras da Ilha, abrindo-lhes perspectivas de desenvolvimento.

É verdade que existe, nas feiras locais, abundância de produtos hortícolas, não sendo, pois, a escassez, o problema que preocupa, em geral, a

população consumidora. Acontece, porém, que esse abastecimento é feito de maneira a carrear para os produtos despesas consideráveis que os encarecem para o consumidor.

O fenômeno é compreensível quando se sabe que Florianópolis, com hortaliças importadas de outros centros produtores, mesmo de fora do Estado, paga-as a preços que incluem elevados custos de fretes. Decorre de tudo isso a alta considerável no mercado, onde o público tem motivos para lamentar que haja de depender, até mesmo nessa modalidade de comércio, dos que exploram o controle dos mercados.

Através do aproveitamento das terras do interior ilhéu, tal circunstância encarecedora deixaria de existir. Entretanto, apesar de a idéia ter sido por diversas oportunidades aventada, por motivos não suficientemente justificados nunca se concretizou num bem elaborado plano de exploração agrícola ou hortícola, como o "cinturão verde" ou algo que a isso corresponda.

O panorama de abandono que, em determinadas áreas do interior da Ilha, provoca desoladora impressão a quem o contempla com os olhos práticos e atentos ao imperativo econômico do momento, é um verdadeiro desafio feito à clarividência de administradores da coisa pública e empresários privados. A aparente indolência do ilhéu não é senão a resignada conformação com o inevitável.

O homem da Ilha, em quem é lícito ver excelente elemento vantajoso à mão-de-obra num planejamento de industrialização, também será fator atante e eficiente no trato da terra que lhe confiarmos as energias e a inteligência aguda. Aliás, a lavoura, a que as próprias tendências empiricamente o solicitam, lhe ficaria muito bem, se orientada ainda mais no sentido das aplicações técnicas, modernamente vulgarizadas.

Cartas

Novas

lideranças

Prezado Senhor:

Acompanho diariamente o desenrolar dos acontecimentos através da leitura desse jornal e de outros do Rio e São Paulo. Atualmente as atenções gerais concentram-se, no que diz respeito à vida do País, à formação da equipe de auxiliares do Governo do General João Baptista Figueiredo.

Perturba-me verificar que nada — ou quase nada — de novo se apresenta em termos de nomes. São as mesmas pessoas a ocuparem cargos diferentes. Por exemplo: o Sr. Delfim Netto foi ministro da Fazenda de dois governos; o Sr. Mário Andrezza comandou o setor dos transportes nas administrações Costa e Silva e Médici; o Sr. Mário Henrique Simonsen troca a Fazenda pelo Planejamento; o Sr. Shigeaki Ueki troca a Pasta das Minas e Energia pela cobiçada presidência da Petrobrás.

Pergunto: será que o Brasil não dispõe de novos valores? Reconheço que alguns desses nomes citados possuem gabarito bastante para formar um governo. Mas por acaso não seria a vez de outros?

Sinceramente, sinto ser chegada a hora de o Brasil formar novas lideranças. Em caso contrário, será difícil atingirmos o estágio de desenvolvimento que tanto almejamos e merecemos. Cordialmente - Luiz da Cruz Azambuja - Florianópolis.



Exploração

Prezado Senhor:

Volto a focalizar um assunto que já foi motivo de carta que há algum tempo enderecei a esse órgão de informação. E se assim o faço é porque o problema persiste e, em alguns casos, agravou-se.

Refiro-me aos elevados preços cobrados pelos chamados restaurantes típicos da Lagoa da Conceição, que de típicos nada têm a não ser o gostoso caldo de camarão.

Pobre do turista que se arrisque a comer toda aquela relação de pratos servidos à moda das casas. Seus bolsos sairão esvaziados, tamanho é o preço estipulado.

Onde está a famosa fiscalização da Sunab? - Jonas Melo - Florianópolis.

Esclarecimento

Prezado Diretor:

Tendo em vista, o assunto levantado em notícia na Edição de 2ª Feira, envolvendo o caso de Flávio Lenzi, na cidade de Gaspar (SC), enviado aos Srs. através da sucursal de Blumenau venho através da presente,

expressar o meu desagrado, pela informação, que me envolveu no referido caso, talvez por inexperiência de funcionários que acusava o autor do crime como Flávio Lenzi, quando na realidade era Flávio Lenfer.

Flávio Lenzi, sou eu, portador da Carteira de Identidade N.º 142.526, cf. fotocópia anexa, envolvido indiretamente no caso, causando-me com isso (spe) sérios problemas diante da Sociedade Riosulense, sugiro aos Srs. que ratifiquem o meu nome, para que não seja necessário usufruir de causas processuais.

Sendo o que apresento para o momento, antecipo os meus protestos de alta estima e consideração, pelo que firmo-me mui, Respeitosamente - Flávio Lenzi - Rio do Sul - SC.

Limoeiro

Senhor Diretor

A Sociedade Carnavalesca Limoeiro vem por intermédio deste, solicitar vossa colaboração no sentido de comunicar aos moradores da Rua Aldo Alves, no bairro Saco dos Limões que o problema de que ora se verifica na rede elétrica da referida rua não é proveniente do Galpão da Sociedade, mas sim da rede geral, e que as providências já foram tomadas junto aos órgãos competentes.

Esperando sermos atendidos, aproveitamos a oportunidade para expressar nossa alta estima, consideração e apreço.

Cordialmente - Victor Pedro da Silva - Presidente.

Coluna do Castello

Tarefa final do planejamento

Enquanto o General Figueiredo centraliza as atenções do País com a formação do seu Governo e a definição das suas diretrizes, o Presidente Geisel encomendou ao Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, estudos sobre cinco temas específicos. Esses estudos constituirão a colaboração final do atual Governo ao futuro, pois as providências neles previstas deverão ser adotadas, ou não, a critério do sucessor e da sua equipe.

Os cinco temas que constituem a tarefa final do Ministro Velloso e que são estudados em comum com setores correspondentes à natureza dos assuntos são a reforma urbana, a transferência dos encargos sociais, a produção de alimentos de consumo de massa, a revisão dos incentivos à agricultura e a mudança das normas de negociação salarial. Todos eles relacionam-se com novas realidades nacionais e as conclusões deverão propor soluções que vêm sendo preconizadas ao longo do Governo Geisel.

Os estudos de reforma urbana são complexos pelos interesses políticos, sociais e econômicos que envolvem. A contribuição que se pretende dar agora deverá ser avaliada e desenvolvida no futuro Governo, tanto mais quanto o General Figueiredo tem recebido de colaboradores pessoais material de estudo, pesquisas e sugestões a respeito. Já os estudos sobre transferência dos encargos sociais, que hoje sobrecarregam em 8% as folhas de pagamento das empresas, são mais objetivos. Propõem que esses encargos sociais se transfiram da folha de salário para o valor adicionado, beneficiando-se assim os setores industriais que empregam muita mão de obra. Seria a aplicação no setor do princípio em que se baseia a incidência de impostos como o ICM e o IPI.

Quanto ao terceiro item dos estudos do Ministério do Planejamento visa-se a propor tratamento especial à produção de alimentos de consumo de massa, principalmente do feijão, arroz, milho e mandioca, a fim de assegurar abastecimento abundante e evitar altas excessivas de preços. Esses estudos oferecerão uma contribuição específica ao Sr. Delfim Netto, a quem caberá comandar a produção agrícola no próximo Governo. Na mesma faixa de interesse incidirá o quarto item, referente à revisão dos incentivos à agricultura, com vistas tanto ao mercado interno quanto às exportações.

Finalmente o Sr. Reis Velloso, com sua equipe, está estudando a revisão das normas de negociação salarial. Diante das novas realidades geradas pelas negociações diretas ocorridas em São Paulo entre empregadores e empregados, a aceitação das paralisações de trabalho e o recurso à greve, admitido em diversos setores, o Governo pensa em abandonar a ténica até aqui adotada de fixar um índice global para todo o País de aumento salarial, acima do qual as concessões feitas pelos empregadores não poderão ser transferidas para os preços. Não se pensa propriamente em liberar o setor da interferência do Estado mas em subordiná-lo a novas normas, ainda não reveladas pelo Ministro.

Esse conjunto de estudos constituem a tarefa final da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, cuo Ministro titular prevê sua conclusão para dentro de um mês. Quanto à situação pessoal do Sr. Velloso, ele está deixando o Governo descontraído e sem projetos definidos para sua vida pessoal. Esperando para dentro de um mês e meio um novo filho, o Sr. João Paulo dos Reis Velloso pretende recolher-se com a família a algum sítio na serra entre Petrópolis e Itaipava. Seu compromisso de trabalho reduz-se a dar um curso de tempo limitado na Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas. A 15 de março, data em que deixa o Ministério, aposenta-se o Sr. Velloso como funcionário do Banco do Brasil, encerrando sua vida burocrática e preparando-se para uma opção empresarial, como, por exemplo, montar um escritório de consultoria de empresas.

PACIÊNCIA

Aos que se consideram preteridos ou esquecidos na formação do Governo do General João Figueiredo está sendo recomendada paciência, não só por possível ainda uma revisão de preferências até o dia 19 como pela previsão de que atriros na equipe promoverão ainda no primeiro ano de Governo reajustamento no primeiro e no segundo escalão. No Ministério predominam as estrelas mas é possível que nele brilhem agora alguns cometas. De qualquer forma, a extensão do mandato do General Figueiredo - seis anos - faz com que se admita facilmente que nesse período haverá quase com certeza uma rotatividade em postos de comando. Moral da história: os descontentes não devem se precipitar.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Até aqui o silêncio e a discrição do Sr. Jorge Bornhausen permitiram a cidade saber quem não será o seu Prefeito.

De uma lista inicial de seis nomes, restam apenas dois com chances de ganhar o Paço.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 -

Galera Gracher - Salas 1 e 2 - Chapéu - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 5/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - AS LARUMA - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacional - AJB - Internacional - AP - Radiofotos - AP - Telefotos - AJB

TAXISTAS QUEREM AUMENTO DE 50%. E CRITICAM SEU LÍDER SINDICAL.

Com o argumento de que "nosso presidente é grosso e pode até nos expulsar", vários motoristas de táxi negaram-se ontem a comentar as discussões que o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos vem travando com o Detran para conseguir um aumento nas tarifas dos táxis.

Segundo o secretário do sindicato, que não se identificou, "existe uma orientação para não falar". Mas esta posição é compreensível, pois a maioria dos mo-

toristas está descontente com a atuação de João Batista na presidência da entidade.

PARA COMER

Para os motoristas do ponto próximo ao Sesc, "é preciso tirar o João do Sindicato", já que entendem que ele "não vem fazendo nada para a classe". Os donos de táxi, por outro lado, afirmaram que somente com um aumento de 50 por cento no preço da bandeira poderão continuar

operando, pois com o valor atual (Cr\$ 8,00 a bandeirada) "nós estamos ganhando só pra comer e para a gasolina".

Antes do final do ano, o Governo autorizou que os táxis operassem exclusivamente com a bandeira-2, dando assim uma solução paliativa para as reivindicações da classe, de um aumento substancial. Essa "emergência", porém, deixou de vigorar no dia 31 de janeiro e "a situação continua na mesma. Ontem eu abasteci o carro, tirei minha comissão e sobrou apenas 24 cruzeiros para o dono do carro" - lamentou um empregado.

Em algumas cidades, como Blumenau, Joinville e Itajaí, no entanto, as Prefeituras resolveram atender os pedidos de aumento de tarifas. Mas em Florianópolis, conforme afirmam os motoristas, "além do presidente não quer nada, está havendo um jogo de empurra entre a Prefeitura e o Detran".

Apesar de o CIP - Conselho Interministerial de Preços - ser o órgão com-

petente para as majorações, essa decisão depende do envio de um pedido de novo preço da bandeirada pela Prefeitura. Ocorre, todavia, que em Florianópolis o município, através de um convênio, delegou poderes para o Detran controlar os serviços de táxi e não surge uma definição. Como disse um funcionário da Prefeitura, "estamos estudando uma fórmula para saber como é que fica", o que, sem dúvida, é muito vago.

"PIRANHAS"

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos foi acusado também de conivente com os chamados "piranhas", que vêm operando em Florianópolis. Eles afirmam que João Batista está sendo condescendente com os táxis de São José e Palhoça que cada vez mais transportam passageiros dentro da Capital, o que é proibido por lei. "O culpado é o Sindicato. Nós precisamos parar senão não vem solução nenhuma. Em São Paulo os motoristas pararam e ninguém foi chamado de subversivo" - comentavam os motoristas.

P.F. DESMENTE O REITOR DA UFSC. INVESTIGAÇÕES NÃO VÃO PARAR.

Contrariando as informações prestadas pelo reitor da UFSC de que as investigações da Polícia Federal a respeito das denúncias de fraude no vestibular seriam encerradas

hoje, o delegado Renato Surette, encarregado das diligências afirmou que estas não tem um prazo estabelecido, em razão dos fatos novos que possam surgir

A polícia Federal já tomou depoimentos

oficiais de aproximadamente dezesseis pessoas relacionadas com as denúncias de quebra de sigilo na Redação e prova de Geografia, inclusive a funcionária do Cartório Luz que atendeu a estudante que tentou, na véspera, registrar um documento contendo o enunciado da questão número 32 da prova de Geografia.

O delegado Renato Surette, apesar de não afastar a possibilidade de ser o caso apenas uma questão de

coincidência, continua a investigar o fato, e antecipe comandou pessoalmente uma diligência efetuada em Blumenau, "que acabou resultando infrutífera".

ANULAÇÃO

Quanto a questão da anulação do vestibular, em função da quebra de sigilo, explicou o delegado Surette que se trata de um problema puramente administrativo "que compete exclusivamente à Universidade Federal de Santa Catarina. Eu até evito tomar conhecimento desse assunto".

"A Polícia Federal cabe verificar a existência do fato criminoso e indicar os seus responsáveis, para que sejam indiciados em processo. Mas como há também a hipótese da coincidência, nós temos que procurar fatos concretos, porque a Justiça

VESTIBULAR

não pode se basear em fatos que não sejam concretos".

Afirmando que a polícia "não tem bola de cristal", o delegado mais uma vez lamentou a falta de colaboração das pessoas envolvidas nas denúncias "caso realmente tenha havido quebra de sigilo".

A polícia suspeita, ainda, que tenha havido casos de vigaristas que tentaram vender gabaritos forjados aos candidatos, apesar de não ter encontrado nada de concreto a respeito desse assunto, até o momento.

A «Avenida» está uma vergonha

O barro solto, encharcado com as chuvas que caíram durante quase todo o dia de ontem, transformou-se num autêntico desafio aos motoristas que trafegavam pela "Avenida" da Saudade, em construção já há algum tempo. Manobras dignas de verdadeiros malabaristas tiveram que ser feitas para evitar que algum veículo caísse nas margens da única pista

transitável, onde uma espessa camada de barro havia se formado. Inúmeros veículos ficaram atolados no local, tendo que ser socorridos para que dali pudessem sair. Esta não é a primeira preocupação causada aos motoristas que trafegam pela "Avenida" da Saudade, já que nos dias anteriores, congestionamentos gigantescos têm ali se formado, devido à existência de



Corrida de obstáculos é mais fácil que atravessar a "Avenida" da Saudade

apenas uma pista nas duas pontes existentes, agravada ainda a situação pela grande quantidade de veículos pesados que passam pela via. A pista da rodovia SC-401, por onde trafegam os veículos provenientes do centro da cidade em direção às praias de Canasvieiras e Jurerê, encontrava-se, em quase um quilômetro e meio de sua extensão,

cobertas por uma camada de barro que tornava-a lisa e, por isso, perigosa.

Somente no final da tarde é que patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual começaram a desviar o trânsito proveniente das praias do norte pelo Jardim Santa Mônica, quando a maior parte do tráfego já havia sofrido os rigores da pista molhada e escorregadia.

"Jornal da Semana" estará nas bancas a partir de fevereiro



O novo jornal é editado por Paulo da Costa Ramos.

Foi lançado ontem, em Florianópolis, o número zero do "Jornal da Semana", publicação da Editora JS Ltda, que a partir de 3 de fevereiro estará circulando semanalmente em todo o Estado. O jornal, segundo release distribuído na ocasião, adotará o estilo das revistas semanais de informação, com textos analíticos, além de seções próprias, que deverão personalizá-lo e circunscrevê-lo à realidade da região em que irá operar. Ao lançamento, promovido na própria sede do jornal, no 4.º andar do Ceisa Center, estiveram presentes os diretores do órgão, o futuro governador Jorge Bornhausen e representativo número de empresários e políticos de Santa Catarina.

Com respeito à formulação gráfica do "Jornal da Semana", diz seu editor-responsável, jornalista Paulo da Costa Ramos, "o modelo do texto puro e monolítico cansa a sensibilidade do leitor, que acaba pedindo também um contrapeso estético", de maneiras que o JS propõe-se a unir numa mesma embalagem o texto de análise, a informação e a descontração gráfica.

Entre os nomes já conhecidos no jornalismo catarinense, e que integram a equipe do jornal, estão os do secretário da Casa Civil, Imprensa e Justiça, Paulo da Costa Ramos, o ex-editor-chefe de O Estado e ex-correspondente em Londres, Sérgio da Costa Ramos, o comentarista político da "Folha de São Paulo" e ex-chefe da Assessoria de Imprensa da Assembléia Legislativa, Sérgio Lopes, o ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina e coordenador do Curso de Jornalismo da UFSC, Moacir Pereira, o ex-fotógrafo da equipe de O Estado e fotógrafo da "Manchete" e "Fatos e Fotos", Paulo Dutra, e ainda o conhecido cartunista, que também já fez parte da equipe de O Estado, tendo também trabalhos publicados no "Pasquim" e "Folha da Manhã", Sérgio Bonson. Como colaboradores permanentes, o novo periódico terá a participação de nomes de prestígio nacional, como é o caso de Fernando Sabino e do catarinense Flávio José Cardozo.

Quanto à composição acionária, a informação é de que o capital está distribuído entre empresários do setor, empresários de um diversificado grupo de indústrias catarinenses e seus próprios profissionais da redação. A edição semanal será de 15.000 exemplares, ao preço de cinco cruzeiros o exemplar de 32 páginas em formato tabloide.

O número zero, ontem lançado, teve uma tiragem de 50 mil exemplares, que foram distribuídos em todo o território estadual, abrangendo o litoral, norte e sul, e ainda regiões do meio e extremo-oeste.

Segundo o editorial, o surgimento do novo órgão de comunicação se explica por si, no tempo e espaço que cercam a iniciativa. Pois "o nosso Estado se oferece ainda vasto ao aparecimento de órgãos da imprensa escrita. Estamos, portanto, ocupando lugar vago". E para encerrar, diz que "somos a favor do leitor, para sermos, em última análise, a favor de nós mesmos."

Com quantos paus se faz uma canoa? No calçadão da Felipe, a resposta.

Para quem quiser saber como quantos paus se faz uma canoa, o "seu" Otávio está desde ontem no calçadão da rua Felipe Schmidt mostrando que é apenas com um. Esta mostra faz parte da exposição promovida pela Diretur e Prefeitura Municipal de Florianópolis, e que terá ainda como atrações diversos artesãos ilhéus executando e explicando aos visitantes como fazem seus objetos de trabalho. A exposição global, instalada no próprio calçadão, terá início na segunda-feira, dia 15, estendendo-se até dia 22, sempre no horário das 16 às 20 horas.

"Seu" Otávio é o conhecido canoeiro que já no ano passado realizou a exposição "Com quantos paus se faz uma canoa", tendo despertado a atenção de toda a cidade, que durante uma semana admirou o rudimentar trabalho por ele executado. Ele construirá uma canoa de um tronco de Garapávu, utilizando-se para tanto de

um simples machado, da mesma forma como há anos fazem os canoeiros da Ilha. Os outros artesãos participarão da exposição com redes de pesca, esteiras de palha, cerâmica, peças de engenho e rendas. Possivelmente também será colocada no calçadão uma baleeira, que permitirá aos visitantes uma idéia do que é o trabalho dos pescadores em alto-mar.

Desde 1930 que "seu" Otávio, hoje com 66 anos, é canoeiro, tendo aprendido o ofício com seu próprio pai. Neste tempo todo ele já fez mais de 500 canoas, e também não são poucas as histórias que tem para contar. Ao contrário do que faz agora, ele sempre trabalha dentro da mata, no local onde derruba a árvore. O tronco de Garapávu que está sendo trabalhado no calçadão foi transportado para o local por um caminhão da prefeitura, mede 22 palmos e pesa cerca de 900 kg. Segundo cálculo do construtor, levará uma semana para ficar

pronto. Mas Otávio conta que já fez canoas de toras que pesavam mais de 4.000 kg, "ficando às vezes até mais de 20 dias governando o pau dentro do mato, sozinho".

A exposição, que ficará instalada durante toda a próxima semana no calçadão, tem como objetivo valorizar o trabalho rudimentar que era desenvolvido pelos pioneiros moradores da região, e que dia a dia vem desaparecendo.

CARNAVAL

A Diretur também informou ontem que a partir de segunda-feira começará a preparação dos trabalhos para a decoração da Avenida da Baía Sul, que servirá de palco do carnaval de rua este ano. O tema da decoração escolhida chama-se "Paz, Amor e Bom Humor".

Segundo o diretor da Diretur, Aírton Oliveira, a decoração deste ano terá duas diferenças básicas em relação às decorações passadas: será executada por uma equipe da

Prefeitura e não serão usados plásticos pintados, mas sim papel laminado, o que dará efeitos luminosos. A decoração foi projetada pelo arquiteto José Paulo Boabaid, e será eminentemente vertical. Os desenhos serão todos abstratos, procurando dar uma imagem de descontração, alegria e bom humor.

Serão instalados 10 andaimes de ferro de 14 metros de altura, quatro andaimes de oito metros e mais os pórticos que ficarão sobre a avenida e que servirão como suporte da decoração. Os desenhos com motivos abstratos serão preparados com papel luminoso em seis cores, para refletir a luz, produzindo vários efeitos visuais.

A passarela do carnaval de rua será armada no mesmo local do ano passado. A Avenida da Baía Sul, num trecho de cerca de 800 metros, onde será disposta a decoração, que, segundo Aírton Oliveira, terá um custo inferior a 300 mil cruzeiros.



"Seu" Otávio, um velho canoeiro, reedita este ano a exposição "Com quantos paus se faz uma canoa", que desperta a atenção de toda a cidade.

A última do prefeito Thives: pintar as pedras de branco.



A paisagem desfigurada, na praia da Ponta de Baixo.

A praia da Ponta de Baixo teve sua paisagem completamente descaracterizada por culpa do prefeito Geci Thives, de São José, que mandou pintar de branco as pedras da praia. Isto ocorreu numa faixa de cerca de 200 metros, localizada em frente ao Restaurante da Praia de Baixo, onde todas as pedras foram caídas. Segundo informações colhidas no local, os homens que executavam o trabalho só não prosseguiram com o ridículo ato porque foram interpelados pelos moradores do local.

Os moradores da Ponta de Baixo mostravam-se indignados e reclamavam duramente da atitude da Prefeitura. Um morador que não quis dar o nome disse que inclusive telefonou para a Prefeitura pedindo explicações para a ocorrência, mas que nem ao menos recebeu resposta daquele órgão.

Assim, como se já não bastasse as inscrições com nomes de candidatos — que apesar das proibições, aconteceram nas pedras de todas as praias da Capital —, a própria Prefeitura de São José se encarrega de destruir a paisagem. E os prejudicados são novamente os moradores e turistas que somente querem desfrutar das belezas naturais da cidade, que, dia a dia, notoriamente vão sendo destruídas por decisões absurdas como a do prefeito Thives.

Movimento Feminino pede libertação de dois presos políticos

Uma nota pedindo providências para a libertação condicional de Teodoro e Newton Cândido, presos desde 1975, na chamada "Operação Barriga Verde", e acusados de pertencem aos quadros do Partido Comunista Brasileiro, foi enviada pelo Movimento Feminino pela Anistia de Santa Catarina ao juiz-presidente do Supremo Tribunal Militar.

Ghercow e Cândido estão recolhidos à penitenciária de Ahu, em Curitiba. O primeiro foi condenado a quatro anos de reclusão, sendo o segundo condenado a penas de quatro anos em dois processos, diz a nota, pelo mesmo crime. Ambos foram julgados pela Auditoria Militar de Curitiba.

O pedido de libertação condicional se baseia no atestado do Conselho Penitenciário daquele presidio, que garante o excelente comportamento carcerário de ambos, e no fato de Ghercow já ter cumprido mais da metade de sua pena, além de Newton Cândido ter sido condenado em dois processos pelo mesmo crime.

Considera ainda o documento que "o momento atual se caracteriza pela tendência à abertura política e pelo equilíbrio jurídico e institucional do País" e que tudo "é favorável à realização da justiça, de forma mais aberta e mais tolerante".